



JOSÉ DUMONT

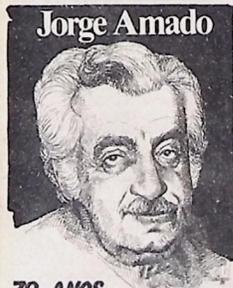
Reconhecido internacionalmente pelos desempenhos em *Gaijin*, *Caminhos da Liberdade* e *O Homem que virou Suco*, o paraibano José Dumont recentemente em João Pessoa, concedeu entrevista aos jornalistas Tarcísio Neves, Sílvio Onias, Pedro Moreira e José Nunes. Nesta entrevista, Dumont fala sobre sua experiência de ator, dos trabalhos mais gratificantes de sua carreira, dos projetos, da censura, das eleições e dos partidos políticos entre outros temas, inclusive de como conheceu pessoas ligadas ao teatro e a partir de algumas dicas começou a fazer teatro. "A gente se deslumbra, porque é outro universo".



LUIZ OTÁVIO

Abmael Moraes prossegue hoje com sua série de entrevistas especiais, desta vez em conversa com o jornalista Luiz Otávio Amorim, que "de repente, não mais que de repente, sem muita intimidade até com o microfone se transformou num campeão de audiência com um programa de rádio, que não tem nada de disk-jockey!". Para Abmael, um fenômeno seria a tradução mais simples. "Mas há alguém que traduz por carência de valores, fórmula lógica, credibilidade, carisma e respaldo popular, num momento em que todo mundo está querendo falar e dizer as coisas que estão sentindo".

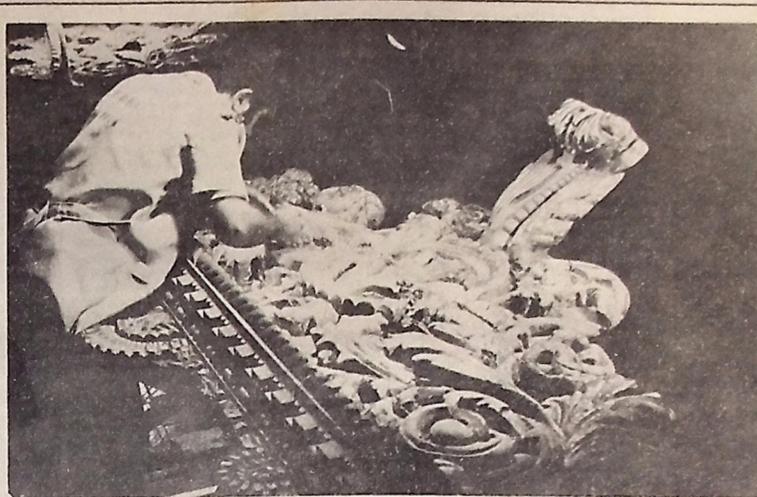
• Jornal de Domingo



JORGE AMADO

Aos 70 anos de vida, e aos 50 anos de ficcionista, Jorge Amado pode-se dizer um autor que não teme o contato direto com o *virus* da vida. Daí, o seu universo ficcional não vir a reboque de metáforas livres e tampouco as suas personagens existirem à feição de criaturas de papel e tinta. Jorge Amado não cultua o grafismo, não faz da *forma* o conteúdo de sua ficção, mas antes se abebera das fontes perenes cujo fluxo fertiliza o *chão do povo*. Jorge Amado, responsável por uma obra das mais importantes de todos os tempos, continua em plena atividade criativa e sempre atual.

• Correio das Artes



EM ANDAMENTO RECUPERAÇÃO DE IGREJA

A obra de restauração da Igreja e do Convento de São Francisco, iniciada em 1979, se encontra, em determinadas áreas, quase concluída. A estrutura interna e externa do Convento está totalmente restaurada, e o interior da igreja não foi concluído porque seu início ocorreu só em março do corrente ano, quando a Fundação Cultural do Estado da Paraíba-Funcep, em convênio com o Instituto do Patrimônio Histórico da Bahia, contratou dez técnicos em conservação e restauração de objetos de arte. Segundo o coordenador do projeto de bens móveis, Túlio Vasconcelos Cordeiro, uma grande parte da igreja e dos objetos de arte se encontram estragados, em virtude da última restauração ter ocorrido há mais de 40 anos. Ele afirmou que no próximo mês, estará pronta toda a recuperação dos oito painéis do coro. "Vamos abrir outras frentes de trabalho e, de acordo com a liberação de verbas, a Funcep pretende contratar técnicos da Paraíba para reforçar a nossa equipe." Esse projeto de restauração é um dos maiores do Brasil".

(Página 12)

Clóvis parcela o reajuste da prestação de habitação

Por determinação do governador Clóvis Bezerra, o funcionário do Estado que possui casa do Ipep só vai pagar no mês de setembro metade do aumento da prestação do BNH. Este aumento é de 89 por cento, mas por determinação do governador, o funcionário pagará apenas 44,5 por cento em setembro, outubro, novembro e dezembro, só indo pagar o restante a partir de janeiro de 83.

Ao determinar o parcelamento, o governador partiu do raciocínio de que o aumento de vencimentos do funcionalismo foi concedido em duas parcelas, de 50 por cento cada uma, a primeira em julho e a segunda em novembro, de modo que não seria justo paralisar os mutuários do Ipep com

89 por cento de aumento na prestação de sua casa própria. Com isto, o Ipep sofrerá algum prejuízo, haja vista que a medida tomada pelo governador Clóvis Bezerra vai de encontro as determinações do BNH em todo país. No entanto, o governador preferiu que o Instituto tivesse algum prejuízo mas que o funcionário não fosse prejudicado.

O ex-governador Tarcísio de Miranda Burity, falando sobre as medidas que tomou, na sua administração, para solucionar o problema do abastecimento d'água em João Pessoa e Campina Grande, disse que, "quando assumimos o governo da Paraíba, a maioria dos bairros de João Pessoa e Campina Grande não tinham seu abastecimento d'água nor-

mal". Isso se via mais, adianta o ex-governador, com os novos conjuntos construídos na cidade.

Frison Burity que também em Campina Grande perdura este problema, "mas eu posso garantir que dentro de poucos meses, tanto João Pessoa como Campina Grande, terão seu abastecimento d'água normalizado, porque medidas estão sendo tomadas". Segundo o ex-governador, até novembro, ou o mais tardar, em dezembro, João Pessoa terá seu problema de abastecimento d'água resolvido. O primeiro projeto de captação do Rio Gramame já está sendo concluído, o que deverá acontecer até o final do ano. (Página 12 e Editorial).

Vacina não salva vida de Márcio

Mesmo tendo tomado seis doses de vacina antipólio, do tipo Sabin, o menor Márcio Nicolau, de se anos de idade, faleceu ontem, vítima de paralisia infantil, depois de ter ficado por mais de 48 horas com todo o corpo paralisado. Segundo o clínico geral, Marco Aurélio Barros, "a doença se instalou de forma fulminante".

O garoto vinha tomando regularmente as doses da vacina contra a paralisia infantil mas quarta-feira se queixou de dormência num dos braços. Logo depois que avisou o fato a sua mãe a criança teve forte febre. Mesmo ficando com parte do corpo dormente, o menor permaneceu lucido, segundo sua mãe, Dalvaira Nicolau.

"Esta doença não afeta o intelecto. Até os últimos instantes do doente permanece lucido", disse o médico Marco Aurélio Barros, que estava cuidando da criança. Ainda que a criança tenha falecido, o médico Marco Aurélio disse que isto é muito raro acontecer. No Estados Unidos de 20 milhões de crianças vacinadas, apenas uma morre, segundo pesquisas realizadas. (Página 7)

Começam as inscrições do vestibular

A partir de amanhã os candidatos interessados já poderão fazer suas inscrições no Concurso Vestibular Unificado 83, que será promovido pelas Universidades Federais da Paraíba, Regional do Nordeste e Autônoma. As inscrições se prolongarão até o dia nove de setembro e a taxa estipulada pela Comissão Permanente do Vestibular - Coperve é de Cr\$ 2.475. O Manual do Candidato e o Programa do Vestibular já estão à venda nos bancos autorizados pela Coperve e podem ser adquiridos pelos candidatos a partir de amanhã. Esse manual servirá para orientar o candidato na escolha de seu curso e foram impressos pela Coperve. O expediente nos bancos será de 9 às 16, sem interrupção. Por outro lado, os candidatos que foram beneficiados com a dispensa da taxa, haja visto que conseguiram isto junto a Fundação José Américo poderão comparecer a Fuja para pegarem o cartão de isenção. (Página 5)

Leite está faltando nos supermercados

Como tem ocorrido constantemente, está faltando leite ninho em todos os supermercados da capital. Muitos consumidores revoltados com a escassez do produto, estão sentindo que o seu protesto junto aos donos dos supermercados não tem tido efeito. D. Maria Pessoa Cândida, mãe de dois recém-nascidos, disse que não sabe mais onde comprar leite para os seus filhos. "Nos supermercados já não se encontra mais nenhuma lata, e eu me vejo obrigada a comprar leite ninho aos revendedores que vendem o produto no câmbio-negro a preços altíssimos. Uma lata chega a custar Cr\$ 500 cruzeiros." Os donos dos supermercados não sabem justificar a falta do leite nas prateleiras. O sr. Lourival um dos empregados do Jumbo, não soube explicar a razão "deve ser um problema interno da Nestlé, que não está querendo fornecer o produto ao ponto de abastecer todo o mercado". O que muitos consumidores reclamam é que a falta de leite ninho tanto integral como instantâneo, e uma forma que os gerentes dos supermercados encontram para estocar o produto, esperando o aumento que sairá ainda no mês de setembro, e assim poder vender o leite mais caro.



Os consumidores reclamam da falta de leite que não é bem explicada pelos donos dos supermercados

Decisão de Ivandro

Quando o senador Ivandro Cunha Lima assumiu a responsabilidade de propor abertamente a substituição de Mário Silveira, como candidato a vice-governador, a Paraíba ficou estupefata. Foi um escândalo político. O impacto da proposta de Cunha Lima foi arrasador. O caso se tornou mais chocante com a nota oficial do PMDB de Campina Grande. (Pág. 2)

• Hélio Zenaide

A Agonia de Zeilto

Oficialmente, a morte de Zeilto Traiano foi causada por uma aneurisma cerebral congênito. Mas houve outras causas colaterais para o seu prematuro desaparecimento. Os seus amigos são unânimes em diagnosticar que Zeilto entrou em agonia desde sua tumultuada saída dos quadros da Rádio Alto Piranhas, de Cajazeiras, após 15 anos de trabalho. (Página 2)

• Nonato Guedes

Nordestino predador

O nordestino, tido como um dos povos mais carentes de fontes alimentares do mundo, é também o povo mais predador que se conhece. É sem dúvida o único que, em vez de pescar em ocasiões apropriadas, joga bombas nos rios e mata, numa só campanha, não apenas o que precisa de comer, mas também os alevinos que mais tarde seriam alimento. (Pág. 2)

• Firmo Justino

Medo de envelhecer

A mediocridade, o atraso e a falta de cultura, entre outras desgraças, discriminam a pessoa idosa, como o negro, o pobre e até a mulher. Nas regiões onde a ignorância impera, o preconceito é mais acentuado e muita gente tem vergonha de envelhecer. Ao contrário, para os homens cultos, "a velhice é considerada a chave de ouro de uma vida". (Pág. 2)

• Oduvaldo Batista



A UNIÃO

Fundado por Abaíro Machado

Não compreenda Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burty

O REAJUSTAMENTO DA CASA PRÓPRIA

O Governador Clóvis Bezerra, com o objetivo de defender o funcionário público estadual das consequências econômicas do reajuste de 89 por cento sobre a prestação da casa própria, determinou o Instituto de Previdência do Estado da Paraíba - IPEP - parcelar aquele reajustamento.

Segundo as instruções do Chefe do Executivo, baixadas ao Presidente do IPEP, o funcionário pagará 44,5 por cento, sobre a prestação atual, nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro. A partir de janeiro, então, passará a desembolsar os outros 44,5 por cento.

Esta decisão é mais uma inequívoca demonstração do espírito de justiça e de humanismo de Clóvis Bezerra que, contrariando as normas do Sistema Financeiro de Habitação, preferiu onerar o IPEP a penalizar o orçamento mensal do pessoal do Estado.

Nada mais justo. O aumento de vencimentos do funcionalismo, embora de 100 por cento, foi concedido em duas parcelas de 50 por cento cada, tendo a primeira entrado em vigor no mês de julho passado e a segunda passará a ser paga em novembro. Partindo desta realidade, o Governador decidiu pelo parcelamento do reajuste das prestações da casa própria, financiada pelo IPEP porque, logicamente, se o aumento salarial foi concedido em duas parcelas, o funcionário, pagando de uma só vez, um aumento de 89 por cento das prestações, sofreria um forte abalo em seu orçamento.

A medida, embora fuja ao critério do Sistema Financeiro de Habitação, não entrará em choque com a orientação do Governo Federal, em face das circunstâncias que a motivaram.

Acreditamos que o Ministro do Interior, Mário Andreazza, a quem está vinculado o Banco Nacional de Habitação, deverá até aplaudir o Governador paraibano, que assim agindo, está contribuindo para minimizar as dificuldades econômicas dos funcionários estaduais, que, como os demais trabalhadores assalariados, principalmente, sofrem mais os efeitos de inflação provocada pela situação econômica internacional.

O benefício proporcionado ao funcionário estadual com o parcelamento do reajuste da prestação do BNH, através do IPEP, tem ainda a virtude de ocorrer num momento em que há perspectiva de novas majorações, como decorrência da anunciada elevação do preço dos combustíveis derivados do petróleo.

Merece registro, além daquela decisão do Governador, o critério que o IPEP adotou para o reajuste dos financiamentos de casa própria, concedidos de outubro a dezembro de 1981, de apenas 29,7 por cento; os concedidos de janeiro a maio de 82, de 17,96 por cento e de abril a junho deste ano, de 8,71 por cento.

Os fatos, melhor do que as palavras, comprovam o esforço do Governo do Estado em proteger os humildes, a começar pelo seu pessoal, que apesar de ter sido beneficiado com os maiores aumentos salariais de toda a História, durante o Governo de Tarcísio Burty, passam por momentos difíceis, em resultado da crise econômica que, como vem explicando o Presidente Figueiredo, em seus pronunciamentos, é uma consequência da situação mundial.

São verdades como estas, que as lideranças bem intencionadas não podem esconder da opinião pública e muito menos culpar o Governo como responsável pelo custo de vida.

A realidade é esta: a crise é mundial e não seria os homens da Oposição que mudariam o quadro econômico do País, o qual, insistimos não foi criado pelo Governo.

AUNIÃO • Diretor Presidente: Estênio Campos de Araújo • Diretor Técnico: Hélio Zelande

• Diretor Administrativo: Walter Borges Bezerra Cavaleanti • Diretor Comercial: Aldaiva Nunes Salgado • Editor: Pedro Moreira

• Secretário: Warrack Barreto • Chefe de Reportagem: Wellington Farias • Redação e Publicidade: Rua José Amorim, 384, Centro - Fones 221-2277 e 221-7001 - Caixa Postal: 321 - Telex: 832295

• Administração, Oficinas e Parque Gráfico: BR-10, Km 03, Distrito Industrial - Fone: 221-1220 • SUCUR: SAIS: Brasília 117 - SC28 - Q. 5 - B1 - A Andar - Ed. Paraíba - Fone: (061) 226-8562 - Telex: 612091 • Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 • Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 520 - Ed. Joffre - Fone: 321-3716 • Patos: Travessa Solente de Lorenza, S/N - Fone: 421-2268 • Sousa: Rua André Avelino, 25 - Fone: 521-1219 • Cajazeira: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531-1571 • Itapetina: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 323 • • Condição: Estação Rodoviária - Box 4 - Caixa de Rendas Rua Barão do Rio Branco, 754.

Nós, os predadores

Expostas em esquinas do Ponto-de-Cem Réis, em calçadas de cinemas e de bancos, o pessoense compra os montes e consome alegremente as aves de arribação abatidas em seus pontos de postura do Sertão. Dizem inventadores apreciadores que essa espécie da família dos columbiformes é excelente tiragosto para cerveja e aguardente. Assim sendo, eles estão com tudo, com a faca e o vulgo, porque as aves de arribação, necessitadas de clima quente para a sua reprodução, e migrando em revoadas para essa finalidade, são presa fácil para esprezadas e até caçetes, surpreendidas em seus ninhos de amor e aconechego. Mortas aos magotes, as aves de arribação são vendidas em fardos nos mais cospicuos lugares turísticos desta cidade.

Já falei aqui, um dia desses, que o nordestino, tido como um dos povos mais carentes de fontes alimentares do mundo, é também o povo mais impiedosamente predador que se conhece. E sem dúvida o único que, em vez de pescar em ocasiões apropriadas, joga bombas nos rios e mata, numa só cambalhota, não apenas o que precisa de comer para adquirir proteínas e energias vitais, mas tam-

bém os alevinos que mais adiante poderiam suprir as suas necessidades de alimento. E um povo bárbaro cuja cultura, neste particular, está mais por baixo do que a dos habitantes das ilhas perdidas do Pacífico aonde não chegou a "civilização". A este respeito contam os livros que os homens de cultura primitiva da Polinésia têm uma consciência muito aguda das suas relações com os outros viventes. Acreditam com absoluta convicção que os animais desarmados para a luta pela vida são piedosamente protegidos dos deuses. Antes de se aventurarem a pescá-las, em que cada um dos contedores mantém um certo equilíbrio de chances de vitória, cada qual no seu elemento ecológico, mesmo assim, antes de exercitarem a sua destreza, e ainda que movidos pela elementar necessidade de sobreviverem, promovem danças e outras práticas rituais em que está implícito um pedido de perdão às suas vítimas futuras, os peixes, temendo a vingança dos seus deuses tutelares. Nós, não. Com a maior sem-cerimônia, e até

com a mais gratuita implenda, nós sacrificamos baleias grávidas, curimatás ovadas e aves de arribação em vôo nupcial.

Falando a esta folha, a Diretora em exercício do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal na Paraíba desculpou-se por não poder acudir às pequenas aves inofensivas afirmando que a sua repartição tem mais o que fazer com o seu trabalho burocrático de expedir certidões e alvarás.

E o que dizer dos nossos pacíficos e oterosos jumentos? Só eles tiveram peito e raça para conduzir os esbravejados sertanejos na sua luta de penetração da terra hostil. Foi o seu lombo rijo e as suas inextinguíveis energias que tornaram possível a vitória sobre o nosso Sol abrasador e sobre o nosso solo fendido de inospitalidade. Ainda hoje, em nosso tempo motorizado, os nossos jericos teriam uma contribuição fundamental a oferecer ao nosso esforço de vencer a luta de nossa sobrevivência. Entretanto, nós os estamos mandando para os mata-dorões, inclusive às fêmeas buchudas em vias de darem crias. Nós estamos deixando nem a semente da heróica raça dos muars.

Que outro povo é mais inconsciente de suas necessidades e de seu futuro?

Firmo Justino

A idade de Jurema

Quando se comemora o Ano Nacional do Idoso e Internacional da Velhice, leio, gostosamente, em "O Norte" o artigo de Abelardo Jurema (o pai) sob o título "A idade", com este fabuloso fecho:

"... senti saber que Celso Mariz estava na casa de saúde consertando os seus noventa e dois anos de idade, em face das circunstâncias que a motivaram. Acreditamos que o Ministro do Interior, Mário Andreazza, a quem está vinculado o Banco Nacional de Habitação, deverá até aplaudir o Governador paraibano, que assim agindo, está contribuindo para minimizar as dificuldades econômicas dos funcionários estaduais, que, como os demais trabalhadores assalariados, principalmente, sofrem mais os efeitos de inflação provocada pela situação econômica internacional."

... e mesmo. Quem conhece o trepidante paraibano de Itabaiana, desde seu tempo de comentarista internacional na Rádio Tabajara aos dias de hoje, sabe que o velho ministro, espiritualmente é tão jovem como o seu filho Abelardinho, que deverá ocupar uma cadeira na Câmara Municipal, para seguir a carreira do pai.

E é mesmo. Quem conhece o trepidante paraibano de Itabaiana, desde seu tempo de comentarista internacional na Rádio Tabajara aos dias de hoje, sabe que o velho ministro, espiritualmente é tão jovem como o seu filho Abelardinho, que deverá ocupar uma cadeira na Câmara Municipal, para seguir a carreira do pai.

A mediocridade, o atraso e a falta de cultura, entre outras desgraças, discriminam a pessoa idosa, como o homem de cor, o pobre e até a mulher. Por isto mesmo onde o atraso é maior, mais accentuada é a discriminação contra o velho. Esta realidade valoriza ainda mais a crônica do ministro, por revelar a idade de gente ilustre, inclusive a sua.

É triste o indivíduo ter vergonha de ser velho. Aqui é comum, muitos machões negarem a idade.

Tenho um amigo, com 61 anos que faz questão de revelar a sua idade e se orgulhar dela. Homem sim-

ples, funcionário aposentado da Prefeitura de Santos, mas continua trabalhando numa empresa privada. Chama-se Francisco Nastari. Lembro-me dos papos sobre o vazio de muita gente, preocupada com a velhice. Sempre vinha à tona esta mulher admirável, Simone de Beauvoir que em seu famoso livro "A Velhice - A Realidade Incomoda", diz:

"A personalidade do velho, quando este não se vê reduzido ao estado de sub-homem pelas condições econômicas e fisiológicas, permanece inoculada através das alterações da senectude, e a idade final depende em grande parte da maturidade. A atitude aberta de Voltaire, não obstante as cruéis enfermidades de que padecia, valeu-lhe uma bela velhice..."

"... E raro, mas pode suceder o caso de ser a velhice considerada como que a chave de ouro de uma existência..."

"... Segundo Homero, a velhice está associada à sabedoria e se encarna em Nestor, o conselheiro supremo; o tempo lhe conferirá experiência, autoridade, a arte de falar".

O peso da idade, evidentemente, é uma "realidade incômoda". Mas, não é um defeito, nem um estigma nem muito menos uma vergonha. Há as compensações

de uma vida que se vive com dignidade e beleza, fazendo a mesma linha rica e harmoniosa.

O povo, no seu julgamento inflexível e sereno, já lavrou a sua sentença anatematizando os políticos ambiciosos e os militares sem patriotismo que atiraram a mais prospera e progressista unidade da Federação à voragem territorial e injustificável guerra civil.

Reune hoje, extraordinariamente, a Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba. Reune hoje, extraordinariamente, os socios efectivos recentemente eleitos: dr. Olavo Medeiros e Eválio Pessoa que serão ausentes, respectivamente, pelos drs. Louval Moura e Lauro Wanderley.

Na ordem do dia fala o dr. Louval Moura sobre "O exercício em face da longevidade".

Oduvaldo Batista

A UNIÃO: 45 ANOS

Ivan Lucena

Cahiró o panno do acto final

No dia 29 de agosto de 1982

Um drama publico

Do drama de sangue que se desenrola em São Paulo, não está longe a hora em que Cahiró o panno do acto final

Cada dia que passa marca uma nova serie de victórias das armas a serviço da colossia da família brasileira e da integridade territorial da patria.

Filhos de todos os Estados formam as barreiras erguidas pela burocracia das forças federais, interpostas entre as forças rebeldes e o resto do pais, numa demonstração edificante da compreensão do momento delicado que estamos vivendo.

Porque o que está jogando na terra paulista não é o interesse de determinado grupo de politicos; ali se decide o futuro da nação

A propósito recebemos para publicação, a seguinte nota do sr. chefe interno daquele serviço:

OS TRAUMAS E A LENTA AGONIA DE ZEILTO

Oficialmente, a morte do radialista Zeilto Trajano foi causada por um aneurisma cerebral congênito, mas houve outras causas colaterais para o seu prematuro desaparecimento na última quarta-feira, nesta capital. Os seus amigos são unânimes em diagnosticar que Zeilto entrou em agonia desde sua tumultuada saída dos quadros da "Rádio Alto Piranhas", de Cajazeiras, meses atrás, depois de ter se dedicado por cerca de 15 anos a aquela estação, nela investindo suas energias mais caras.

Zeilto começou a morrer - acreditam os amigos quando se desenhou no seu cérebro o trauma psicológico que se seguiu ao seu afastamento da emissora, sua grande paixão e onde atuava como um profissional polivalente, incursionando como narrador esportivo, comentarista político, animador de programas, jornalista, diretor comercial e artístico. Ele foi, praticamente, o último a saber da transação para venda da emissora, negociada entre a Diocese - que a tinha sob seu controle - e um grupo empresarial ligado ao PDS.

Por razões inexplicáveis, as conversações para a concretização da operação se desenvolveram inteiramente à revelia de Zeilto, conduzidas exclusivamente e sigilosamente pelo bispo dom Zaccarias Rolim de Moura e alguns de seus assessores mais próximos, diretamente com a parte interessada. Zeilto só soube que o negócio fora liquidado quando um dos prepostos do novo grupo, já encaminhado ares de "novo dono", entrou na sua sala e lhe comunicou o fato. O choque, então, foi inevitável. Rumores ele já ouvira, antes, sobre a operação, mas nenhuma palavra oficial lhe havia sido dada. Pelo contrário, os proprietários anteriores desmentiam tudo e qualquer entendimento.

Quando ele chegou a João Pessoa em meados deste ano, parecia mortalmente ferido. Não conseguia esquecer sua decepção profunda, embora evitasse culpar quem quer que fosse, por absoluta falta de informações. Com o tempo, porém, os detalhes foram vazando, e a injustiça ficou caracterizada, levando-o a uma amargura sem limites. Com o apoio dos seus amigos que o reencontraram em João Pessoa, buscou recompor a carreira. Recebeu toda a solidariedade de que precisava, e foi imediatamente adotado nos quadros da rádio "Arapuan", perseguindo um estímulo que não era mais um ato de realização profissional, mas uma ação como sabor de revanche, uma tentativa de auto-afirmação como forma de responder aos que o golpearam.

A desilusão era constante em sua fisionomia, mas mais que ele se esforçasse em fugitá-la, envolvia-se de corpo e alma na sua especialidade fenomenológica - a comunicação com as espíncias. Só os íntimos conheciam o seu drama, a sua frustração, e com ele ficaram até o último instante. Lembro-me que, em várias oportunidades, quando nos reuníamos no "Chopp da praia", no "Brisa Chopp" ou no "Drive-in" - eu, ele, Severino Ramos, José Ricardo Porto, Domingos Mendonça, Abelardo Jurema, Sebastião e Edmilson Lucena - o estigma de Cajazeiras vez por outra vinha à tona. Zeilto procurava contorná-lo lançando mão de sua ironia típica. Todos sabíamos que essa era a sua máscara, mas ninguém ousava praxá-la, mesmo porque muitos de nós temos nossas próprias máscaras como mecanismos de auto-defesa - e havíamos experimentado situações semelhantes, causadas pela tração a valores em que acreditávamos.

Zeilto carregava, assim, o seu fardo sem divulgar. Para o público externo, sua imagem de vibrante comunicador, de símbolo da vida, não sofrera arranhões. Fuzia, até, planos novos e mirabolantes, dentro do seu estilo indócil de viver. Metuzael Dias me contava, no tempo, que Zeilto pretendia montar em João Pessoa uma orquestra para o carnaval, recriando a célebre "Chaveron", da qual era o regente e que tanto brilhou nos carnavais sertanejos. Na rádio "Arapuan", sua criatividade também era posta à prova a todo instante, um sinal de que sua passagem pela radiofonia da capital seria igualmente fascinante.

Quando cheguei a Pombal, velhos companheiros de Zeilto, como Júlio Bandeira, Eurivo Donato, Arnaldo Sobrinho, me repetiram depoimentos que eu já tinha recolhido sobre os traumas de Zeilto e sua obstinação em superá-los. Todos eram unânimes em prognosticarem que, pela sua força de vontade - que o fizera, mesmo sendo auto-didata, uma das estrelas maiores da imprensa paraibana - ele voltaria a ser o centro das atenções. A questão é que não havia mais tempo: a punição fatal contra Zeilto estava a caminho, colhendo-o em apenas 38 anos de idade.

E, cheio de vida, ele se foi. Parecia estar escrito que ele fora eleito para ser mais uma vítima da desenfreada engrenagem humana posta a serviço da injustiça contra o próprio Homem.

Nonato Guedes

Do Leitor

Biblioteca do Estado

Venho através dessa missiva denunciar um Patrimônio Histórico da nossa cidade e queria ver publicado na coluna do "leitor" deste conceituado jornal. O "Patrimônio Histórico" de que eu falo é a nossa antiga Biblioteca do Estado situada na Avenida General Osório. E faz tempo que o estado quer que se encontra aquela Biblioteca e não sendo tomada nenhuma providência por parte das autoridades do Governo. Os mais prejudicados com isso é a classe estudantil. Pesquisadora daquela frágil Biblioteca, que outrora havia sido uma das melhores do Brasil.

Podemos ficar até moribundos com o sordido e precário estado em que se encontra a, sofres rasgados e cheio de poeira, o assolho esta biblioteca, não dotando de ter cor azul por estar completamente descolorido. O teto todo de talpa está todo mofoado e cheio de casca de aranha, está condicionado só tem mesmo o nome, não estando funcionando nenhum, todos os cinco quebrados. As lâmpadas existem, mas só uma que funciona e outra reluzindo como se fosse um vagalume piscando. As paredes estão quase desalinhando, com a sua pintura sendo machada por uma espessa camada preta, saindo das entranhas das tijolos que com os vidros flocados de cor de leite dão um aspecto repugnante. As autoridades não tomam conhecimento, e os estudantes são os mais prejudicados comparando nessa decadente Biblioteca Estadual que não oferece higiene e gosto para eles. Podem dizer que é dual que não oferece - e é um equívoco meu, presenciei em primeiro e faça-lhes uma visita corrompida. E veria que esta situação urge urgentemente de uma boa reforma por técnicos, que não resistirá por muito tempo ali.

Atenciosamente,

Jose Francisco Trajano Vieira - Estudante

NOTAS POLITICAS

Hélio Zenaide

A INCÔMODA POSIÇÃO DE MÁRIO SILVEIRA

Quando o senador Ivandro Cunha Lima assumiu a responsabilidade de propor abertamente a substituição de Mário Silveira como candidato a vice-governador, a Paraíba ficou estupefata.

O PMDB escolheu Mário Silveira para candidato a vice-governador sem qualquer restrição. E como, agora, vinha um senador do partido - senador e candidato a senador - propor a sua substituição?

Foi um escândalo político. O impacto da proposta do senador Ivandro Cunha Lima foi arrasador.

Poder-se-ia alegar que se tratava de uma proposta pessoal, isolada, sem maior amplitude ou repercussão. Mas não, pois logo em seguida veio a famosa nota oficial do PMDB de Campina Grande, dando total apoio à proposta do senador Ivandro Cunha Lima.

A nota era clara, claríssima: dizia que, com a candidatura de Mário Silveira, o PMDB seria derrotado...

O PMDB de Campina Grande - começava a nota - preocupado em consolidar a vitória da Oposição em todo o Estado e atendendo a reclamos de nossa cidade e de mais de meia centena de municípios que ela polariza, pleiteou, junto à alta direção do Partido a indicação de um nome dos seus quadros para concorrer ao cargo de vice-governador, recaindo a preferência no atual vice-prefeito Raymundo Asfora.

O senador Ivandro Cunha Lima colocou mesmo o PMDB na ponta de um punhal: se a candidatura de Mário Silveira fosse mantida, ele retiraria sua candidatura ao Senado.

E cumpriu o que disse.

O PMDB perdeu o seu candidato a senador e ficou com um candidato a vice-governador que, na opinião do senador Ivandro Cunha Lima e do PMDB de Campina Grande, conduziria o partido à derrota.

Mário Silveira foi mantido candidato a vice-governador. Mas ficou numa posição muito incômoda perante o partido e perante a Paraíba.

Pode-se dizer que, naquele instante, Mário Silveira ganhou uma batalha. Mas perdeu a guerra.

PMDB VAI SER DERROTADO

O escândalo tornou-se ainda maior - e mais constrangedor - ainda a situação de Mário Silveira - quando o líder campinense José Luiz abriu a boca no mundo e declarou sem papas na língua:

- O PMDB não vai ganhar as eleições na Paraíba por culpa do seu presidente, senador Humberto Lucena.

E explicou: "A oposição na Paraíba está desorganizada, havendo dentro dela um clima de insatisfação, insistindo ainda o comando do PMDB em manter para vice-governador um candidato que não tem votos, não tem prestígio, não tem mensagem e, muito menos, condições, como é o caso do sr. Mário Silveira."

Isso, dito por um vereador do PMDB, em entrevista que serviu de manchete para a imprensa!

Foi o maior escândalo político da Paraíba nos últimos anos. Nunca, jamais, em tempo algum, vi coisa igual, nem na Paraíba, nem fora da Paraíba.

Mário Silveira foi mantido candidato, na base do capricho.

Mas toda a Paraíba ficou dizendo:

- Ele ganhou uma batalha. Mas perdeu a guerra.

JOÃO AGRIPINO CONTRA MÁRIO

Mas não foi somente o senador Ivandro Cunha Lima. Nem Ronaldo Cunha Lima. Nem o PMDB de Campina Grande.

Também João Agripino, com a sua responsabilidade de grande chefe político, de deputado federal, de senador, de ministro, de governador, e ainda de pai e mãe da candidatura de Mariz a governador, julgou-se na obrigação de fazer uma pública advertência ao PMDB:

- Com Mário Silveira tudo estaria perdido!

A posição de Mário Silveira tornou-se insustentável.

Quando toda a Paraíba viu João Agripino aderir à ideia da substituição de Mário Silveira por Raymundo Asfora, ninguém tinha mais dúvidas: agora, Mário Silveira iria cair, não se manteria mais de pé.

Mas o senador Humberto Lucena fez fina-pé. Imbriuro. Contra tudo e contra todos, na base do capricho, recusou-se a afastar Mário Silveira, substituindo-o por Raymundo Asfora.

- O meu homem é Mário Silveira!

E todos ficaram dizendo:

- Ganhou uma batalha. Mas perdeu a guerra.

WALDIR LIMA

O ex-deputado e ex-presidente da Assembleia Legislativa, Waldir dos Santos Lima, hoje um dos principais conselheiros de Mariz, tido como um dos homens de maior força sobre Mariz, depois de João Agripino, também saiu da sua rede de balanço para opinar:

- Mário Silveira deve renunciar em benefício do partido.

Era um clamor geral:

- Ou Mário Silveira renuncia ou o PMDB será derrotado.

Mário Silveira, porém, mandou todo mundo às favas.

Mandou todo mundo plantar batatas. Manteve sua candidatura e não deu bolas a ninguém.

E todo mundo ficou dizendo:

- Ganhou uma batalha. Mas perdeu a guerra.

ATE MARIZ

Até Mariz, em entrevista, foi nas águas de João Agripino. De Ivandro Cunha Lima, de Waldir Lima, de José Luiz.

Mário Silveira ficou muito decepcionado com o cabeça de sua chapa.

Que grande companheiro de chapa!

Quería largá-lo na primeira curva da estrada...

Mário Silveira, porém, vingou-se de Mariz: obrigou-o a continuar tendo-o como companheiro de chapa.

Na Batalha, venceu Mariz.

Mas e a guerra? Ganhar uma batalha não é nada. O importante é ganhar a guerra.

Mário Silveira contentou-se em ganhar uma batalha.

ENGOLIDORES DE SAPO

Humberto Lucena foi inflexível: manteve a candidatura de Mário Silveira e enquadrou todos os rebeldes.

O senador Ivandro Cunha Lima terminou readerindo à candidatura de Mário Silveira. E Ronaldo Cunha Lima. E João Agripino. E Mariz. E Waldir Lima. E José Luiz.

E o time dos engolidores de sapo.

Um time que, agora, obrigado a engolir o sapo, vê-se também obrigado a fazer a campanha, a propaganda de Mário Silveira.

Vomitaram o sapo. Foram obrigados e comê-lo de novo. E agora têm de dizer ao povo que é o prato melhor do mundo...

Só que o povo paraibano não vai cair nessa.

Isso de engolir sapos, depois de vomitá-los, é lá com o PMDB.

CRISTIANIZAÇÃO

Mário Silveira tenha cuidado na vida. Essa gente pode cristianizá-lo na eleição.

E, com toda certeza, amanhã, essa gente vai culpá-lo: - Foi Mário Silveira...

Mas, para Mário Silveira, Mário Silveira ainda está condenado a servir, amanhã, de bode expiatório, de saco de pancadas.

FRIEZA DA CAMPANHA

Todo mundo está vendo a frieza da campanha do PMDB, em relação a Mário Silveira.

Para Mariz, essa gente ainda solta algumas foguetes.

Mas, para Mário Silveira, o mais que vemos são alguns traques de chumbo.

E uma frieza que dá na vista de todo mundo.

Não é um silêncio total. Não é o gelo polar. Mas é uma frieza de porões escuros, sombrios, úmidos, cheios de sapos e morcegos.

UMA INJUSTIÇA

Em tudo isso há uma evidente injustiça: Mário Silveira não merece isso. Ele é um rapaz de valor, de grandes qualidades pessoais. E não pediu para ser candidato. O partido que exigiu dele esse sacrifício.

Assis afirma que oposição não sabe mais o que quer

A denúncia de fraude nesta campanha não tem qualquer fundamento. Trata-se, sim, de uma manobra da oposição, que desesperada, procura criar um efeito psicológico.

Esta é a opinião do deputado Assis Camelo, observando que fala-se muito, com forte dosagem de crítica e censura, das nomeações realizadas, mas é preciso lembrar que os opositoristas de hoje, ontem foram Governo e tudo fizeram e, caso venham conquistar amanhã o poder, repetirão a dosagem. "Por isso eu uso a parábola de Cristo - quem não tiver pecado, que atire a primeira pedra".

O que sinto - assinala Assis Camelo, é que a oposição, mesmo escudada no custo de vida, na inflação, não tem sensibilizado o eleitorado paraibano, e os nossos candidatos, como venho dizendo repetidas vezes, notadamente a figura maior que é o deputado Wilson Braga, têm se identificado melhor com o povo e os seus problemas, suas soluções e notadamente suas aspirações.

DESCONHECE

Adverte o deputado Assis Ca-

melo que essas denúncias são apenas estratégias, pois a oposição fala em inflação, fala em custo de vida, que é sem dúvida um mal que também combatemos, mas até agora o povo não sabe ou não conhece o real programa da oposição.

Para Camelo, falar em excesso de nomeação é obstaculizar a oferta de algumas empregos que o povo necessita. Vejam o caso do concurso que a Sunab está promovendo. São apenas 10 vagas para mais de 5 mil inscritos".

BRAGA

Acredita Assis Camelo que no Governo de Wilson Braga, existirão condições de ampliar o quadro de emprego, uma vez que aquele candidato está preocupado com a gravidade do problema, e espera criar novas indústrias, fundações, e a sua própria influência junto ao Governo Federal, para a criação de novos canteiros de obras.

Assis Camelo está certo de que o povo compreenderá o trabalho do Governo, o que foi feito até agora e o que poderá ser feito amanhã.

Madruga espera que TSE faça campanha sobre voto

Defendendo a sugestão de o Tribunal Superior Eleitoral usar o maior espaço possível - através da televisão e do rádio - para ensinar o eleitor a votar. Há tempo suficiente para esta campanha de esclarecimento desde que seja bem feita e oportuna.

Este é o ponto de vista do secretário geral do PDS, deputado Soares Madrugá, adiantando que se a Justiça tomar esta iniciativa e os Partidos também o fizerem, reduzirá sensivelmente os votos nulos, "porque na verdade, a cédula não é tão difícil de ser usada. O importante é que os candidatos se conscientizem de usar o palanque para ensinar o eleitor a votar".

Madruga também defende que o Tribunal Superior Eleitoral libere logo as instruções e o modelo da chapa, e faz uma observação: "Quem preenche um volante da Loteria Esportiva já está com alguma prática para preencher a cédula eleitoral".

Seu único recio ainda está na grande massa de semi-analfabetos, "entre os quais poderá existir alguém que não sabe escrever os números, mas ensinando, chegaremos lá. Voltar em Wilson Braga é muito fácil porque basta fazer um traquinho, pois ele terá o número um. Partindo desse traquinho chegaremos a todos os outros candidatos, cujo número será iniciado por um".

Encontro da Mulher será aberto pelo Governador

Logo mais, às 9 horas, será aberto no Salão de Convenções do Hotel Tambá, o 1º Encontro Estadual da Mulher Democrática, com a participação do governador Clóvis Bezerra que presidirá a abertura dos trabalhos.

Além das autoridades paraibanas, estarão presentes a senadora Dulce Salles Braga (PDS-SP), da coordenadora do Movimento Feminino de São Paulo, sra. Guiomar Milan, do ex-governador Divaldo Suruagy, de Alagoas, e do deputado federal Homero Santos, 1º vice-presidente nacional do PDS.

LÚCIA

A coordenadora do MAF - Movimento de Ação Feminina, sra. Lúcia Braga, esposa do candidato ao Governo da Paraíba, deputado Wilson Leite Braga, disse que o encontro vai reunir cerca de 600 mulheres da Capital e do Interior do Estado, com a finalidade de fortalecer as posições já conquistadas pela mulher na política paraibana e, partindo de um debate franco e honesto, organizar suas forças no sentido de influir nas decisões políticas de todos os níveis.

Dona Lúcia Braga lembrou que o evento pretende reunir todas as mulheres pedessistas engajadas na atual campanha política, principalmente esposas de prefeitos e as de candidatos ao cargo, inclusive de vereadores da Capital e do Interior,

a fim de homogeneizar as ações e as múltiplas atividades na atual campanha em favor do PDS, visando as eleições majoritárias e proporcionais.

FEMININO

Para Lúcia Braga, o papel da mulher é fundamental na política, sobretudo no momento atual quando será escolhido diretamente o governador do Estado.

Argumentou que mais de 50 por cento do eleitorado paraibano é do sexo feminino, contingente eleitoral capaz de decidir as próximas eleições. Explicou, também, que as coordenadoras do MAF vão subsidiar as esposas dos prefeitos e candidatos ao cargo com explicação sobre a criação e funcionamento dos núcleos femininos desses organismos políticos.

O 1º Encontro da Mulher Democrática Social será encerrado no Espaço Cultural, com um show da cantora Vanusa, às 21 horas, onde estarão presentes todos os comitês femininos que atuam em João Pessoa e o povo em geral.

Logo após a abertura no Hotel Tambá, pelo governador Clóvis Bezerra, a sra. Lúcia Braga fará a saudação à mulher paraibana, enquanto a coordenadora do setor de treinamento do movimento, sra. Yolanda Mendes, falará sobre a atuação do grupo.

Marcelino acha que PMDB vai se compor com Governo

Frei Marcelino, candidato a deputado estadual pelo Partido dos Trabalhadores, em entrevista prestada na Assembleia Legislativa, disse que, conforme publicação no *Jornal do Brasil*, suspeita-se que grande parte de políticos do PMDB, oriundos da ex-ARENA, se comporão com o Governo, logo depois da eleição de novembro, "inclusive o deputado Antonio Mariz, oriundo da ARENA e familiarmente comprometido com os grandes proprietários de terra".

Ao analisar o novo "Ministério da Terra", disse Marcelino que dificilmente a nação vai acreditar. Teria sido louvável se fosse criado anos

atrás, aliás uma das principais bandeiras de luta dos trabalhadores apoiado pela Igreja. Não é com gestos estudados e simpáticos através da televisão, que se resolve o grande problema da reforma agrária.

Toda a nação compreenderá que o Governo, que até agora não teve força para fazer cumprir o Estatuto da Terra, não o fará antes nem depois das eleições, pois isto reverteria a toda uma classe conservadora do país, abrigada nas legendas do PDS e do PMDB, notadamente comprometida com os latifundiários e multinacionais, haja visto o desfecho do Projeto Jari".



Assis: oposição está desesperada

Associação Comercial quer debater com todos os candidatos

A Associação Comercial enviou ofício a todos os candidatos a prefeito de Campina Grande, como também aos candidatos ao governo do Estado, convidando-os para tomarem parte num programa que será lançado por aquela instituição classista, que tem a finalidade única e exclusiva de conhecer o programa de governo de todos aqueles que disputam a prefeitura de nossa cidade e o governo estadual.

Conforme informou o presidente daquela casa, empresário Antonio de Oliveira Jatobá, os convites estão sendo feitos a todos os candidatos, para que os mesmos, no auditório da Associação Comercial, possam mostrar ao empresariado campinense, suas metas caso sejam eleitos, dando condições aos comerciantes e ao povo de julgarem os seus programas de governo.

Informou ainda o presidente da AC, que já foram escolhidas as datas e que o início dos debates deverá acontecer na última semana de agosto indo até meados de setembro. Quanto ao primeiro candidato a prefeito ou governador, que se apresentará, adiantou o comerciante, que na próxima segunda-feira, tendo como local a TV Borborém, será feito um sorteio para que se conheça o primeiro debatedor e também as datas em que os demais candidatos vão se apresentar.

O candidato que se apresentar nos debates, inicialmente fará uma explanação do seu programa de governo, para em seguida responder as perguntas do auditório, mais precisamente do empresariado campinense que já se mostra bastante interessado nesta iniciativa da Associação Comercial, pois conforme asseguraram, será a maneira mais direta de se conhecer de perto os candidatos a prefeito e governador, neste momento, quando as campanhas eleitorais são iniciadas.

Os ofícios-convites foram enviados aos seguintes candidatos: PDS - Candidato a Governador - Wilson Braga e José Carlos da Silva Júnior, PMDB - Antônio Mariz e Mário Silveira - PT - Francisco Derley Pereira, Candidatos a Prefeito: PDS - Williams Arruda, Víal do Régio e Juracy Palhano, PMDB - Ronaldo Cunha Lima, Hermano Nalopogueno e Manoel Barbosa, PT - Edgar Malagodi. Quando aos candidatos a prefeito, estes poderão participar dos debates acompanhados dos candidatos a vice-prefeito, que também falarão aos presentes.

Parlamentar pede a Enivaldo Ribeiro que construa estrada

Apelo ao prefeito Enivaldo Ribeiro e ao Diretor do DER foi formulado pelo deputado Americo Maia, no sentido de serem adotadas providências para a construção da estrada que liga Campina Grande ao distrito de Jenipapo, daquele Município, segundo ate Puxinanã com entrocamento para Lagoa Seca, interligando os três Municípios, no que ocasionaria os maiores benefícios às populações daquela região que, especialmente, em períodos de chuva, ficam isoladas pela ausência de qualquer transporte.

Em sua justificativa disse o parlamentar que o distrito de Jenipapo abrange uma área com densidade populacional bastante elevada.

Ele ainda explica que durante o período de chuvas, a estrada carroçável existente fica completamente intransitável, constituindo-se em lamentável sofrimento para milhares de habitantes, impossibilitando-os de locomoção não só para Campina Grande, maior centro de comercialização dos produtos regionais, como também para os Municípios vizinhos de Puxinanã e Lagoa Seca.

Consta - diz Americo Maia - que já existe um projeto para construção dessa rodovia pelo DER, não tendo sido até agora executada qualquer obra, mesmo de reparo de uma importante estrada.

Por fim, diz que o setor competente do DER procure executar as obras planejadas, esperando os seus habitantes contar também com o interesse do Prefeito Enivaldo Ribeiro, de Campina Grande, "como grande benefício de infra-estrutura proporcionando a grande parte dos habitantes do seu Município".

Telefones

Vende-se dois telefones linha comercial, prefixo 221. Tratar pelo fone 221-6690.

ALEXANDRE C. DE LUNA
FREIRE
ADVOGADO

Parque Solon de Lucena, 530/1º and.
Edifício Lagos Center - Sala 102
Fone: 222 1418 - João Pessoa, Pb

SERVIÇO SOCIAL
DO COMÉRCIO

SESC

Administração Regional na Paraíba

CONVITE DE VOLTA AO TRABALHO

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC, convida o Servidor JOSÉ HUMBERTO CORREIA DE LIRA, portador da Carteira Profissional, nº 93676, Série 517, lotado no CI "Rui Bezerra Cavalcanti" na cidade de Guarabira, a comparecer ao trabalho no prazo de 8 (oito) dias a contar da publicação deste, a fim de justificar a ausência do trabalho sob pena de ser dispensado por abandono de emprego, conforme letra "i" do Art. 482 da CLT.

CLÍNICA DE OBSTETRICIA
E GINECOLOGIA

Rua Maximiano Figueiredo, 357
Dr. Reginaldo Tavares de Albuquerque
CRM 788
Dr. Aldrovando Grisi - CRM 879

DR. ALEMAR DE LUNA FREIRE

CLÍNICA GERAL - PEDIATRIA
CRM - 320CONSULTÓRIO RUA DUQUE DE CAXIAS
Nº 137 2º AND SALA 202

FONE: 221-3100

(HORA MARCADA)

VIAÇÃO
BRASILIA

DIARIAMENTE

Pais: São Paulo
Saídas: 8:00, 10:00 e 14:00 horasAgente Martinho
Estação Rodoviária
Box 5 - Fone 421-2266
Patos Pb.EXCELENTE GRANJA
VENDE-SE

Localizada em Mata Redonda BR 101, a 50 metros da Pista, (próximo ao Posto Rodoviário), com 7 hectares e diversas fruteiras. Rio perene e casa com água e luz elétrica. Tratar pelo fone 226.2536

Evaldo diz que o BNB representa
mudança no comportamento regional

Ao discursar na última quinta-feira, no plenário da Assembleia Legislativa, em homenagem ao 30º aniversário de criação do Banco do Nordeste do Brasil, na presença do seu atual presidente, sr. Camilo Calazans de Magalhães, o deputado Evaldo Gonçalves disse a certa altura que a criação de Banco voltado para o processo de desenvolvimento do Nordeste, através da adoção de medidas capazes de atingir o cerne e as origens das distorções, não somente os seus efeitos, representou uma profunda mudança de comportamento, cujos resultados auspiciosos não se fizeram esperar. "A esta altura alego-nos poder registrar e louvar tão feliz inspiração!"

- É certo - diz Evaldo - que esforços sérios foram anteriormente desenvolvidos, visando alcançar os mesmos objetivos, ou seja, o banimento dos nossos bolsões de pobreza absoluta. Não menos certo é o entendimento de que ainda há muito o que fazer nesse sentido, não obstante os frutos colhidos durante a caminhada que tem sido árdua e temerária.

O que pretendemos destacar, observa - "todavia, é a prevalência de uma diretriz nova no trato dos problemas regionais, quando a racionalização de princípios substituiu o empirismo bizantino e o provisorio foi aliado em favor do permanente e do definitivo.

Sem os marcos fidejados do BNB, no Nordeste, em termos de planejamento e coordenação do nosso desenvolvimento regional, dificilmente teríamos tido a Sudene, poucos anos após o seu funcionamento, como etapa decisiva na implementação de uma política

agressiva em favor das nossas conquistas sócio-econômicas. Que tudo seja dito contra o nosso órgão de desenvolvimento regional. Está na moda falar mal da Sudene. Tenhamos, porém, a coragem de ressaltar-lhe os seus méritos e exultar com suas vitórias, apesar dos muitos percalços e vicissitudes. Enfatize-se, igualmente, a circunstância de ter sido ela consequência da instauração dos tempos novos de que foi precursor o BNB.

RECURSOS HUMANOS

Lembra Evaldo Gonçalves que "a par da preocupação com uma racional administração financeira, ao BNB foi dada uma outra responsabilidade não menos importante: criar e fomentar recursos humanos, sem os quais sua missão estaria comprometida. Se o problema consistia na mudança também da mentalidade, a formação de uma elite técnica seria tarefa da maior prioridade. Tanto assim que a lei nº 1649, de 19 de julho de 1952, que criou o BNB, no seu artigo 18, preconiza a instalação de um órgão técnico de estudos econômicos, o que foi consubstanciado no Escritório de Estudos Técnicos e Econômicos do Nordeste - ETENE, que tem se desincumbido de suas atribuições com reconhecida eficiência.

Fernando Mota, continua Evaldo - ao analisar as dificuldades que obstaculavam a implantação de uma nova política econômica para o Nordeste, além de outros pontos de estrangulamento, citou "a carência de pessoal capacitado a interpretar, objetivamente, a realidade e encarregar-se das tarefas de programação".

Observa-se que, em nenhum momento, foram descuidadas as responsabilidades

quanto à acumulação de experiência eminentemente nordestinas, que ditassem as melhores soluções em termos de desenvolvimento regional.

RAIZES

Assinala o deputado Evaldo Gonçalves que "esta iniciativa da Assembleia Legislativa do Estado, realizando uma Sessão Especial em homenagem aos trinta anos de funcionamento do BNB, pretende significar, dentre outros objetivos, o superior apreço que a Paraíba lhe devota. Tal fato, se é constatável facilmente, não é porém, ocasional e sem nenhum propósito. Tem suas razões de ser. Justificativas as mais plausíveis inspiraram este gesto do Poder Legislativo da Paraíba. Não seria simplesmente pela circunstância de ser ele um Banco do Nordeste e sermos Nordeste também. Nem tampouco, somente como manifestação de agradecimento pelo que temos recebido do BNB, ao longo desse seu período de atuação. Essas razões, por si sós, já seriam suficientemente fortes e convincentes para este nosso comportamento".

Outros ditames, todavia, influenciaram decisivamente esta iniciativa. É que entendemos que o BNB possui muitas raízes paraibanas e recebeu, nas suas origens, o apoio mais irrestrito da Paraíba e dos paraibanos. A nossa adesão foi total e sem condicionamentos. Até parece que o BNB era uma invenção nossa ou pelo menos, antes de ser nordestina era paraibana. Que nos desculpem os nossos irmãos de sofrimento e aperturas, temos certos motivos para pensar assim. Não nos movem sentimentos menos nobres ao tecermos esse tipo de consideração. Os fatos estão aí para serem analisados."

Heraldo do Egípto exalta a ação
de Burity quando foi governador

O vereador Heraldo do Egípto, ex-presidente da Câmara Municipal de João Pessoa, falando sobre o crescimento da candidatura de Tarcísio Burity à Câmara dos Deputados, e o apoio maciço da bancada do PDS, no Legislativo pessoense, afirmou que "o ex-governador da Paraíba, Tarcísio Burity, foi quem mais prestígio os representantes municipais. Lembro que foi graças a ele que hoje a sede do nosso Legislativo é um prédio a altura de seu funcionamento. Durante longos anos, nossa Casa Legislativa funcionava em condições precárias, como todo mundo sabe. Por este motivo, pela sensibilidade de Burity para com os vereadores é que a bancada do PDS está apoiando sua candidatura".

PDS SAIU GANHANDO

Heraldo do Egípto, disse que "com a candidatura de Tarcísio Burity à Câmara dos Deputados, o PDS saiu ganhando, sob todos os aspectos, principalmente para a consolidação de sua unidade. Com sua inteligência, cultura e capacidade de trabalho, nosso ex-governador vai honrar o nome da Paraíba no Congresso Nacional, valorizar a bancada paraibana e reivindicar, com eficiência, um tratamento justo para o Nordeste, de um

modo geral, e para a Paraíba, em particular".

DIFICULDADES

Na opinião do ex-presidente da Câmara Municipal de João Pessoa, "de 1960 para cá nenhum Governador realizou mais do que o Professor Tarcísio Burity, pelo bem estar do povo e pelo desenvolvimento do Estado. É bom não esquecer que todos seus três anos de governo foram marcados pela pior seca da História e numa fase de inflação e crise econômica que assola todo o mundo".

POLÍTICO AUTÊNTICO

- "Ao contrário do que afirmam certos oposicionistas, o ex-governador Tarcísio Burity

se revelou um autêntico político, muito mais capacitado para a prática da política-partidária do que muitos outros elementos que, há longos anos militam nessa atividade que é a grande ciência de governar. A maior prova desta minha afirmação é que Burity foi o Governador que mais prestígio os vereadores, que são os políticos mais ligados às bases partidárias, e ao povo. Somos nós, os representantes municipais que estamos em contato direto e permanente com as grandes camadas da população. Com sua visão de estadista e político, por excelência, ele sempre nos apoiou", concluiu Heraldo do Egípto.



No Governo, Burity prestigiou vereadores



Evaldo reconhece esforço do BNB

Cecílio informa que
feira do Geisel
já vai funcionar

O Conjunto Residencial Ernesto Geisel já está com a feira livre funcionando dentro de mais alguns dias, segundo informações do vereador Cecílio Batista, que procurou o prefeito Damásio Franca, a fim de se inteirar do que já havia sido feito, para cumprimento da lei, oriunda de projeto de sua autoria, que vai propiciar tão importante melhoramento para aquele bairro.

O chefe do executivo municipal, de acordo com o que transmitiu à UNIÃO o representante do PMDB, vai definir, possivelmente amanhã, o dia da realização da feira.

DISPOSIÇÃO

Cecílio Batista informou ainda que o mer público, de propriedade da Cehap, já foi colocado à disposição da Prefeitura, que através da Procuradoria do Município, ultima providências para assinatura de um contrato de comodato que permita a administração pela Urban. O representante da oposição é favorável a que a feira funcione aos sábados, explicando que isso evitará a especulação de preços pelos vendedores de gêneros alimentícios.

BRISAMAR

O representante oposicionista declarou ainda que obteve do secretário de Obras, bacharel Francisco Franca, a promessa de que, dentro de 15 dias, serão iniciados os trabalhos de restauração da praça de esportes do Brisamar, bem como a restauração das luminárias, a fim de permitir o seu funcionamento. Essa reivindicação, segundo Cecílio Batista vem sendo feita pela diretoria do Centro Comunitário daquele moderno conjunto habitacional.

Prefeito de Cabedelo
recebe críticas por
sua administração

O descaso da atual administração do município de Cabedelo está preocupando seriamente não só o povo, mas principalmente, os vereadores locais, que vêm fiscalizando o comportamento do atual prefeito, José Batista Gomes. Ontem, em declarações à imprensa, o vereador Benedito Ribeiro apelou para que o prefeito de Cabedelo efetue o pagamento dos salários atrasados, há vários meses, das professoras municipais e de outros servidores que estão em situação difícil, devido a negligência daquele administrador.

"É vergonhoso se dizer quanto percebe um professor em Cabedelo, cerca de 3.200,00 mensalmente, e daí solicito que o senhor prefeito, além de atualizar o pagamento dessa gente, melhore seus salários, dando um aumento condigno a todos", afirmou.

O vereador Benedito Ribeiro denunciou também o péssimo estado em que se encontram as ruas da cidade, as escuras e cobertas de lixo por todas as partes, e ressaltou: É inadmissível que um município de elevado potencial turístico como Cabedelo esteja sendo administrado por um prefeito inoperante, que não se preocupa com o bem estar do seu povo, mas somente em melhorar os salários dos seus familiares.

neste
domingoI ENCONTRO
ESTADUAL DO MDS
MOVIMENTO DA MULHER DEMOCRÁTICA SOCIALCONFERÊNCIAS E DEBATES
SOBRE A VALORIZAÇÃO DA MULHER NO PROCESSO POLÍTICO NACIONAL

PROMOÇÃO DO

MOVIMENTO DE AÇÃO FEMININA



às 8 da noite

NA PRAÇA COBERTA DO

Espaço
CulturalGRANDE SHOW
COM

VANUSA

PARTICIPE

Santa Roza apresentou ontem Papa Rabo e a Ruína do Rei Solimão

O Teatro Santa Roza foi palco ontem, para o estreia de dois espetáculos teatrais: "A Ruína do Rei Solimão" e "Papa Rabo". A primeira peça se trata de um espetáculo infantil, para o qual a obra tem 16h30m e a segunda é uma adaptação do romance de José Lins do Rego, "Fogo Morto", feita pelo escritor paraibano Waldemar Solha, que estreou às 21 horas.

"A Ruínas do Rei Solimão" é uma direção de Geraldo Jorge, que também escreveu o texto infantil. A peça mostra a história de um rei à beira da ruína, que é salvo por um grupo de crianças e um príncipe quando subiu um escuro para o céu. O espetáculo conta com um elenco composto por Geraldo Pedrosa, Noldo Brito, Sandro Ricardo, Edilson Alves, Waldson Almeida, Angélica Maria e Francisco Mar- to.

"PAPA RABO"

O espetáculo "PAPA RABO" é de direção do teatro- lógico Fernando Teixeira, que mostrará um trabalho do Grupo de Teatro Bigorna, numa nova versão para o teatro sobre os diálogos da obra de José Lins do Rego, com as personagens e o universo dramático do romance, mostrando a luta pela terra e a violência policial.

A peça ficará em cartaz até hoje, contando com um elenco já conhecido pelo público teatral passeante, como: Ubiratan Assis, João Costa, Ronald Liza, Eleonora Montenegro, Adalce, Risonete Maria, Margot dos Santos, Carlos Valério, Fred Pimentel e muitos outros.

Poderá sair amanhã reajuste salarial para os bancários

Uma definição do reajuste salarial para os bancários poderá sair amanhã, durante a mesa-redonda a ser realizada na Delegacia Regional do Trabalho entre o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários da Paraíba e os representantes dos bancos. O presidente da entidade, Fernando Vilar, mostrou-se confiante de que tudo seja resolvido, por achar que a proposta é justa, tendo em vista a inflação e o atual custo de vida.

Este será o segundo encontro entre os representantes dos bancários e os dirigentes do Sindicato dos patrões. O primeiro aconteceu na semana passada em Recife, mas não ficou definido. No entanto, Fernando Vilar ressaltou que os empregadores ficam sujeitos a aceitarem a maioria dos itens propostos, como, por exemplo, o que se refere a ajuda de custo com creche para as mães bancárias que tenham filhos.

O novo salário dos bancários entrará em vigor a partir de 1º de setembro e, segundo a proposta pelo Sindicato da categoria, assegura uma jornada de trabalho de seis horas diárias, com um salário de Cr\$ 42.200,00 para o pessoal da portaria e Cr\$ 52.750,00 para o pessoal do escritório e tesouraria, além de uma gratificação mensal de Cr\$ 10.000,00, sem prejuízo das outras vantagens a que eles têm direito.

Os bancos se obrigam a não dispensar, salvo por justa causa apurada em inquérito judicial, no período de 180 dias, após ter recebido alta médica, seu empregado que, por doença, tenha ficado afastado do trabalho por tempo igual ou superior a seis meses.

Sindicato comemorou o dia de seus filiados

Feijoado e muito chopp, além de animação e banho de piscina. Foi assim, a comemoração do Dia do Bancário, transcrito ontem e lembrado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos Bancários da Paraíba, através de uma visita à nova sede da entidade, na avenida Beira-Rio.

A programação começou às 10 horas, com a revista a todos os compartimentos da nova sede, que já está recebendo seus últimos retoques e prosseguiu com a leitura da mensagem do Dia do Bancário, pelo presidente do Sindicato da classe, Fernando Vilar. Quinze minutos depois, foi lançado o primeiro número do "Jornal dos Bancários", onde estão inseridas notícias de interesse da categoria. Fernando Vilar explicou que as decisões judiciais que digam respeito às lutas desencadeadas pelos bancários, os acontecimentos sociais e esportivos, serão motivo de destaque nas futuras edições do jornal que oferecerá maior espaço para as publicações.

A festa na sede do Sindicato continuou por quase todo o dia de ontem, com a participação de aproximadamente 800 pessoas, entre bancários, jornalistas e familiares das classes.

Mandato de Segurança contra Fernando Vilar

A chapa 2, de oposição sindical bancária, que participou das eleições do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos Bancários da Paraíba, nos próximos dias 8, 9 e 10 de setembro, impetrará um mandato de segurança, amanhã, contra a elaboração de uma lista dos mesários, feita pela atual diretoria, "argindo de má fé na escolha dos nomes, visando fraudar o pleito".

A deliberação de impetrar mandato de segurança contra a atitude da chapa 1, foi aprovada durante reunião realizada anteriormente pelos componentes da chapa de oposição sindical, que tem como candidata a presidenta, a bancária do Paraiban Maria do Socorro Pereira.

A decisão foi baseada na CLT, que prevê a formação dos mesários censualmente entre os concorrentes.

Segundo o componente da chapa 2, bancário José de Souza, "o atual presidente Fernando Vilar, que pleiteia a reeleição pela terceira vez, elaborou a lista sem nenhuma consulta".

ALERTA

Durante a realização das comemorações do Dia dos Bancários, ocorrido ontem, na nova sede do Sindicato, os componentes da chapa 2 alertaram os trabalhadores em estabelecimentos bancários de que "o dia da categoria não deve ser visto apenas pelo lado festivo, mas sim, e principalmente, para se refletir sobre os problemas da classe, a exploração dos bancos, a consciência de seus direitos, relegados pela atual diretoria imobilista do Sindicato".

Segundo a candidata a presidenta, Maria do Socorro Pereira, "uma das maiores armas que possuímos para lutar por nossos direitos, é a organização de toda a categoria em uma entidade sindical combativa, que se coloque claramente do nosso lado, e não do lado dos patrões".



Sinfônica da Paraíba em concerto na Capela das Lourdinhas

Estudantes dão posse a Percival

Na noite da última sexta-feira, os estudantes secundaristas do Colégio Ovídio Pessoa realizaram a posse da nova diretoria do Centro Cívico Escolar Gonçalo Barros, da qual a instituição de ensino de 2º grau, após eleição realizada recentemente, que culminou com a vitória da chapa "Renovação".

O novo presidente eleito é o secundarista Percival Henriques Souza, que tem, com toda a chapa, a proposta de lutar pelos interesses dos estudantes do segundo grau, bem como levar à frente a luta pela criação da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas, seção Paraíba-UBES/Pb.

POSSE

A solenidade de posse teve início às 20 horas, com entrega de diplomas, seguindo-se de pronunciamentos da diretoria eleita e convidados.

Segundo o presidente eleito, "o Centro Cívico, depois de um longo período de inatividade, volta a todo o vapor, contando com a participação de todos os estudantes interessados na luta contra o ensino pago e pelo ensino público e gratuito e na mobilização da classe estudantil", disse Percival Henrique Souza.

Associação para festa para sócios

Numa promoção da Prefeitura de João Pessoa e da Associação dos Moradores da Comunidade Bancária e Universitária será realizada no mês de setembro, a primeira festa comunitária no Conjunto dos Bancários, que contará com parques de diversões, pavilhões competições esportivas e outras diversões.

Estas informações foram dadas ontem por Ariel de Farias Filho, ex-presidente da Cooperativa Habitacional dos Bancários, enfatizando que o benefício Damazio Franca mostrou-se interessado em realizar esta primeira festa para os moradores das comunidades bancárias da UFPA, Anatólia, procurando proporcionar lazer e o bem estar dos que residem naquelas comunidades.

Ainda esta semana o empresário Manoel Quintanilha se reunirá com a diretoria da AMCB, sr. Tania Gomes da Silva e Ariel de Farias Filho para discutirem a organização da festa comunitária que terá início no dia da fundação da Cooperativa Habitacional dos Bancários.

Neste mesmo dia serão homenageados os professores, bancários, estudantes, comerciantes, funcionários públicos, militares e todos os habitantes daquelas três comunidades.

Motoristas vão receber novos carros

O Sindicato dos Condutores Autônomos Rodoviários de João Pessoa está aguardando a chegada de novos carros a álcool nas revendedoras locais, para prosseguir com os pedidos, junto à Caixa Econômica Federal. Se financiamento para a aquisição desses veículos.

O presidente da entidade, Hélio de Luna Pretre, conseguiu junto à direção da CEF local a exceção dos motoristas que se associaram depois da data de vigência do acordo que prevê esse financiamento - 16 de junho - também terem direito aos financiamentos.

CEF antes havia determinado que somente aqueles motoristas associados e que estavam na ativa há dois anos tinham direito a receber financiamentos para a aquisição dos veículos a álcool. De acordo com o convênio firmado entre a Caixa Econômica e o Sindicato, os financiamentos podem ser até de 80 por cento do valor do veículo.

Alguns motoristas já fizeram seus pedidos e já compraram os seus carros a álcool. O que falta para o prosseguimento do programa, que conta com apoio do Governo Federal, é a chegada de novos estoques de veículos a álcool que possam atender os pedidos já solicitados à CEF. O Sindicato dos Condutores Autônomos Rodoviários conta com uma lista de aproximadamente 1.300 motoristas associados que estão interessados nos financiamentos.

Violoncelista é destaque em concerto da Sinfônica

O violoncelista pernambucano Antônio Meneses é o destaque do concerto que a Orquestra Sinfônica da Paraíba realiza hoje às 21 horas na Capela das Lourdinhas, sob a regência do maestro titular Carlos Veiga. Meneses ganhou em julho deste ano a medalha de ouro em sua categoria no Concurso Internacional Tchaikowsky, em Moscou, considerado um dos mais prestigiados do mundo.

O músico pernambucano será o solista do Concerto Para Violoncelo e Orquestra, de Dvorak. Na segunda parte do programa, a Sinfônica da Paraíba executará a Sinfonia N.º 6 (Pática), de Tchaikowsky. O mesmo concerto será representado amanhã à noite no Teatro Santa Isabel, em Recife.

A presença de Antônio Meneses na Paraíba deve-se ao patrocínio do Banorte, e se constitui numa oportunidade para que a comunidade pessoense possa aplaudir e homenagear este instrumentista que tem obtido grande destaque em suas atuações no exterior, sobretudo no certame realizado em julho na União Soviética.

O SOLISTA

Nascido em Recife em 1957, Antônio Meneses iniciou seus estudos de violoncelo aos dez anos, com Nydia Soledad Otero. Após vencer numerosos concursos nacionais, inclusive para solista da Orquestra Sinfônica Brasileira, seguiu para a Alemanha para estudar com o famoso mestre italiano Antonio Janigro.

Meneses ganhou o 2º prêmio do Concurso Internacional Villa-Lobos e em 1977 conquistou o 1º prêmio por unanimidade do Concurso Internacional de

Munique. Desde então vem atuando em quase todos os países da Europa, América do Sul, além dos Estados Unidos.

Recentemente executou um dos mais difíceis solos para violoncelo e orquestra, Don Quixote, de Strauss. Ainda este ano realizará uma excursão pelos Estados Unidos e Canadá com o maestro Antonio Janigro.

O celista brasileiro foi premiado na União Soviética em julho deste ano, concorrendo com setenta instrumentistas na sua categoria. Ele conquistou a medalha de ouro concorrendo com outros onze celistas classificados para a final do concurso, um dos mais famosos da Europa e comparado ao Concurso Chopin, de Varsóvia, e ao Leeds, da Inglaterra.

A SINFÔNICA

A Orquestra Sinfônica da Paraíba é composta por professores da UFPA e do Estado, que desenvolvem trabalho didático em favor das instituições às quais são vinculados, visando a preparação de futuros profissionais. Atualmente a Orquestra Sinfônica conta com 78 integrantes, dos quais 23 são alunos do Departamento de Música da Universidade Federal da Paraíba.

A OSPB surge como um novo campo de trabalho não só para os jovens instrumentistas que estão realizando na Paraíba sua formação musical, como também para os regentes, solistas, cantores, compositores, a nível local, regional e nacional.

Patrocinado pelo Banorte, o concerto que traz Antônio Meneses a João Pessoa começa às 21 horas na capela do Colégio das Lourdinhas, com entrada franqueada ao público.

Inscrição do Vestibular começa amanhã no Estado

A partir de amanhã, os que desejam uma vaga na Universidade Federal da Paraíba, Universidade Regional do Nordeste e Autônoma, já poderão fazer suas inscrições para participar do Concurso Vestibular Unificado de 83. O prazo para inscrever-se vai até o dia 9 próximo mês e a taxa, de acordo com o que foi decidido pelas entidades de ensino superior locais, ficará em 2.475 cruzeiros.

Até terminar esse prazo, segundo informações das Comissões Permanente do Concurso Vestibular - Coperve, os candidatos poderão adquirir o "Manual de Candidato" e o "Programa do Vestibular Unificado 83", impressos que contém todas as informações necessárias sobre o concurso.

No primeiro, o candidato terá condições de saber das perguntas que vai responder no preenchimento do formulário de inscrição, inclusive, dos desses formulários acompanham o manual. No programa, o vestibulando terá informações a respeito de cada curso oferecido pelas três entidades de ensino superior da Paraíba, tais como quantos cursos são oferecidos, quais as

possibilidades no campo de emprego e qual a área de trabalho em que está situada a opção do candidato.

Tanto a venda desses dois impressos, como a inscrição serão feitas nas agências bancárias credenciadas pela Coperve. Em João Pessoa, estão credenciados o Banco Real, Banco Econômico e Bradesco. Em Campina Grande, estão credenciados o Banco Real e o Econômico; em Areia, a Caixa Econômica Federal; em Bananeiras, o Banco Itaú, enquanto em Sousa e Cajazeiras, está credenciada a Caixa Econômica Federal.

Os candidatos que optarem pelo curso de Educação Física, pagarão uma taxa adicional de Cr\$ 500. O Conselho Federal de Educação determinou que as instituições poderiam cobrar até 650 cruzeiros para inscrições em cursos que exijam prova de habilidade específica: Desenho Industrial, Educação Física, Educação Artística e Música. As instituições que fazem o Vestibular na Paraíba resolveram cobrar 150 cruzeiros a menos e somente para o curso de Educação Física, ficando os três restantes isentos da taxa adicional.

Fundação entregará cartões

Até o dia 9, data de encerramento das inscrições do Vestibular 83, a Fundação José Américo continuará entregando os cartões àquelas pessoas que foram beneficiadas com a isenção de pagamento da taxa de 2.275 cruzeiros, referente à inscrição no concurso. Durante toda a semana que passou, os nomes dos 1.800 isentos foram divulgados em listas diárias.

Essas pessoas não precisam pagar a inscrição no Vestibular, mas, para tanto, têm que comparecer na sede da Fundação José Américo, para pegar o cartão que comprova a sua isenção. Esse cartão será apresentado no ato da inscrição, garantindo ao seu portador a dispensa de pagamento da taxa.

Segundo informou Giaco-

Documentário

O documentário 20 anos do Cinema Paraibano, do cineasta Manoel Caldas, do Núcleo de Documentação Cinematográfica da Universidade Federal da Paraíba, deverá ser concluído até o final de setembro, segundo informações do seu realizador, que encontrou-se no Rio montando o filme.

Para Manoel, o filme 20 anos do Cinema Paraibano é uma retrospectiva do cinema paraibano nas últimas duas décadas e está sendo realizado através de um convênio firmado entre a UFPA e a Embrafilm.

Início de atividades

As atividades do Projeto "Políticas e Planejamento na área de Ciência e Tecnologia", desenvolvido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico, tiveram início recentemente. O projeto também é patrocinado pelo Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento e integra o III Programa Nacional de Cooperação Técnica 1982/1986, do Governo brasileiro.

Queda de veículos

Moradores da cel. Antônio Soares, em Jaguaribe, estão pedindo providências urgentes da Prefeitura Municipal, no sentido de mandar fechar um buraco de aproximadamente um metro de diâmetro por meio de profundidade, que encontra-se aberto há mais de 15 dias provocando a queda de veículos e danificando-os. As famílias estão preocupadas com a possibilidade de um acidente mais sério.

Burity e a unidade

Segundo as opiniões das lideranças do PDS, principalmente do Município de João Pessoa, o ex-governador Tarcsio Burity tendo se candidato a deputado Federal, está reforçando a unidade do PDS. Os vereadores Gerson Gomes de Lima e Heraldo do Egypcio, em pronunciamentos feitos à imprensa, durante a semana, destacaram as obras de Burity e o apoio que ele deu aos representantes municipais, durante seu Governo.

Ameaça a banhistas

A prática, generalizada, de futebol na praia de Tambá, está ameaçando a integridade física dos banhistas. Do Cabo Branco ao Bessa, o espaço é quase todo tomado pelos jogadores de futebol. E quase impraticável caminhar nas áreas de nossas praias, sem o risco de sofrer uma agressão física, diretamente pelos letetas do esporte bretão, ou por uma violenta bola-dada. As crianças são as principais vítimas.

Passeio a pé

O evento Esporte para Todos será replantado no próximo dia 4, através de um passeio a pé, tendo como ponto de partida a praia da Independência e chegada no busto do Almirante Tamandaré, em Tambá.

No final do passeio será feita a entrega de troféus à família que tiver maior número de filhos, a pessoa mais idosa, a mais jovem e a mais jovem. A promoção é da Secretaria da Educação e Cultura, LBA, Caixa Econômica Federal, Prefeitura Municipal, Universidade Federal da Paraíba e Polícia Militar.

Novo recorde

O teste 613 da Loteria Esportiva registrou novo recorde com a arrecadação espetacular de Cr\$ 1.867.564.705,00. O prêmio para quem fizer os 13 pontos é de Cr\$ 588.282.882,08, já descontado o Imposto de Renda. A média é de Cr\$ 171,69, por cartão. O movimento extra-oficial indica a venda de 10.877.195. De acordo com a Lei 6.905 de 1981, a renda líquida do teste 613 será destinada a Cruz Vermelha.

Aleitamento materno

A Coordenação Estadual da Fundação Projeto Rondon da Paraíba, em conjunto com a Secretaria de Saúde, promoverá no período de 2 de setembro a 19 de novembro do corrente, a Operação Especial Campanha de Orientação sobre Aleitamento Materno. O trabalho será desenvolvido em áreas periféricas de João Pessoa e Campina Grande, com as inscrições para os universitários começando amanhã até 30 de setembro.

Um tremor de terra de 3,6 graus na escala Richter sacudiu ontem, a área devastada pelo terremoto de 1980 no Sul da Itália, causando um certo pânico, mas sem fazer vítimas nem deixar danos. O Instituto Geológico de Nápoles disse que o tremor ocorreu às 7:24 horas, com epicentro a 90 quilômetros a Leste de Nápoles.

O presidente Ronald Reagan vai se reunir com o presidente eleito do México Miguel de La Madrid, em setembro, dois meses antes de sua posse. O local não foi especificado, mas é praticamente certo que será nos Estados Unidos. A posse do novo presidente mexicano será a primeiro de dezembro.

A francesa Michele Mouton e sua co-pilota, a italiana Fabrizia Pons, escaparam ilesas ontem do capotamento do Audi-quatro com que participavam do rally dos 1000lguas na Finlândia. O acidente aconteceu durante a etapa especial 17 da competição e acabou com as esperanças de Michele de repetir sua recente vitória no Brasil.

Decisão de Leopoldo Calvo Sotelo marca fracasso das forças de centro

A decisão tomada pelo primeiro-ministro Leopoldo Calvo Sotelo de dissolver o parlamento espanhol e convocar eleições antecipadas marca um fracasso das forças centristas em permitir a união.

Calvo Sotelo tomou posse há apenas um ano e meio, depois da renúncia do primeiro-ministro Adolfo Suárez e do frustrado golpe militar de 23 de fevereiro de 1981.

A decisão de muitos integrantes das fileiras da coalizão centrista é a formação de três grupos dissidentes do centro no último mês impossibilitando a Calvo Sotelo exercer o governo efetivo. Pela última contagem, ele provavelmente não disporá do apoio de mais de cerca de 125 deputados no parlamento, com um total de 350 representantes.

O fracasso do centro em enfrentar a severa crise econômica caracterizada por um índice de desemprego de 15 por cento e a apagada liderança de Calvo Sotelo fizeram com que muitos espanhóis passassem a ansiar por alguma coisa um pouco mais excitante.

Adolfo Suárez acaba de formar um novo partido de centro que, segundo diz, será mais responsável em relação ao Povo. Ao convocar eleições para dentro de dois meses, Calvo Sotelo deu a Suárez muito pouco tempo para que seu partido decida antes o começo da campanha eleitoral, em outubro. Alguns observadores acreditam que a visita de oito dias que o papa João Paulo II fará ao país, no meio da campanha eleitoral, pode contribuir para reforçar o poder de governo.

Este enfrenta o desafio de uma direita política que ainda se apegua às noções autoritárias da época franquista e de uma oposição socialista eleitoralmente perigosa.

Os socialistas afastaram-se do marítimo combativo seguido durante a guerra civil e os 36 anos da ditadura de Franco e agora são considerados mais moderados até do que os socialistas no poder na França. Eles falam pouco em nacionalização, Felipe González quer manter os laços de defesa com os Estados Unidos e prosseguir com o processo de ingresso da Espanha no mercado comum europeu, embora proponha um plebiscito sobre a recente entrada do país na Ota.

Os ministros de relações exteriores, árabes começaram ontem conversações para preparar uma avaliação de alto nível de todos os aspectos da política árabe, depois da partida da Organização para a Libertação da Palestina de Beirute.

Os ministros vão se reunir, em particular, na vizinha cidade de Mohamédia, para elaborar a agenda do reunião de cúpula árabe, fixada para o dia 6 de setembro. Em Fes, capital religiosa do Marroco. O rei Hassan presidirá a cerimônia oficial de abertura em seu palácio nesta cidade.

Poucas horas antes da abertura, três dos 21 membros ativos da Liga Árabe, a Líbia, Irmen do Sul e Mauritânia, não chegaram ainda.

O dirigente líbio Moammar Khadafi já denunciou a reunião em Fes como uma tentativa "de liquidar a revolução palestina". O rei Hassan suspendeu a décima-segunda reunião da Liga Árabe em novembro porque, disse, demastados dirigentes árabes importantes não compareceram, a fim de permitir a tomada de decisões significativas sobre a política global árabe para o levante.

Em Fes, o primeiro-ministro espanhol Leopoldo Calvo Sotelo chegou a Beirute para o encontro da Organização para a Libertação da Palestina de Beirute.

Os ministros vão se reunir, em particular, na vizinha cidade de Mohamédia, para elaborar a agenda do reunião de cúpula árabe, fixada para o dia 6 de setembro.

O rei Hassan presidirá a cerimônia oficial de abertura em seu palácio nesta cidade.

Poucas horas antes da abertura, três dos 21 membros ativos da Liga Árabe, a Líbia, Irmen do Sul e Mauritânia, não chegaram ainda.

O dirigente líbio Moammar Khadafi já denunciou a reunião em Fes como uma tentativa "de liquidar a revolução palestina".

O rei Hassan suspendeu a décima-segunda reunião da Liga Árabe em novembro porque, disse, demastados dirigentes árabes importantes não compareceram, a fim de permitir a tomada de decisões significativas sobre a política global árabe para o levante.

Em Fes, o primeiro-ministro espanhol Leopoldo Calvo Sotelo chegou a Beirute para o encontro da Organização para a Libertação da Palestina de Beirute.

Os ministros vão se reunir, em particular, na vizinha cidade de Mohamédia, para elaborar a agenda do reunião de cúpula árabe, fixada para o dia 6 de setembro.

O rei Hassan presidirá a cerimônia oficial de abertura em seu palácio nesta cidade.

Poucas horas antes da abertura, três dos 21 membros ativos da Liga Árabe, a Líbia, Irmen do Sul e Mauritânia, não chegaram ainda.

O dirigente líbio Moammar Khadafi já denunciou a reunião em Fes como uma tentativa "de liquidar a revolução palestina".

O rei Hassan suspendeu a décima-segunda reunião da Liga Árabe em novembro porque, disse, demastados dirigentes árabes importantes não compareceram, a fim de permitir a tomada de decisões significativas sobre a política global árabe para o levante.

Em Fes, o primeiro-ministro espanhol Leopoldo Calvo Sotelo chegou a Beirute para o encontro da Organização para a Libertação da Palestina de Beirute.

Os ministros vão se reunir, em particular, na vizinha cidade de Mohamédia, para elaborar a agenda do reunião de cúpula árabe, fixada para o dia 6 de setembro.

O rei Hassan presidirá a cerimônia oficial de abertura em seu palácio nesta cidade.

Poucas horas antes da abertura, três dos 21 membros ativos da Liga Árabe, a Líbia, Irmen do Sul e Mauritânia, não chegaram ainda.

O dirigente líbio Moammar Khadafi já denunciou a reunião em Fes como uma tentativa "de liquidar a revolução palestina".

O rei Hassan suspendeu a décima-segunda reunião da Liga Árabe em novembro porque, disse, demastados dirigentes árabes importantes não compareceram, a fim de permitir a tomada de decisões significativas sobre a política global árabe para o levante.

Em Fes, o primeiro-ministro espanhol Leopoldo Calvo Sotelo chegou a Beirute para o encontro da Organização para a Libertação da Palestina de Beirute.

Os ministros vão se reunir, em particular, na vizinha cidade de Mohamédia, para elaborar a agenda do reunião de cúpula árabe, fixada para o dia 6 de setembro.

Ariel Sharon faz análise sobre a OLP

O ministro da Defesa de Israel, Ariel Sharon, disse em entrevista a jornalista Oriana Fallaci publicada ontem que a derrota da OLP foi "absoluta" e que a guerra se justifica por causa do sofrimento dos judeus através da história.

"Eu queria que eles saíssem do Líbano e conseguissem o que queria completamente", disse Sharon na entrevista para a revista italiana "L'Europeo".

"Arafat pode dizer o que quiser. Não conta. Politicamente, sua derrota foi completa, absoluta, completa", afirmou Sharon. "O que é exatamente por oito países longe um do outro, da Argélia ao Iêmen, do Iraque ao Sudão. Não tem nenhuma possibilidade de continuar com as mesmas atividades", declarou Sharon na longa entrevista concedida em sua casa perto de Telavive.

Oriana Fallaci perguntou ao general por que Israel persiste na guerra.

"Você raciocina como Haig quando não disse para não responder a provocações", afirmou Sharon. "O que é exatamente uma provocação quando se fala de judeus? Um judeu assassinado num campo ou numa rua, uma provocação suficiente; ou se presta de dois, ou três, ou cinco, ou dez".

"Se um judeu perde uma perna ou a visão num atentado, isto é suficiente ou não? Durante anos, nos fomos torturados, mortos, lá para mim é mais do que suficiente, mais do que exato".

Sharon disse que não responderá a provocações, afirmando que o que é exatamente uma provocação quando se fala de judeus? Um judeu assassinado num campo ou numa rua, uma provocação suficiente; ou se presta de dois, ou três, ou cinco, ou dez.

Sharon disse que não responderá a provocações, afirmando que o que é exatamente uma provocação quando se fala de judeus? Um judeu assassinado num campo ou numa rua, uma provocação suficiente; ou se presta de dois, ou três, ou cinco, ou dez.

Soldado dos EUA deserta na Coreia

Um soldado norte-americano atravessou ontem a zona desmilitarizada e pediu asilo político à Coreia do Norte, disse o Oficial de Notícias do país. Militares norte-americanos comunicaram o desaparecimento de um soldado e disseram que ele poderia ter sido capturado. Ao que parece, trata-se da mesma pessoa, o soldado rasou a primeira classe identificado pela Agência de Notícias como Joseph White, da Segunda Divisão de Segurança Militar norte-americana, que pediu asilo político e se encontrava sob a cordial proteção das autoridades norte-coreanas.

Unidades da Segunda Divisão de Infantaria, com base em Camp Casey, 50 quilômetros a sudoeste de Seul, fazem rotineiramente patrulhas ao longo do setor oeste da zona desmilitarizada de quatro quilômetros que separa as duas Coreias.

Militares norte-americanos disseram que um soldado a serviço na aldeia da trégua, Panmunjon, na zona desmilitarizada, estava desaparecido e poderia ter sido capturado. O soldado não foi identificado. Este foi a primeira vez em que se anunciou um caso de desaparecimento na zona desmilitarizada desde dezembro de 1979, quando três norte-americanos entraram num campo minado. Dois foram mortos com a explosão de uma mina e o terceiro entrou de volta para casa.

Segundo a Agência de Notícias, White "chegou a parte norte da república na manhã de 28 de agosto" e fez declarações dizendo que "é uma política errada do governo dos Estados Unidos enviar jovens americanos para o norte do Sul e que "acha vergonhoso participar de semelhante ato agressivo".

Cerca de 17 caminhões levaram até o navio os combatentes que partiram ontem à tarde para o porto de Tartous, no norte da Síria.

Uma fonte da OLP declarou que ainda estavam sendo realizadas conversações entre os guerrilheiros e funcionários libaneses e norte-americanos para que se der garantias de segurança ao presidente da OLP, Yasser Arafat, quando chegar sua vez de abandonar Beirute.

Antes disso, Arafat encontrou-se com guerrilheiros que ainda estão na Capital e visitou os destruídos campos de refugiados da zona sul, despedindo-se dos civis palestinos que permanecerão no Líbano.



Arafat, chefe da Organização para Libertação da Palestina

Retirada de Yasser Arafat ainda continua indefinida

Intensificavam-se, ontem as especulações sobre a data em que o chefe da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), Yasser Arafat, abandonaria sua base nesta Capital, enquanto saíam de Beirute, por mar, outros 600 guerrilheiros.

Uma versão divulgada por duas emissoras de rádio de que Arafat deixaria a Capital em segredo, através do porto de Beirute, controlado por soldados norte-americanos, foi desmentida pela OLP e pelo diretor de um jornal que viu Arafat na cidade.

Mahmoud Labadi, porta-voz do chefe da OLP, confirmou que Arafat permanecia em Beirute, porém não deu detalhes sobre seus planos e disse que não haveria informação antecipada quanto a sua partida.

O governo libanês e os militares israelenses chegaram a acordo para que 600 palestinos partissem, ontem, a bordo do navio "Santorni", com o que, segundo a OLP e fontes libanesas, foram evacuados até agora cerca de 6 mil palestinos, na primeira semana de aplicação do plano negociado com a mediação do enviado presidencial norte-americano Philip Habib.

Enquanto o processo se desenvolve sem incidentes de maior importância, o exército libanês completava sua movimentação ao longo da "linha verde" que separa a metade cristã, oriental, controlada pelos israelenses, e o oeste muçulmano desta Capital. Segundo os planos, cerca de 3 mil libaneses devem reforçar o contingente de franceses e norte-americanos e italianos em sua tarefa de separar as partes beligerantes. Dois soldados franceses saíram feridos ao explodir uma mina que tentavam desativar, como parte de sua missão. Enquanto isso, a atenção se concentrava agora na questão da segurança na área oeste de Beirute.

A retirada da OLP deixou o setor parcialmente controlado por numerosas milícias esquerdistas libanesas que começaram a estabelecer postos de controle.

De outra parte, fontes oficiais libaneses disseram que o governo pretendia pedir oficialmente a Washington que Habib permanecesse nesta capital para negociar a retirada de 30 mil soldados sírios e os das forças invasoras israelenses.

Brasil não concorda com co-financiamento que o BIRD defende

O Brasil vai se opor à tese do co-financiamento defendido pelo Banco Mundial (BIRD) e que seria apresentada na reunião do FMI-Fundo Monetário Internacional e do Conselho de Cooperacia Econômica e Social em Toronto, no período de 3 a 5 de setembro próximo, em Toronto, Canadá. O ministro da Fazenda, Ernesto Geisel, que embarca no dia 2 para aquele país, chateado a delegação brasileira, no sentido de abertura da reunião, representado o Brasil pelo ministro da Fazenda, Ernesto Geisel.

Além disso, defende a participação de capitais financeiros privados nos financiamentos a países em desenvolvimento, a conjuntura FMI-BIRD discutir também a tese da "graduação" retardada dos investimentos em países em desenvolvimento, sendo defendida pelos Estados Unidos. O Brasil também opera a esta tese em defesa da "maturação" - continuidade dos investimentos em países em desenvolvimento embora com taxas de juros mais elevadas.

Em Toronto, onde permanece até o dia 9, o ministro da participação da reunião do FMI-BIRD, manterá reuniões com autoridades governamentais do Canadá, onde se criou o Tesouro, D. Keegan. No dia 10, o ministro da Indústria, João Pratz, e um representante do Banco de Portugal, inaugurados de agências de bancos brasileiros - Bradesco e Banco Sul - e de conferências no Council Foreign Relations.

De Nova York, no dia 13, estará em Paris, onde vai participar de implantação do complexo do Banco do Brasil voltado para apoiar o turismo. No dia 15, visitará OSLO, na Noruega, onde vai inspeccionar o ministério norueguês da Fazenda, onde se criou o ministério de Recursos Naturais, Pesca e Indústria, Jean Pratz, e um representante do Banco de Portugal, inaugurados de agências de bancos brasileiros - Bradesco e Banco Sul - e de conferências no Council Foreign Relations.

De Nova York, no dia 13, estará em Paris, onde vai participar de implantação do complexo do Banco do Brasil voltado para apoiar o turismo. No dia 15, visitará OSLO, na Noruega, onde vai inspeccionar o ministério norueguês da Fazenda, onde se criou o ministério de Recursos Naturais, Pesca e Indústria, Jean Pratz, e um representante do Banco de Portugal, inaugurados de agências de bancos brasileiros - Bradesco e Banco Sul - e de conferências no Council Foreign Relations.

De Nova York, no dia 13, estará em Paris, onde vai participar de implantação do complexo do Banco do Brasil voltado para apoiar o turismo. No dia 15, visitará OSLO, na Noruega, onde vai inspeccionar o ministério norueguês da Fazenda, onde se criou o ministério de Recursos Naturais, Pesca e Indústria, Jean Pratz, e um representante do Banco de Portugal, inaugurados de agências de bancos brasileiros - Bradesco e Banco Sul - e de conferências no Council Foreign Relations.

Aplicações da pesca atingem mais de três bilhões de cruzeiros

As aplicações do Propeca, no primeiro semestre deste ano atingiram Cr\$ 118 milhões (Cr\$ 3.400 milhões), permitindo o fechamento de cerca de 200 novas barcas pesqueiras (industriais, artesanais), de 135 motores, e de 14 projetos de aquicultura marinha e de águas interiores. Foram financiados 37 projetos em benefício da área (frotas e equipamentos) industrial, e 340 para a área artesanal.

O Propeca possui de cerca de Cr\$ 100 milhões (Cr\$ 19.500 milhões) para imprimir maior rapidez nas operações do programa, foi concedido à agência do CNAO (Centro Nacional de Aquicultura) 2.500 ORTAVOS para refinamento de crédito que se converte para esse fim (renta, a limite de 500 MVB).

De Nova York, no dia 13, estará em Paris, onde vai participar de implantação do complexo do Banco do Brasil voltado para apoiar o turismo. No dia 15, visitará OSLO, na Noruega, onde vai inspeccionar o ministério norueguês da Fazenda, onde se criou o ministério de Recursos Naturais, Pesca e Indústria, Jean Pratz, e um representante do Banco de Portugal, inaugurados de agências de bancos brasileiros - Bradesco e Banco Sul - e de conferências no Council Foreign Relations.

De Nova York, no dia 13, estará em Paris, onde vai participar de implantação do complexo do Banco do Brasil voltado para apoiar o turismo. No dia 15, visitará OSLO, na Noruega, onde vai inspeccionar o ministério norueguês da Fazenda, onde se criou o ministério de Recursos Naturais, Pesca e Indústria, Jean Pratz, e um representante do Banco de Portugal, inaugurados de agências de bancos brasileiros - Bradesco e Banco Sul - e de conferências no Council Foreign Relations.

De Nova York, no dia 13, estará em Paris, onde vai participar de implantação do complexo do Banco do Brasil voltado para apoiar o turismo. No dia 15, visitará OSLO, na Noruega, onde vai inspeccionar o ministério norueguês da Fazenda, onde se criou o ministério de Recursos Naturais, Pesca e Indústria, Jean Pratz, e um representante do Banco de Portugal, inaugurados de agências de bancos brasileiros - Bradesco e Banco Sul - e de conferências no Council Foreign Relations.

De Nova York, no dia 13, estará em Paris, onde vai participar de implantação do complexo do Banco do Brasil voltado para apoiar o turismo. No dia 15, visitará OSLO, na Noruega, onde vai inspeccionar o ministério norueguês da Fazenda, onde se criou o ministério de Recursos Naturais, Pesca e Indústria, Jean Pratz, e um representante do Banco de Portugal, inaugurados de agências de bancos brasileiros - Bradesco e Banco Sul - e de conferências no Council Foreign Relations.

De Nova York, no dia 13, estará em Paris, onde vai participar de implantação do complexo do Banco do Brasil voltado para apoiar o turismo. No dia 15, visitará OSLO, na Noruega, onde vai inspeccionar o ministério norueguês da Fazenda, onde se criou o ministério de Recursos Naturais, Pesca e Indústria, Jean Pratz, e um representante do Banco de Portugal, inaugurados de agências de bancos brasileiros - Bradesco e Banco Sul - e de conferências no Council Foreign Relations.

De Nova York, no dia 13, estará em Paris, onde vai participar de implantação do complexo do Banco do Brasil voltado para apoiar o turismo. No dia 15, visitará OSLO, na Noruega, onde vai inspeccionar o ministério norueguês da Fazenda, onde se criou o ministério de Recursos Naturais, Pesca e Indústria, Jean Pratz, e um representante do Banco de Portugal, inaugurados de agências de bancos brasileiros - Bradesco e Banco Sul - e de conferências no Council Foreign Relations.

De Nova York, no dia 13, estará em Paris, onde vai participar de implantação do complexo do Banco do Brasil voltado para apoiar o turismo. No dia 15, visitará OSLO, na Noruega, onde vai inspeccionar o ministério norueguês da Fazenda, onde se criou o ministério de Recursos Naturais, Pesca e Indústria, Jean Pratz, e um representante do Banco de Portugal, inaugurados de agências de bancos brasileiros - Bradesco e Banco Sul - e de conferências no Council Foreign Relations.

De Nova York, no dia 13, estará em Paris, onde vai participar de implantação do complexo do Banco do Brasil voltado para apoiar o turismo. No dia 15, visitará OSLO, na Noruega, onde vai inspeccionar o ministério norueguês da Fazenda, onde se criou o ministério de Recursos Naturais, Pesca e Indústria, Jean Pratz, e um representante do Banco de Portugal, inaugurados de agências de bancos brasileiros - Bradesco e Banco Sul - e de conferências no Council Foreign Relations.

De Nova York, no dia 13, estará em Paris, onde vai participar de implantação do complexo do Banco do Brasil voltado para apoiar o turismo. No dia 15, visitará OSLO, na Noruega, onde vai inspeccionar o ministério norueguês da Fazenda, onde se criou o ministério de Recursos Naturais, Pesca e Indústria, Jean Pratz, e um representante do Banco de Portugal, inaugurados de agências de bancos brasileiros - Bradesco e Banco Sul - e de conferências no Council Foreign Relations.

De Nova York, no dia 13, estará em Paris, onde vai participar de implantação do complexo do Banco do Brasil voltado para apoiar o turismo. No dia 15, visitará OSLO, na Noruega, onde vai inspeccionar o ministério norueguês da Fazenda, onde se criou o ministério de Recursos Naturais, Pesca e Indústria, Jean Pratz, e um representante do Banco de Portugal, inaugurados de agências de bancos brasileiros - Bradesco e Banco Sul - e de conferências no Council Foreign Relations.

De Nova York, no dia 13, estará em Paris, onde vai participar de implantação do complexo do Banco do Brasil voltado para apoiar o turismo. No dia 15, visitará OSLO, na Noruega, onde vai inspeccionar o ministério norueguês da Fazenda, onde se criou o ministério de Recursos Naturais, Pesca e Indústria, Jean Pratz, e um representante do Banco de Portugal, inaugurados de agências de bancos brasileiros - Bradesco e Banco Sul - e de conferências no Council Foreign Relations.

De Nova York, no dia 13, estará em Paris, onde vai participar de implantação do complexo do Banco do Brasil voltado para apoiar o turismo. No dia 15, visitará OSLO, na Noruega, onde vai inspeccionar o ministério norueguês da Fazenda, onde se criou o ministério de Recursos Naturais, Pesca e Indústria, Jean Pratz, e um representante do Banco de Portugal, inaugurados de agências de bancos brasileiros - Bradesco e Banco Sul - e de conferências no Council Foreign Relations.

De Nova York, no dia 13, estará em Paris, onde vai participar de implantação do complexo do Banco do Brasil voltado para apoiar o turismo. No dia 15, visitará OSLO, na Noruega, onde vai inspeccionar o ministério norueguês da Fazenda, onde se criou o ministério de Recursos Naturais, Pesca e Indústria, Jean Pratz, e um representante do Banco de Portugal, inaugurados de agências de bancos brasileiros - Bradesco e Banco Sul - e de conferências no Council Foreign Relations.

De Nova York, no dia 13, estará em Paris, onde vai participar de implantação do complexo do Banco do Brasil voltado para apoiar o turismo. No dia 15, visitará OSLO, na Noruega, onde vai inspeccionar o ministério norueguês da Fazenda, onde se criou o ministério de Recursos Naturais, Pesca e Indústria, Jean Pratz, e um representante do Banco de Portugal, inaugurados de agências de bancos brasileiros - Bradesco e Banco Sul - e de conferências no Council Foreign Relations.

De Nova York, no dia 13, estará em Paris, onde vai participar de implantação do complexo do Banco do Brasil voltado para apoiar o turismo. No dia 15, visitará OSLO, na Noruega, onde vai inspeccionar o ministério norueguês da Fazenda, onde se criou o ministério de Recursos Naturais, Pesca e Indústria, Jean Pratz, e um representante do Banco de Portugal, inaugurados de agências de bancos brasileiros - Bradesco e Banco Sul - e de conferências no Council Foreign Relations.

De Nova York, no dia 13, estará em Paris, onde vai participar de implantação do complexo do Banco do Brasil voltado para apoiar o turismo. No dia 15, visitará OSLO, na Noruega, onde vai inspeccionar o ministério norueguês da Fazenda, onde se criou o ministério de Recursos Naturais, Pesca e Indústria, Jean Pratz, e um representante do Banco de Portugal, inaugurados de agências de bancos brasileiros - Bradesco e Banco Sul - e de conferências no Council Foreign Relations.

De Nova York, no dia 13, estará em Paris, onde vai participar de implantação do complexo do Banco do Brasil voltado para apoiar o turismo. No dia 15, visitará OSLO, na Noruega, onde vai inspeccionar o ministério norueguês da Fazenda, onde se criou o ministério de Recursos Naturais, Pesca e Indústria, Jean Pratz, e um representante do Banco de Portugal, inaugurados de agências de bancos brasileiros - Bradesco e Banco Sul - e de conferências no Council Foreign Relations.

De Nova York, no dia 13, estará em Paris, onde vai participar de implantação do complexo do Banco do Brasil voltado para apoiar o turismo. No dia 15, visitará OSLO, na Noruega, onde vai inspeccionar o ministério norueguês da Fazenda, onde se criou o ministério de Recursos Naturais, Pesca e Indústria, Jean Pratz, e um representante do Banco de Portugal, inaugurados de agências de bancos brasileiros - Bradesco e Banco Sul - e de conferências no Council Foreign Relations.

De Nova York, no dia 13, estará em Paris, onde vai participar de implantação do complexo do Banco do Brasil voltado para apoiar o turismo. No dia 15, visitará OSLO, na Noruega, onde vai inspeccionar o ministério norueguês da Fazenda, onde se criou o ministério de Recursos Naturais, Pesca e Indústria, Jean Pratz, e um representante do Banco de Portugal, inaugurados de agências de bancos brasileiros - Bradesco e Banco Sul - e de conferências no Council Foreign Relations.

De Nova York, no dia 13, estará em Paris, onde vai participar de implantação do complexo do Banco do Brasil voltado para apoiar o turismo. No dia 15, visitará OSLO, na Noruega, onde vai inspeccionar o ministério norueguês da Fazenda, onde se criou o ministério de Recursos Naturais, Pesca e Indústria, Jean Pratz, e um representante do Banco de Portugal, inaugurados de agências de bancos brasileiros - Bradesco e Banco Sul - e de conferências no Council Foreign Relations.

De Nova York, no dia 13, estará em Paris, onde vai participar de implantação do complexo do Banco do Brasil voltado para apoiar o turismo. No dia 15, visitará OSLO, na Noruega, onde vai inspeccionar o ministério norueguês da Fazenda, onde se criou o ministério de Recursos Naturais, Pesca e Indústria, Jean Pratz, e um representante do Banco de Portugal, inaugurados de agências de bancos brasileiros - Bradesco e Banco Sul - e de conferências no Council Foreign Relations.

Técnicos dizem que poliomielite crônica tem tratamento caro

O doente agudo de poliomielite gasta, a preços médios atuais, Cr\$ 140 mil com o tratamento hospitalar de até cinco meses, com 15 dias e as despesas com a fase crônica da doença, que inclui tratamento fisioterapêutico, cirurgias e aparelhos ortopédicos, variam pelo menos de dez a quinze mil, em média, Cr\$ 130 mil anuais. Adicionalmente a estas valores os custos indiretos da doença, que são os prejuízos na estrutura familiar, calcula-se que o país esteja deixando de ganhar, hoje, Cr\$ 5 bilhões com a paralisia infantil.

Esta estimativa de custos foi realizada por técnicos da Secretaria Nacional de Ações Básicas de Saúde, considerando-se que se trata de países de desenvolvimento em estágio médio. Em 1975, o Brasil gastou com a campanha nacional de combate à poliomielite, realizadas em duas etapas nos três últimos anos, cerca de Cr\$ 100 milhões em paralisia infantil confirmados em todo o país de janeiro para cá.

A Pesquisa tomou como base os casos agudos tratados na Fundação Hospitalar de Minas Gerais e no Hospital das Clínicas em São Paulo, além de outros centros de referência em vários pontos do país. Para se obter o custo médio relativo ao tratamento da fase crônica da doença, considerou-se os doentes tratados em São Paulo, Centro de Recuperação de Paralisia Infantil e Geral da Guarujá (GRPA), instituição sem fins lucrativos, e o Centro de Recuperação Sarah Kautzschel, em Brasília.

As estimativas dos gastos líquidos proporcionados pela campanha nacional totalizam Cr\$ 5 bilhões (82 milhões). Deste total já estão subtraídos os gastos com a importação da vacina e com a realização da campanha, calculados em cerca de Cr\$ 800 milhões.

Conhecido o resultado da vacinação do pastor Orlando Barbosa, julgado ontem em sessão da Auditoria Militar de Santa Maria, acusado pelo LSN de ofender autoridades eclesiais do país, a Igreja Metodista demonstrou sua surpresa e entendeu sua solidariedade ao religioso.

Para o Bispo São Melchior da Silva, presidente do Colégio Episcopal, a condenação do pastor não afetará em nada seus vínculos eclesiais com a Igreja.

"Fiquei surpreso com a condenação de um ministro do evangelho que em sua vocação só tem procurado responder a mensagem que prega aos anjos das comunidades mais marginalizadas e carenciadas de sua cidade. Se ele cometeu excessos, são apenas de desprezimento por pessoas chegando a abandonar a família", acrescentou o bispo nesta Capital.

Já para o reitor da Universidade Metodista de Piracicaba Elias Boaventura, esta condenação não complica, não prejudica e não é uma vantagem de retribuir o ato de todos aqueles que estão empenhados na recuperação da Lei de Segurança Nacional.

"Julgamentos como estes, em sua época, Jesus Cristo teve a sorte e se limitou a silenciar como forma de protesto preventivo o educador".

Também o reverendo Isaac Azevêdo, diretor da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista em São Bernardo do Rio de Janeiro, manifestou seu interesse com a condenação, mas não se comprometeu com as acusações sem fundamento apresentadas durante o julgamento.

Guerrilheiros deixaram ontem Beirute em direção à Síria

Mais um contingente de guerrilheiros palestinos embarcou ontem num navio no porto de Beirute em que se levará para a Síria, enquanto os norte-americanos e israelenses diziam que a retirada poderá terminar até o prazo.

Cerca de 17 caminhões levaram até o navio os combatentes que partiram ontem à tarde para o porto de Tartous, no norte da Síria.

Uma fonte da OLP declarou que ainda estavam sendo realizadas conversações entre os guerrilheiros e funcionários libaneses e norte-americanos para que se der garantias de segurança ao presidente da OLP, Yasser Arafat, quando chegar sua vez de abandonar Beirute.

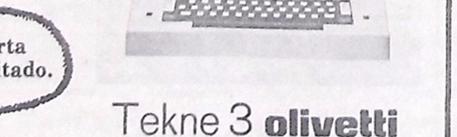
Antes disso, Arafat encontrou-se com guerrilheiros que ainda estão na Capital e visitou os destruídos campos de refugiados da zona sul, despedindo-se dos civis palestinos que permanecerão no Líbano.

CHEGA DE BATER NA MESMA TECLA...

Substitua sua máquina manual por uma máquina elétrica, aproveitando esta oferta incrível da TEKLA

Máquina de escrever elétrica Tekne 3 Olivetti, o máximo em tecnologia, funcionamento e durabilidade.

À VISTA Cr\$ 150.000, ou 8 PAGAMENTOS DE Cr\$ 25.000,



Vá logo, oferta por tempo limitado.

Tekne 3 Olivetti

Entre outras inovações: quatro teclas de escrita com repetição automática • duas teclas de máscula • dois comandos de retorno do carro com repetição automática • tecla de retrocesso com retorno contínuo • oito teclas de tabulação automática.

MARIA CARMELITA NOBREGA RIBEIRO

Samuel e Cinira Hardman, Fernando e Neli de Vasconcelos e família, convidam parentes e amigos para assistirem a missa que se realizará no dia 30 de agosto, às 16:15 horas da tarde.

Agradecemos antecipadamente aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

MOBILIZAÇÃO 5/24 - COLÉGIO L. C. n. 00.992.165/005-42

Unidade da Segunda Divisão de Infantaria, com base em Camp Casey, 50 quilômetros a sudoeste de Seul, fazem rotineiramente patrulhas ao longo do setor oeste da zona desmilitarizada de quatro quilômetros que separa as duas Coreias.

Segundo a Agência de Notícias, White "chegou a parte norte da república na manhã de 28 de agosto" e fez declarações dizendo que "é uma política errada do governo dos Estados Unidos enviar jovens americanos para o norte do Sul e que "acha vergonhoso participar de semelhante ato agressivo".

Unidades da Segunda Divisão de Infantaria, com base em Camp Casey, 50 quilômetros a sudoeste de Seul, fazem rotineiramente patrulhas ao longo do setor oeste da zona desmilitarizada de quatro quilômetros que separa as duas Coreias.

Segundo a Agência de Notícias, White "chegou a parte norte da república na manhã de 28 de agosto" e fez declarações dizendo que "é uma política errada do governo dos Estados Unidos enviar jovens americanos para o norte do Sul e que "acha vergonhoso participar de semelhante ato agressivo".

Cerca de 17 caminhões levaram até o navio os combatentes que partiram ontem à tarde para o porto de Tartous, no norte da Síria.

Uma fonte da OLP declarou que ainda estavam sendo realizadas conversações entre os guerrilheiros e funcionários libaneses e norte-americanos para que se der garantias de segurança ao presidente da OLP, Yasser Arafat, quando chegar sua vez de abandonar Beirute.

Antes disso, Arafat encontrou-se com guerrilheiros que ainda estão na Capital e visitou os destruídos campos de refugiados da zona sul, despedindo-se dos civis palestinos que permanecerão no Líbano.

De Nova York, no dia 13, estará em Paris, onde vai participar de implantação do complexo do Banco do Brasil voltado para apoiar o turismo. No dia 15, visitará OSLO, na Noruega, onde vai inspeccionar o ministério norueguês da Fazenda, onde se criou o ministério de Recursos Naturais, Pesca e Indústria, Jean Pratz, e um representante do Banco de Portugal, inaugurados de agências de bancos brasileiros - Bradesco e Banco Sul - e de conferências no Council Foreign Relations.

De Nova York, no dia 13, estará em Paris, onde vai participar de implantação do complexo do Banco do Brasil voltado para apoiar o turismo. No dia 15, visitará OSLO, na Noruega, onde vai inspeccionar o ministério norueguês da Fazenda, onde se criou o ministério de Recursos Naturais, Pesca e Indústria, Jean Pratz, e um representante do Banco de Portugal, inaugurados de agências de bancos brasileiros - Bradesco e Banco Sul - e de conferências no Council Foreign Relations.

De Nova York, no dia 13, estará em Paris, onde vai participar de implantação do complexo do Banco do Brasil voltado para apoiar

Governador inaugura agência do Paraiban em Juazeirinho na 3ª

O governador Clóvis Bezerra inaugura terça-feira às 11 horas a 3ª agência do Banco do Estado do Paraíba, na cidade de Juazeirinho. O presidente do órgão e demais dirigentes do banco participaram da solenidade de inauguração.

A nova agência do Banco do Estado no interior funcionará, além do crédito rural e industrial, com serviços de depósito, empréstimo, poupança, ordem de pagamento e recebimento de taxas de água e luz.

Para a construção desta nova agência, a Prefeitura financeira gastou cerca de sete milhões de cruzados. O prédio foi construído pelo departamento de engenharia do Paraiban numa área de trezentos metros quadrados.

Sete funcionários trabalharão na nova agência do Banco do Estado, que terá como gerente o Sr. Adelfo José de Souza, ex-funcionário do Bradesco, e com sub-gerente o Sr. Leonardo Souto de Araújo. Para o corrente ano estão programadas ainda inaugurações de mais nove agências do Paraiban, no interior e em outras Capitais.

Assessor econômico da SIC participará de encontro no RS

O professor José Alfredo Leite, da assessoria econômica da SIC, viajará na próxima semana para Porto Alegre a fim de participar do oitavo encontro do Conselho Técnico de Indústria e Comércio, que será realizado quinta e sexta-feira.

Como representante, José Alfredo debaterá com os demais secretários de Estados, vários projetos de interesse da Paraíba, entre os quais o programa de Adequação e do Subsistema de Articulação e Planejamento do Sistema Nacional de Indústria e Comércio.

Por recomendação do secretário Francisco Benévies Gadelha, o professor José Alfredo solicitou que entrasse também em pauta das discussões, o projeto que cria o Conselho de Articulação e Planejamento Participativo do Sistema Operacional de Indústria e Comércio que tem, além de outras funções, discutir a formulação e a execução dos planos setoriais e dos projetos de ação conjunta.



Antonio Mesquita: "o velho é uma reliquia de tradição e de cultura, hoje"

Menor morre apesar de tomar vacina contra a poliomielite

Apesar de tomar seis doses da vacina antipólio Sabin, Márcio Nicolau, 6 anos, em menos de 48 horas teve seu corpo paralisado e em seguida faleceu. O quadro da doença se instalou "de forma fulminante", segundo o clínico geral Marco Aurélio Barros. Márcio Nicolau era filho de Dalva Maria e Magno Nicolau. O enterro foi ontem.

O garoto vinha tomando regularmente as doses da vacina contra paralisia infantil mas quarta-feira se queixou de uma dormência no braço direito. Depois teve febre. A família recorreu a especialistas como neuro-pediatras (Dr. Roosevelt), a outros clínicos da cidade, mas na sexta-feira Márcio estava com todo o corpo paralisado, apenas consciente.

Segundo o médico Marco Aurélio Barros "esta doença não afeta o intelecto. Até os últimos instantes do doente permanece lúcido. Finalmente surgem dificuldades respiratórias e em seguida a morte. Até agora o motivo da morte da criança foi a pólio e o pneumatorax. Dessa forma a doença atrai a característica da raridade. Nos Estados Unidos, segundo ainda Marco Aurélio Barros, em estudos estatísticos epidemiológicos

foi constatado que de 20 milhões de casos, há apenas uma morte, uma insignificante parcela de invalidez e uma grande positividade no tratamento.

A vacina Sabin, prossegue o especialista em doenças infecciosas, é considerada a mais eficaz em todo o mundo. A BCG (para tuberculose) segundo pesquisas africanas, não possui um bom índice de imunidade.

Cerca de 10% dos que a tomam contra o mal. Entretanto, no Brasil o índice de mortes com relação a aplicação da Sabin é mais alto que nos EUA e em outros países. Isso ocorre muitas vezes da utilização do medicamento já deteriorado, sem força para combater a endemia.

Márcio Nicolau foi velado na capela do Hospital Santa Isabel e às 10h o cortejo fúnebre se dirigiu ao cemitério Boa Sentença. A família ainda estava se recuperando da morte de uma sobrinha de 4 anos que faleceu em 1977 de leucemia. "E agora acontece isso", disse um dos familiares consternado. Este é o segundo caso de morte provocada pela pólio esta semana. Apesar de raro, o caso de Márcio acentua a dúvida da eficiência das vacinas distribuídas no Brasil.

ORAÇÃO DAS TREZE

ALMAS

Oh! muitas treze almas benditas e santificadas. A vida pelo amor de Deus atendi ao meu pedido. Oh! muitas treze almas benditas e santificadas. A vida pelo meu sangue que Jesus derramou na cruz, que atendi ao meu pedido. Meu Senhor Jesus Cristo que a vossa proteção me guarda com vossos olhos. Oh! Deus de bondade, vosso meu advogado na vida e na morte, peço que sabei e que leveis dos males, das dores e da vida, segure as minhas crianças, minhas treze almas benditas, se me fizereis alcançar a graça (...). Ficarei devoto de vós e mandarei publicar esta oração e também rezarei 13 Pai Nossos e 13 Ave Marias, durante 13 dias. Agradeço a 13 Almas Benditas pela graça alcançada. R.C.

Independência: 160 anos.

Quem dos brasileiros se orgulha de ser cidadão de um país independente? Quem sabe o que é a liberdade? Quem sabe o que é a democracia? Quem sabe o que é a cidadania? Quem sabe o que é a participação? Quem sabe o que é a responsabilidade? Quem sabe o que é a solidariedade? Quem sabe o que é a justiça? Quem sabe o que é a paz? Quem sabe o que é a fraternidade? Quem sabe o que é a harmonia? Quem sabe o que é a beleza? Quem sabe o que é a verdade? Quem sabe o que é a justiça? Quem sabe o que é a paz? Quem sabe o que é a fraternidade? Quem sabe o que é a harmonia? Quem sabe o que é a beleza? Quem sabe o que é a verdade?

Ibam concederá medalha a coordenador da Seplan

O técnico da Secretaria de Planejamento, Nobel Vita, responsável pela Sub-Coordenadoria de Administração Municipal, receberá a medalha de Mérito do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, pelo apoio que tem prestado a este órgão.

Ele recebeu o comunicado do IBAM esta semana, acompanhado de um convite para participar das comemorações dos trinta anos de fundação do Instituto, com realização marcada para o dia 1º de outubro, no Rio de Janeiro.

Na programação está prevista a celebração de uma missa de Ação de Graças na Paróquia de São João Baptista da lagoa uma sessão solene para entrega aos homenageados de Medalhas de Mérito, comemorativas de 30 anos do IBAM, em seguida haverá o lançamento do carimbo comemorativo do instituto e no final será oferecido um "Vin d'honneur".

Nobel Vita, por sua vez, declarou-se sentir muito honrado e estimulado para renovar todas as forças e continuar na luta em prol do desenvolvimento das comunidades locais e pela implantação de uma política municipalista no Brasil, já que o município é a unidade federativa que se encontra mais perto do povo, e por isso mesmo é aquela que mais conhece os problemas e está preparada para resolvê-los. Disse ainda que é uma honra porque uma entidade séria e do porte do IBAM o selecionar para receber tão importante comenda é um marco inesquecível na sua vida profissional.

Ele também agradeceu ao Governo do Estado, que, através da Secretaria de Planejamento e da Coordenadoria de Desenvolvimento Local, concedeu oportunidades para que pudesse desenvolver um trabalho sério e fecundo junto às prefeituras e câmaras municipais.

Comemore a Semana da Pátria.

Gerente da CEF fez palestra ontem no I Seminário do Idoso

"O velho é uma reliquia de tradição e cultura. As boas coisas que existem hoje foram plantadas por eles e, por isso, não devemos marginalizá-los", disse ontem o gerente da Caixa Econômica, Sr. Antônio Galvão Mesquita, durante palestra que proferiu no auditório do Iapes, por ocasião do encerramento do Primeiro Seminário do Idoso, promovido pelo Lar da Providência.

Para Galvão Mesquita, familiares com melhor poder aquisitivo colocam seus velhos numa clínica de Geriatria, enquanto que o pobre é jogado em asilo. Segundo ele, essa é a preocupação primeira de toda família e, mesmo acontecendo, apelo aos jovens que visitem constantemente seus velhos para não deixá-los no abandono.

Ainda na conferência, Mesquita solicitou do povo para que o Ano Internacional do Idoso não se acabe no dia 31 de dezembro, acarretando, mais uma vez, o esquecimento e consequentemente a sua marginalização. Já o Monsenhor Vieira, o último dos conferencistas, afirmou que as pessoas marcham na vida sem pensar com o que vão se deparar.

Segundo Monsenhor Vieira, a Igreja sempre procurou mostrar ao idoso o seu valor e que atualmente, os anciões são esquecidos e marginalizados porque os jovens não sabem mais quais os mandamentos de Deus.

No encerramento do seminário, foi realizada a posse da Sociedade Paraibana de Geriatria e Gerontologia, e celebrada uma missa em ação de graças. A primeira dama do Estado, Dona Lourdes Bezerra Cavalcanti se fez presente ao evento.

Secretaria de Saúde faz exposição sobre Aleitamento Materno

A Secretaria da Saúde do Estado, objetivando incentivar o aleitamento materno, vai realizar a partir de amanhã, a 1ª Exposição Fotográfica do Aleitamento Materno, no Terminal Rodoviário de João Pessoa. Segundo a coordenadora do programa no Estado, Inez Maria da Silva, a "exposição será composta de verdadeiras obras de arte que serão mostradas ao público, numa promoção que tem por finalidade contribuir para que as mulheres paraibanas adotem a prática salutar do ato de amamentar.

O Secretário da Saúde, Romildo Domingues de Melo está dando total apoio ao Programa de Incentivo ao Aleitamento, principalmente agora na realização desta exposição. Desde que assumiu a pasta da Saúde, o médico Romildo Domingues não tem medido esforços no sentido de dinamizar a incrementação das atividades do PIAM na Paraíba.

A 1ª Exposição Fotográfica do Aleitamento Materno contará com o apoio do Inamps, IPEP, Delegacia Federal da Saúde, Projeto Rondoum, Sucam, além das Secretarias de Comunicação Social, Turismo e de Saúde do Município, ficando a coordenação por conta do grupo formado por Inez Maria da Silva, Zenilde Carneiro Gomes, Cristine Coeli Moreira da Silva, Dalvaci Petrucci, Ana Maria de Goes, Maria do Rosário Barros de Oliveira, Maria de Fátima Vasconcelos, Carmem Coeli Moreira e Raimundo Nobrega de Almeida, representante do Projeto Rondoum.

Federação de Teatro Amador representará a Paraíba em Olinda

A Federação paraibana de Teatro Amador participa neste final de semana, em Olinda, na Fundação Casa da Criança, de um encontro de dirigentes das federações de teatro amador de todos os Estados do Nordeste segundo informou o diretor da FPTA, Ronaldo Lira, o encontro visa elaborar um plano de ação, a nível de Nordeste, para ser discutido na reunião da Confederação Nacional de Teatro Amador, que se realizará em Cuiabá, entre os dias quatro e sete de setembro.

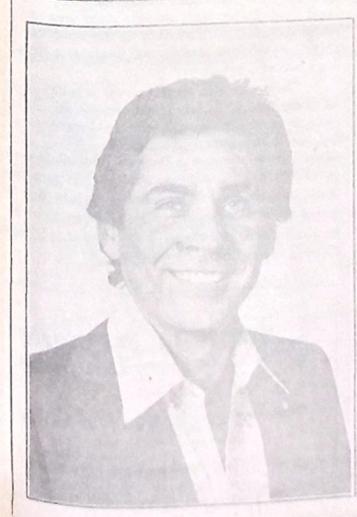
A Paraíba pretende colocar em pauta, como proposta, a ampliação do Projeto "Vamos Comer Teatro" para todo o Nordeste, e ainda apresentar o projeto de interiorização elaborado pela Federação para a Paraíba, "o questionamento da política do Instituto Nacional das Artes Cênicas com relação ao Nordeste", afirmou Ronaldo Lira.

Segundo ator Ronaldo Lira, este questionamento a ser apresentado, deverá ter validade dos Festivais, nos moldes como vêm ocorrendo, e a substituição dos festivais e mostras por encontros e debates a nível de municípios, dentro do projeto de interiorização. Ele acha de maior importância a realização deste encontro que se realiza hoje, na Casa da Criança de Olinda.

Seplan participará de encontro sobre transporte público

O diretor-geral da Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral, Carlos Alberto Pimentel, representará a Paraíba no II Encontro Nordeste de Transportes Públicos, promovido pela Associação Nacional de Transportes Públicos, que se realizará no próximo mês, no Centro de Convenções da Bahia, em Salvador.

O objetivo do encontro é encontrar propostas concretas para a organização racional e econômica da manutenção de frota de ônibus urbanos que resultem em benefícios para os usuários. A Associação Nacional de Transportes Públicos conta com o apoio do CNPq, da Sudene, dos Estados do Nordeste e da Federação das Empresas de Transportes Rodoviários do Norte e Nordeste. Neste encontro se reunirão empresários e técnicos da área de transportes coletivos da região.



"ANTES QUE SEJA TARDE"

Em consequência do processo de reabertura democrática que vem se instalando no país, uma nova oportunidade é oferecida ao povo pessoense no sentido de reorganizar e fortalecer o nosso município, através de um revolucionário plano administrativo que atenda com desembaraço e precisão as transformações estruturais, paisagísticas e urbanas, que o rápido e desordenado crescimento de João Pessoa vem exigindo.

Assim, calcado nesta realidade, venho, na qualidade de candidato a vereador, oferecer ao povo de minha terra toda minha capacidade de luta para, com o apoio de todos os segmentos comunitários, contribuir, juntamente com os futuros companheiros, na constituição de uma câmara de vereadores, onde, verdadeiramente, o Legislativo e o Executivo estejam de mãos dadas em prol de uma nova João Pessoa, em que predominem o Homem e o verde acima de qualquer fato ou circunstância.

Não espere pelo amanhã, decida hoje, pois, é tempo de lutar.

ALMIRO FERREIRA
Vereador
Vereador-PDS

Paraibana atuou na pesquisa para novo medicamento

A fabricação do produto "Piportil", lançada recentemente pela Rhodia S/A, no mercado brasileiro, contou com a participação da diretora clínica do Hospital Psiquiátrico Colônia Juliana Moreira, Maria Saneide de Albuquerque, da rede de saúde estadual. A informação foi prestada pela Divisão Farmacêutica da Rhodia S/A, ressaltando "a sua participação no plano de pesquisas desenvolvido em nosso meio, e que muito contribuiu para avaliar a eficácia e a tolerância do novo medicamento". A Divisão Farmacêutica da Rhodia enfatizou ainda o lançamento do "Piportil" no Brasil, "que será utilizado como medicamento no arsenal terapêutico, seguro de que estão contribuindo para uma melhor terapia dos nossos enfermos".

A Secretaria de Saúde do Estado confirmou o seu apoio à realização do Simpósio Internacional de Pediatria, que se realizará no período de 14 a 20 de maio do próximo ano, no Rio de Janeiro. O evento será uma promoção da Associação Latino Americana de Pediatria, Internacional Pediatric e Sociedade Brasileira de Pediatria. Segundo o secretário Romildo Domingues de Melo, além de colaborar na divulgação do Simpósio Internacional de Pediatria, também facilitará a participação dos pediatras vinculados à Secretaria da Saúde.

NOTÍCIAS MILITARES

Maviael de Oliveira

Palavras de Despedida do 1º Grupamento de Engenharia de Construção (2)

Conclusão das palavras de despedida do General INALDO SEABRA DE NORONHA, ao deixar no dia 23, o Comando do 1º Gpt. E.

No elenco das missões de responsabilidade do 1º Grupamento militar, nossa atividade fim, visando a preparar os quadros de oficiais e graduados e a melhor formação de nossos contingentes.

O excelente resultado de nossas missões de construção é fruto do êxito alcançado no cultivo permanente da disciplina militar consciente, no entusiasmo, na noção de responsabilidade, na capacidade técnica, no preparo físico, na seriedade, no zelo pelo cumprimento do dever na execução de nossas diferentes obras.

Buscando conduzir administração racional, objetiva, concreta e equilibrada compatibilizando-a com os recursos justos que nos foram confiados conseguimos sensibilizar comandantes e comandados dentro de uma filosofia de trabalho pautada por um estilo econômico, ponderado, honesto e coerente com a conjuntura nacional.

Sentindo a urgente necessidade de melhorar o potencial de nossas máquinas para a execução de nossas obras, demos ênfase especial a uma metodologia de manutenção, obtendo respostas altamente positiva que se produziu excelentes resultados em nossos canteiros de trabalho.

Sensível a grande comunidade de funcionários civis que integram o Grupamento e de seu comprovado valor, em razão de problemas profissionais e particulares, buscamos adotar medidas administrativas de estímulo e de incentivo ao seu melhor rendimento de trabalho.

Adotando estilo de Comando que possibilitou o emprego do potencial do Grupamento como um todo, fruto da compreensão dos comandantes, pudemos facilitar a importante missão do 4º BE Cmt com o reforço em pessoal e equipamento de outros Btl.

A preocupação de maior integração das OM subordinadas, manipulando o seu valioso e eficiente potencial humano e material propiciou o equilíbrio de forças e melhores rendimentos operacionais.

A presença efetiva das Seções do Comando do Grupamento coordenado, orientando e apoiando a máquina administrativa dos Btl proporcionou excelentes observações, produzindo oportunas e valiosas sugestões.

Somos assim, imensamente gratos por esta permanência feliz e plena de vibrantes emoções no Comando do 1º Grupamento de Engenharia de Construção.

Somos gratos pelas constantes provas de apreço dos paraibanos que sempre me cumularam de atenções e especial carinho, estimulando-me e prestigiando-me em meu comando, facilitando assim, as minhas complexas missões.

Somos gratos pelo permanente apoio de meus superiores hierárquicos nos diversos escalões operacionais, técnicos e administrativos para que eu pudesse cumprir as suas diretrizes e determinações.

Somos gratos à dedicação, compreensão e esforço de todos que compõem este Grupamento, em especial, aos Cmt de Btl que embora empenhados em outras tarefas, tiveram para a maior projeção de nossas tradições militares.

Meus camaradas, busquei pelo exemplo e pela dedicação, pelo trabalho e pelo entusiasmo, pela vibração e interesse, pela competência e melhor relacionamento, pela seriedade, firmeza de atitudes e sinceridade de propósitos exercer o meu Comando.

É justo ressaltar os valores e competentes integrantes do Comando do Grupamento como dos quatro Btl, pela dedicação, capacidade de trabalho, lealdade e espírito de corpo.

Cumpre-me reiterar, os meus efusivos agradecimentos pelo apoio e prestígio sempre presentes dos escalões superiores, em especial, ao Cmt do IV Exército, Gen-Ex Énio Gouveia dos Santos, que nos honra com a sua presença, presidindo esta Cerimônia: O CMAR, 7º RM/DE, DEC, DOC, 6º e 10º RM, MINTER, em particular, na efetiva contribuição na transferência de tecnologia e locação de maiores recursos para a sua solução.

Em minha nova Comissão na Escola Superior de Guerra, em torno de selecionados estagiários civis e militares que representam as quatro expressões do Poder Nacional, buscarei, de modo veemente e entusiástico, transmitir, sensibilizando-os com este grande tema que vivi e senti, a problemática nordestina como lidamos, enfrentamos, a necessidade de transferência de tecnologia e locação de maiores recursos para a sua solução.

Coronel MAGALHÃES, meu Chefe de Estado Maior, deixo-o internamente nesta relevante missão certo de que o brilhantismo de seu perfil como militar e cidadão é marco evidente do êxito de sua administração, assegurando ao novo Comandante do Grupamento - General-de-Brigada CLÁUDIO BICALHO PITOMBO, a firmeza de um Comando eficiente e feliz, são meus votos efusivos e sinceros. Despedo-me saudoso e grato de todos os meus camaradas militares e civis do 1º Grupamento de Engenharia de Construção, assegurando-lhes felicidades, extensivas às distintas famílias que muito vem contribuindo para o êxito de nossas relevantes missões.

Testemunha conta como ocorreu o assassinato

O assassinato em que foi vítima o funcionário da Emater, Sebastião Angelo Arantes, 29 anos, casado pai de três filhos menores, ocorrido no último domingo chamou a atenção de toda população paraibana, e principalmente a população de Coremas.

No dia seguinte da sua morte, o governador Clóvis Bezerra, tomando conhecimento do fato, mandou que o secretário da Segurança Pública, Maia Martins, recolhesse todo contingente policial de Coremas ao terceiro Batalhão de Polícia sediado em Patos. Onde o soldado Francisco Pedro da Silva, o autor da chacina foi exonerado das fileiras da Polícia Militar, e em seguida recambiado juntamente com os seus cúmplices, para João Pessoa, onde se encontram presos, em celas separadas no 1º Batalhão da Polícia Militar, aguardando a conclusão do inquérito, que será apurado pelo procurador Afrânio Bezerra e os promotores de justiça, Hugo Rodrigues dos Santos e Amauri Alencor de Almeida, que irão àquela municipalidade ouvir testemunhas e familiares de Sebastião.

O crime ocorreu às 21 horas e 30 minutos, no "Bar do Paulino", situado a rua Manoel Lima, local onde segundo Josefa de Freitas, frequentadora daquele estabelecimento testemunhou com demais pessoas. Disse textualmente: "Ele chegou no bar de Paulino e conversávamos normalmente quando o soldado chegou junto à caldeira, armado com uma espingarda calibre doze, e indagou "quem está me chamando aí" e a vítima levantou-se e dirigiu-se até a porta para dizer que ninguém o chamara, quando foi surpreendido com o primeiro disparo, que o atingiu no estôma-

go, dilacerando fígado, baço e intestino. Em seguida a vítima baleada, conseguiu com a ajuda de uma mulher por nome de Severina, sentar-se em um tamborete, não resistindo ao ferimento caiu emborcado. O soldado para mostrar seus instintos de perversidade, sacou de um revólver calibre trinta e oito e disparou mais dois tiros pelas costas e depois roubou-lhe o relógio, quando fugia com os seus companheiros de farda deixou cair o relógio que já foi devolvido à família".

Quem não se conforma com tal brutalidade é Celso Firmino, aposentado do Funrural que diz ser "Tião", como era popularmente conhecido, uma boa pessoa, e que se bebia a bebida só ofendia a ele mesmo. Acrescenta: momento antes o mesmo soldado tentara, munido do mesmo revólver tirar a vida de uma outra pessoa a qual não conhecia, só não acontecendo pelo fato de sua arma não ter detonado, o que o irritou fazendo com que ele fosse até a delegacia apanhar a espingarda calibre doze, que é comum se ver na cidade de Coremas, até vigilantes noturno portam essa arma de alto poder de fogo. A espingarda equivale a uma escopeta, outra arma utilizada na guerra do Vietnã, que é proibida pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Adiantou ainda senhor Celso, ao repórter José Napoleão Angelo que outro crime dessa natureza já foi praticado por outro integrante da Polícia Militar, no mesmo local e em circunstâncias idênticas, como foi o caso do jovem Jorge Clementino, vinte anos, estudante, que morreu dormindo com dois tiros na nuca, crimes como estes só aconteceram nos campos de concentração das SS nazistas.

Técnicos inspecionam o Provárzeas no interior

Uma missão do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola chegará à Paraíba amanhã, com o objetivo de realizar os contatos iniciais com representantes de entidades do setor público agrícola e de bancos da rede oficial, que terão participação no implemento do Programa Plurianual do Provárzeas, através da Subcoordenadoria de Irrigação e Recursos Hídricos, vinculada à Secretaria da Agricultura.

Além desses contatos, os visitantes participarão também de uma reunião (terça-feira) Secretaria, onde exporão suas metas e colherão informações sobre o Programa no Estado. Viarão ao interior, quando serão visitados vários projetos de pequena irrigação, já implantados, bem como verificar "in loco" os sistemas de irrigação utilizados e os benefícios que resultarão para as populações da área.

Serão observados os projetos implantados em propriedades lo-

calizadas na zona úmida e na região semi-árida do Estado, particularmente em Catolé do Rocha, Mamanguape, e Sousa, onde o programa de irrigação do Estado se encontra em estágio mais avançado. Existem no semi-árido mais de cem projetos já implantados.

Os técnicos permanecerão na Paraíba cerca de sete dias, constando inclusive uma exposição aos visitantes, pelo coordenador estadual do Programa, Onaldo Montenegro, que também sobre o desenvolvimento do projeto do FIDA, pelo diretor adjunto da Comissão Estadual de Planejamento Agrícola, Humberto Rego.

Os visitantes, integrantes da missão estrangeira, são: Dr. Chernet, especialista em irrigação; Dr. Georges Leon, especialista em projetos de desenvolvimento rural; Silvia Bennuzzi, socióloga; e Domingos Donida, Chefe de Assuntos da América Latina do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola.

Em Salgado de S. Félix, Amir será mais votado

"O professor Amir Gaudêncio será o candidato ao Senado mais votado em Salgado de São Félix, por ser uma pessoa que se identifica com os problemas que mais aflige nossa população e que, sem dúvida, para apresentar soluções imediatas", declarou ontem o ex-prefeito daquele município o candidato a reeleição, Nilton Marques Bezerra. Ele disse acreditar que, juntamente com o professor Amir, vai trabalhar em benefício da cidade, principalmente nos setores de saúde, educação, assistência social.

O candidato a prefeito Nilton Marques Bezerra, que esteve ontem em João Pessoa encaminhando pleitos de interesse do seu município, disse, ainda, que estava apoiando em Salgado de São Félix, além do professor Amir

Coelho fará entrega de certificados

O secretário Adailton Coelho, do Trabalho e Serviços Sociais, está procedendo esta semana a entrega de 141 certificados aos participantes dos cursos realizados em Patos, Catolé do Rocha, Sousa e Cajazeiras.

Os cursos foram realizados em convênio com a Fundação Legião Brasileira de Assistência, Serviço Nacional do Comércio e Supervenadoria de Emprego e Preparação de Mão-de-Obra da Secretaria do Trabalho.

Com estes cursos, foram aperfeiçoados profissionais em corte e costura, datilografia, serviços hidráulicos, manicure, bordado à máquina, entre outros.

Seminário vai começar amanhã

Um Seminário sobre o semi-árido nordestino, numa promoção da Fundação Casa de José Américo e Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Cajazeiras, tem início amanhã.

Entre outros temas, serão abordados a "Geografia e Demarcação do Polígono das Secas", "A Paraíba e a Problemática das Secas", "Secas e Estruturas do Poder na República Velha" e "Secas e Transportes Ferroviários no Nordeste".

Participarão do seminário Marília Lima, Fernando Melo do Nascimento, Lúcia Guerra, José Octávio de Arruda Mello e Rubismar Galvão, entre outros. As inscrições foram feitas em Cajazeiras das 8 às 12 e das 14 às 17 horas.

Juazeirinho terá agência do Paraiban

O candidato a senador Amir Gaudêncio e o deputado Assis Camelo participarão, na próxima terça-feira, em Juazeirinho, da inauguração de mais uma agência do Banco do Estado da Paraíba. Naquela cidade, Amir e Assis, ao lado do presidente do Paraiban Fernando Perrone e de outras autoridades locais, falarão ao povo do município destacando mais esta obra do atual Governo Estadual.

Logo após a solenidade, o professor Amir Gaudêncio terá um encontro com as principais lideranças de Juazeirinho, definindo o apoio de todos à sua candidatura ao Senado. Manterá também encontro com os trabalhadores rurais na sede do Sindicato da categoria.

A identificação do professor Amir Gaudêncio com o homem do campo é muito grande, pelos benefícios que ele tem levado à área rural, como assistência médica, aposentadoria por velhice e invalidez e outros auxílios através do Funrural, o qual implementando quando superintendente do INPS na Paraíba.



Cabelado (A União) - Durante a sua estada em João Pessoa, o presidente da República, João Batista Figueiredo, recebeu o candidato a deputado federal Paulo Lins, que na ocasião denunciou que há mais de dois meses no porto de Cabelado não aportam navios operacionais e desse modo cerca de 9 mil trabalhadores estão desempregados.

Artista plástico de Santa Rita ingressa na Academia Paulista

Santa Rita (A União) - O artista plástico Geraldo Correia de Oliveira, de Santa Rita, foi o primeiro nordestino a ingressar na Academia Paulista de Belas Artes, em consequência das suas exposições realizadas na Capital paulista com muito êxito.

Segundo contou, sua ida a São Paulo foi motivada por um convite de Claudionor Jorge de Santana, que hoje é seu empresário e está cuidando de suas exposições, tendo em vista que os convites se estenderam após a primeira exposição, sendo que sua viagem contou com o apoio do prefeito Aureliano Olegário da Trindade, que se prontificou em pagar suas passagens de avião, "justificando que a minha presença em São Paulo representaria muito bem a cidade de Santa Rita e isto me serviu de incentivo e apoio moral".

Geraldo Correia disse também que os seus quadros foram apreciados por uma equipe de técnicos e pintores da Academia de Belas Artes, liderada pelo presidente da entidade, Desdedito de Moraes Capannelli "e foram considerados como uma inovação no mundo das artes, já ficando registrado na Academia a minha patente como autor da técnica traços em alto relevo, do que me orgulho em ser criador".

Entretanto, o artista santaritense denunciou que os órgãos públicos em nada contribuíram para o seu êxito, "pois todas as portas que bati foram fechadas, procurei o sr. Rafael Bernardino de Souza, gerente do Paraiban em São Paulo, mas além de um bom ché de cadeira não consegui nada; tentei falar com o sr. Demócrito de Castro Silva, representante da Paraíba em São Paulo, outra decepção".

Geraldo Correia frisou que "tudo que consegui foi graças ao apoio dos humildes companheiros paraibanos, trabalhadores que lá residem e outro amigo de fé foi Vitor Soares Aguiar, da Bahiaturra, órgão oficial de turismo da Bahia, ele acreditou no meu talento e me deu toda cobertura no que foi necessário e terminei fazendo um coquetel de abertura à moda baiana, com os requintes típicos da Bahia, servido pelas baianas e o pagamento de todo este trabalho com toda a assistência foi simbólico. A imprensa paulista, a exemplo da Paraíba, deu toda cobertura e meu nome foi destaque na Folha da Tarde, Folha Ilustrada, Folha Popular, Diário Popular e o Estadão".

Acrescentou que continua expondo em São Paulo e somente para o próximo ano já tem cinco exposições marcadas para a Grande São Paulo e uma no Estado do Rio, onde tem marcadas três. "Uma das exposições em São Paulo, que eu considero importante é a do Banco Itaú, que será promovida na primeira quinzena de novembro de 83, promoção do próprio banco, que também vai financiar a compra dos quadros", salientou.

"Acho que esta viagem serviu de solidificação da minha posição na arte - prosseguiu - ganhei a patente de criador da inovação do traço em alto relevo, sou hoje o primeiro nordestino a fazer parte como acadêmico da Academia Paulista de Belas Artes e acredito que agora as portas estão abertas para o sucesso, tudo depende de meu espírito de luta, pois sei que os obstáculos tais como o Paraiban em São Paulo, e a embaixada da Paraíba, a PB-TV e até mesmo a Gamela me ensinaram a transpô-los".



joão e maria boutique

artigos infantis

Av. N. S. dos Navegantes, 222 Shopping Center Domimar - Loja 2 - Tambau

Manhã alegre no Iate Clube

• Um domingo de muita alegria na sede do Iate Clube da Paraíba é o que está prometendo novamente para hoje o que fazem o seu Departamento Esportivo. O programa, como sempre, será desenvolvido junto à pérgola com jogos de salão, distribuição de prêmios e exibição de um conjunto de música ao vivo. Quem vai comandar as brincadeiras é o diretor de esportes Onaciir Carneiro Guedes e o seu sub-diretor Fred Guimarães. A diretoria, mais uma vez, avisa que somente os sócios que portarem as identidades do clube terão acesso permitido na sede do Bessa. Pelo lado do mar, ninguém poderá entrar. Fica, mais uma vez, o aviso.



• O comércio continua se expandindo para o lado do nosso litoral. Neste particular, Tambaú desponta como uma espécie de Eldorado, tantas são as lojas inauguradas. O eng. Paulo Barreto Diniz, na foto com sua esposa Socorro, é proprietário do "Domimar" e já está desenvolvendo projeto para construir um outro Centro Comercial na Av. Marcionila da Conceição, também na praia de Tambaú

Caribe com um novo conjunto

• Poucos estão sabendo que o maestro pernambucano Fernando Borges está dirigindo outro conjunto musical, tão bom (ou melhor ainda) que o *Esquema Novo*, que por muitas vezes aqui se apresentou. Este novo grupo de Borges prepara-se para vir a João Pessoa.

• O responsável pela vinda do conjunto recense será, mais uma vez, a atual diretoria do Jangada que o contratou para tocar na festa do dia 4, "Uma Noite no Caribe". Quem já ouviu o novo grupo, gostou.

Papa Rabo vai a São Paulo

• O espetáculo "Papa Rabo" que está sendo montado desde ontem no Teatro Santa Rosa, pelo Grupo de Teatro Bigorna desta Capital, é considerado pela crítica como um dos melhores já encenados este ano na Paraíba. Trata-se de uma adaptação de W. J. Solha para o teatro do romance "Fogo Morto".

• Esta peça representará a Paraíba no Festival Nacional de Teatro Amador Brasileiro da Confenata, de 22 de outubro a 2 de novembro, em São Paulo. "Papa Rabo" fica em cartaz somente até hoje.



GLAUCE MARIA NAVARRO BURITY

Sociedade

WONALDO CORREIA

Coração em evidência

• Uma pesquisa feita com casais entre 18 e 30 anos, em São Paulo, concluiu que o coração continua sendo o símbolo mais usado para exprimir felicidade e amor pelo relacionamento. O estudo mostrou que as jóias em formato de coração - pendentes, brinços, anéis e broches -, ainda são muito usados pelos homens para presentear suas companheiras em ocasiões especiais como noivos, aniversários de casamento e Dia dos Namorados.

• O coração também é motivo constante nos cartões que infelizmente acompanham os presentes oferecidos pelas mulheres.



ILZENI E DAMÁSIO FRANCA NO JANTAR DO ROTARY CLUBE

Novo canal de Tv

PARA o seu almoço semanal de quarta-feira, no Hotel Tropicana, a diretoria do Centro dos Executivos da Paraíba já tem confirmada a participação do executivo Ivan Lima, Superintendente da TV Jornal do Commercio, emissora vinculada a Rede Bandeirantes de Televisão.

• Na ocasião serão esclarecidos os pormenores sobre a captação daquele canal em João Pessoa, dentro de breves dias, conforme já vem sendo anunciado a algum tempo. Em nome do CEP, o convite foi feito por Genival Ribeiro.

Semana poderá ser de definição no Jangada

• Cresce e muito - lembrando uma bola de neve -, a preferência do quadro social do Jangada Clube em torno do nome do diretor social Joel Falconi, que vem sendo responsabilizado diretamente pelo indiscutível impulso tomado pela agremiação desde que assumiu aquele departamento.

• Desde que a facção que o apóia, liderada pelo empresário Abdias Sá, chegou mesmo a fazer o lançamento de sua candidatura, Joel Falconi - segundo experts em política social - disparará como candidato imbatível. E com tudo isso - dizem - somente quem sair ganhando são os associados.

• Para o decorrer desta semana que hoje começa, espera-se uma definição oficial, tanto de Joel Falconi como, e principalmente, do presidente Marcos Crispim, que não poderá concorrer ao terceiro mandato por força dos estatutos.

Celista premiado em Moscovo na Sinfônica

• Mais um importante concerto desta sua vitoriosa temporada sob a regência do maestro Carlos Veiga, irá oferecer hoje à noite (21h) a Orquestra Sinfônica da Paraíba. Para este evento, a OSPB contará como solista o violoncelista Antônio Meneses, um jovem pernambucano de 24 anos que conquistou o primeiro prêmio Tchakowsky em Moscovo.

• Desta maneira, o concerto desta noite na Capela do Colégio de Nossa Senhora de Lourdes é uma oportunidade rara para que toda a comunidade desta Capital possa

ver, ouvir, aplaudir e prestar uma justa homenagem àquele que elevou bem alto o nome do Brasil, num país onde as artes, em todas as suas manifestações, são amplamente cultivadas e incentivadas.

• A Orquestra Sinfônica da Paraíba, atualmente, conta com 78 integrantes, 23 dos quais são alunos do Departamento de Música da UFPE. O programa de hoje reserva obras de Dvorak (Concerto para violoncelo e orquestra) e P.L. Tchakowsky (6ª Sinfonia - Patética). A entrada é franca.

Paraíba lidera em mestrado

• A professora Elza Régis de Oliveira, docente do Departamento de História da UFPE, e o professor José Octavio, continuam bastante felicitados pela obtenção do título de Mestre, em recente concurso junto à Universidade Federal de Pernambuco, e perante duas qualificadoras bancas examinadoras.

• Com essas duas conquistas, e as três outras verificadas no primeiro semestre, a Paraíba converteu-se no Estado nordestino com maior número de diplomados no Mestrado em História da UFPE, que tem caráter regional.

Ponto alto na II Festa das Nações no C. Branco

• Na residência de Romilda Magalhães, terça-feira, coordenadora e auxiliares da Barraca do Brasil que irão atuar na II Festa das Nações, estarão reunidas para tomada de novas providências com relação à representação verde e amarelo no evento do dia 25 de setembro.

• Um dos pontos mais destacados desta promoção de D. Lourdes Bezerra, segundo previsão de suas organizadoras, será a participação de grupos folclóricos internacionais, afóra os artigos "made in" que serão vendidos nas barracas de cada país.

• Ao todo deverão ser instaladas 12 barracas representativas. A da Itália tem como coordenadora a sra. Nitinha Di Lascio e a do Brasil a sra. Sirley Costa.

Professor é aposentado

• O prof. José Pedro Nicodemus desligou-se de suas funções docentes por motivo de aposentadoria. Por ocasião da abertura do Curso de Especialização em Literatura Brasileira, o conceituado mestre foi homenageado pelos que fazem o Departamento de Letras Clássicas e Vernaculas da Universidade Federal da Paraíba.

Rápidas

• Em setembro, a Fundação Cultura do Estado promove Curso de Iniciação em Conservação e Restauração de Bens Culturais. Inscrições na Princesa Isabel, 815.

• O prof. Lauro Xavier, presidente do Instituto Histórico, recupera-se de intervenção cirúrgica feita pela equipe médica do Hospital Santa Isabel.

• Não esquecer que no dia 9 de setembro, no Hotel Tambaú, estarão presentes as manecas Xuxa, Veluma e Vicky. O desfile será da Happy Day, de Valdo Quercia.



RUI RAMALHO

• Quem vai estar aniversariando amanhã é o conceituado anestesista Geraldo Garcia. Ele e Lianna fogem das manifestações e se refugiam numa das nossas praias.

• O diretor social do Astrêa, médico Diacy Andrade, promove hoje a segunda matiné para a juventude alveleste. O embalo começa às 17h e termina às 21 horas.

• Quarta-feira próxima, Niere e Genival Leal de Menezes Filho recebem os amigos dos seu filho Genival Neto, que naquele dia estará fazendo 15 anos.

• Servidores ligados ao Parahiban Crédito Imobiliário receberão amanhã sexta-feira o sr. Orlando Xavier, diretor da carteira pela passagem do seu aniversário.

• Quem está aniversariando hoje é a senhora Sirley Costa (foto), casada com o Cel. Marden Alves da Costa, Comandante do 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado.

• A diretoria do Movimento de Renovação Cristã fez convite ao Padre Juarez Benício para uma conferência terça-feira. Ele falará sobre "Fé e Política".

• Ivan Guerra, presidente do Conselho Deliberativo do Iate, elogiando os diretores do departamento esportivo pela movimentação verificada nas manhãs de domingo.

• Ontem, na granja do seu amigo Humberto Germólido, o médico e sra. Renato (Haydê) Queiroz comemoraram com um almoço os 5 anos da herdeirinha Carolina.

• Dia 17 de setembro, no Jangada,

o Lions Clube Tambaú promoverá a festa "Uma Noite Jet-Set", com desfile de modas e o conjunto de Ogrio Cavalcanti.

• O prefeito Damásio Franca (nesta página ao lado de D. Ilzeni) recebeu do Rotary Clube diploma de Honra no Mérito, em jantar festivo quinta-feira no Cabo Branco.

• Walkyria e Anselmo de Almeida Luna, casam-se no dia 3 de setembro na Misericórdia. A noiva é filha de Elza Cunha e Rodrigo Medeiros.



SIRLEY COSTA

• Neste domingo está com novidade a sra. Fátima Moraes Villar, secretária da Comissão de Justiça da Assembleia e esposa do executivo Oddo Ribeiro Villar.

• Rui Ramalho (foto), da Planeteir, organizou novo passeio. Agora vai levar pessoenses para uma semana em Fortaleza. O grupo sairá daqui sábado vindouro.

CLÍNICA DE TOCONECOLOGIA E PATOLOGIA MAMÁRIA LTDA.

GINECOLOGIA. Planejamento Familiar, Esterilidade, Prevenção do Câncer - assistência clínica e cirúrgica - e Citologia. OBSTETRÍCIA. Assistência Pré-Natal. PATOLOGIA MAMÁRIA. Assistência clínica e cirúrgica.

Dra. Maria Fernandes de Medeiros Bezerra - CRM 1931 - com estágio em Tocoginecologia no Hospital de Base de Brasília.

Dr. Geraldo Majela Souto Bezerra - CRM 1944 - com estágio em Tocoginecologia no Hospital de Base de Brasília.

Dr. Giuseppe Sartre Souto Bezerra - CRM 1944 - com estágio em Ginecologia e Mama na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

RUA JOAQUIM NABUCO, 144 - FONE 221-4906 JOÃO PESSOA - PARAÍBA



CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAHIBANO

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA C.R.M. - 1589

• Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia, 4 anos no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.

• Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.

• Membro do Conselho Latino-Americano de Extra-história.

• Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.

• Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.

• Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultores: Rua Monsenhor Walfredo Fone: 221-0300 Consultas: Rua Marquês Residência: Rua Silvio de Almeida, 820 - Tambaú - Fone: 224-2165



exame de biópsias e peças cirúrgicas prevenção do câncer ginecológico diagnóstico imediato do câncer (congelamento) citologia das cavidades sedimentação espontânea citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS Avenida D. Pedro II, 780 - Fone: 221-3358

SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS M. CARNEIRO DA CUNHA

Clínica Restauradora - Endodontia - Próteses Ortodontia - Raios X

Profissionais:

Elisabeth de Fátima M. C. da Cunha Manoel Carneiro da Cunha Maria Helena Galvão Romualdo Gulliberne Daisy Botelho

Convênio DVOG - PATRONAL IAA - SAÚDE DIB - JORNAL "A UNIÃO", "O NORTE" e "CORREIO DA PARAÍBA"

Conjunto Residencial D Pedro II nº 15 Fone: 222-0345 - João Pessoa, Pb Parque Solon de Lucena Atendimento das 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 hs

Ouvir

O talento de Meneses

• Wellington Farias

Depois de sua última e única exibição em João Pessoa, no Teatro Santa Rosa, quando em época não muito recente, deu um concerto de violoncelo e piano, ao lado do pianista paraibano, Hermano Leite de Assis, o cellista pernambucano Antônio Meneses volta aos nossos palcos, mas não simplesmente cinco anos mais velho, ou com apenas um pouco mais de experiência.

Antônio Meneses, desta vez, trás, em sua bagagem, mais alguns prêmios conquistados pelo seu notável talento, só possuído por instrumentistas tão ilustres como ele já o é. Duas de suas conquistas são as mais perseguidas por grandes músicos do mundo inteiro: o Concurso Internacional de Munique, Alemanha, que venceu em 1977; e o Concurso Internacional Tchaikowsky, de Moscou, que venceu, na categoria de cello, há pouco menos de dois meses, concorrendo com 70 outros instrumentistas de 2 países do mundo inteiro.

O currículo de Antônio Meneses, que há oito anos reside e estuda violoncelo em Stuttgart, Alemanha Oriental, não é simplesmente vasto. É nobre também. A trajetória desse brilhante instrumentista revela-o como um tipo, digamos, que costuma "matar dois coelhos com uma só cajadada", porque as suas conquistas geralmente lhe rendem dois títulos ou, em outras palavras, além do prêmio oferecido, uma posição invejável, que provavelmente não será conquistada por outros artistas que não possuem a sua capacidade, perseverança e dedicação à música.

Para se constatar facilmente a afirmação, basta observar que, Meneses, ao ganhar medalha de ouro no último concurso, com a primeira classificação, tornou-se possuidor de dois dos mais desejados prêmios cobicados pelos mais ilustres instrumentistas da atualidade; absorveu o mérito de ser o primeiro violoncelista, no mundo, a ganhar tal prêmio, nos últimos 20 anos; e conseguiu, por outro lado, o primeiro brasileiro a vencer o Concurso Internacional Tchaikowsky. E mais: reforçou a opinião geral de que ele é, hoje, um dos mais talentosos e importantes músicos da atualidade, e, por que não dizer, o mais ilustre de todos, se comparado aos de sua geração.

A arrancada de Antônio Meneses, no mais recente concurso internacional, teve uma repercussão acima do esperado. Imagine-se que, em plena efervescência da campanha política, em meio a um ano eleitoral, o Palácio do Planalto, que a esta altura reserva todas as suas atenções para os acontecimentos políticos, sofreu uma brusca alteração na sua rotina, quarta-feira última, para ser palco de uma das mais justas homenagens já prestada a um artista erudito brasileiro, o que provavelmente não se fez com nenhum outro: o presidente João Figueiredo concedeu Antônio Meneses com a medalha Ordem do Rio Branco.

Desde que venceu o Concurso Tchaikowsky no dia 6 de julho último, o violoncelista exibe-se, hoje, pela segunda vez. A sua primeira apresentação, ocorreu ontem à noite, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira. No concerto de hoje, às 21 horas, na capela da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes (Lourdinhas), ele será, além de um solista, o maior destaque do espetáculo, sem dúvida.

A sua apresentação em palco pessoense, hoje, não justifica-se por nenhuma razão especial, a não ser o mero cumprimento de sua agenda. Porém, independente dos motivos de sua volta às nossas casas de espetáculo, o mais importante de tudo é que o público de João Pessoa terá uma excelente oportunidade de comprovar a habilidade monstruosa e impressionante deste artista, no trato com o seu instrumento, que vai refletir 15 anos de dedicação exclusiva de Antônio Meneses à música, o talento de um pernambucano nascido em 1957, que desclassificou 69 outros concorrentes, em Moscou, muitos deles bem mais antigos, do mais alto nível, e dos quais apenas 31 conseguiram chegar às semi-finais, e outros doze se classificaram para a finalíssima realizada no dia 6 último.

Aos dez anos de idade, Antônio Jerônimo Meneses iniciou os seus estudos de violoncelo, com a professora Nydia Soledade Otero. Depois de vencer vários concursos nacionais, inclusive para solista da Orquestra Sinfônica Brasileira, foi para a Alemanha, onde estudou com o mestre italiano Antonio Janigro. Venceu o II Prêmio do Concurso Internacional Villa-Lobos, e depois o Concurso Internacional de Munique.

Quase todos os países da Europa, Estados Unidos e América do Sul, são testemunhas do talento deste pernambucano, que hoje se apresenta em João Pessoa, aliás, a sua atuação está mais concentrada em territórios das três regiões do mundo. Para o Brasil, ele, segundo a imprensa do Sul, não pretende mais voltar. Tem em mente, a partir de agora, tornar-se definitivamente um concertista profissional.

Curriculo e talento são duas coisas que não faltam a Antônio Meneses, e por isto a perspectiva é de que ele terá uma das mais brilhantes carreiras. Já exibiu-se a regência de grandes figuras do cenário musical do mundo, como o maestro Wolfgang Sawallisch e Antonio Janigro. Já executou um dos mais difíceis solos da literatura para violoncelo e orquestra - Don Quixote - de Strauss, com a Orquestra da Rádio de Milão, regida por Gunther Nehold.



Gal, recordista de vendas deste ano

Gal Costa já vendeu mais de meio milhão de cópias do LP Fantasia. Muito orgulhosa, a sua gravadora (Polygram) publicou anúncio em jornal e revista trombeteando o recorde. Estardalhaco mercêido, pois aconteceu o casamento raro, a união entre a qualidade e a quantidade. Ao se tornar a maior vendedora de discos do produtor - título avaliado pelo sindicato das gravadoras, a Associação Brasileira dos Produtores de Discos, com o Troféu Vinicius de Moraes -, Gal Costa recebe da platéia o apoio que um disco como Fantasia merece. Não apenas pela atuação da protagonista, mas por todo o conjunto, da escolha do repertório aos arranjos.

E ali surge uma coincidência, o fio de um carretel de línguas. Basta puxar. Pois a faixa mais executada foi "Festa do Interior" - que deu a Gal outro título, para a festa se transformou no compacto mais vendido. E a canção de Moraes Moreira teve arranjo de Lincoln Olivetti. Só que neste caso, o competente maestro deixou de lado os caçotes que vem copiando desde que Rita Lee explodiu em 79 com "Chega Mais e Mania de Você", um ser que se multiplica de encomenda em encomenda. Com "Festa do Interior" Olivetti confirma tudo o que pode, desde que não utilize o sistema carimbo.

AS LIÇÕES DO SUCESSO DA QUALIDADE

• MAURICIO KUBRUSLY

Continuando a puxar o fiozinho da meca, vamos analisar Olivetti à mesma Rita Lee e ao seu LP do ano, Saide. No mercado da música, todos contavam que seria o campeão de vendas - assim como todos contavam que a Itália seria o adversário mais fácil da chave do Brasil. Mas deu zebra na Copa, e no jogo da música também. A revista Veja - que, num acesso, colocou a etiqueta "revolucionário" na redundância que se ouve em Saide - chegou a fazer o cálculo de quanto Rita Lee iria representar de faturamento caso repetisse a marca do LP antigo. E a gravadora previu superar a marca exclusiva de Roberto Carlos um milhão de cópias vendidas. Nada disso aconteceu. Saide não chegou sequer a atingir o pique de vendas do anterior, o já repetitivo Lança Perfume.

E quando se examina a queda de Rita Lee (como vendedora) e a ascensão de Gal Costa, nunca se deve esquecer o ponto definitivo: Rita se é contrariada da gravadora Som Livre. Portanto, recebe um tratamento que só mesmo a gravadora da Globo pode dar a seu time: anúncios seguidos e sem fim dentro da programação nacional da Rede Globo, programa especial (com direito a família), apoio das rádios de mesma família, etc. Nenhum artista de nenhuma outra gra-



Com "Chega Mais" e "Mania de Você", Rita Lee explodiu em 79

vadora pode contar com tamanha promoção, porque nenhuma gravadora poderia pagar o preço real, o custo verdadeiro de uma campanha de lançamento como aquelas desencadeadas pela Som Livre. Portanto, quando a venda de Rita Lee cai, quando a cifra prevista não é alcançada, o tombo representa muito mais do que aquele que está nos números. Se Rita Lee lançasse o mesmo Saide com qualquer outro selo, a descida seria, certamente, muito, muito maior.

Mes depois do sucesso de Rita Lee, Lincoln Olivetti foi escalado curinga, midas da música popular. E todos os artistas sonharam com, um arranjo assinado pelo maestro, de Gilberto Gil (pssemem) a Maria Creuza. Com sua maquininha de xerox, Lincoln Olivetti atendeu a todos e fomos massacrados por dezenas de discos de Rita Lee. Sem as delícias de Rita Lee. Quando, pela terceira vez seguida, a própria Rita Lee entrou em campo com o mesmo trunfo, a mesma maquiagem que até novatos já tinham adotado (como Marilín Gabriela, por exemplo)... aconteceu o lógico: muita gente

não aguentava mais. (Talvez para encontrar o vazio com a parada de vendas de Saide, anúncio-se que o disco de Rita desse ano não vai esperar o fim do ano, saindo antes disso).

Quem duvidar do desgaste dessa música, que ouça o LP do próprio Lincoln Olivetti, ao lado de seu parceiro habitual... o também competente Roberto Jorge. Ali não cabe o alibi de que se trata de uma encomenda, que alguém chegou para o arranjador e co-criou.

- Quero o mesmo modelo que você fez pra Ritinha...

Desta vez, a repetição foi uma escolha solitária. E o desastre de monotonia resultou numa quase autocritica.

Ainda seria possível puxar mais e mais o fiozinho, conhecer outros ensinamentos do tal novo. Muitos deles, já muitas vezes repetidos. E como o tema é repetição, deixamos todas estas para lá e voltamos ao pleiteiro onde estão aplaudindo Gal Costa e seu Fantasia. Essa repetição vale a pena.

QUE HÁ DE NOVO

COTAÇÕES
... Hum
... Regular
... Bom
... Muito Bom
... Excelente

NO CINEMA

APOCALYPSE 2 - O ÚLTIMO CAÇADOR - Produção Italiana. direção de Anthony Dawson. Na guerra do Vietnam, um capitão americano recebe a missão de destruir um ponto de informação do inimigo. Estrelado por David Warbeck e Tisa Farrow. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 18h30m, 19h30m e 20h30m.

PAGUE PARA ENTRAR, REZE PARA SAIR - Produção americana. Direção de Tobe Hooper. Quatro jovens visitam um parque de diversões quando são testemunhas de um assassinato. Em seguida eles passam a ser perseguidos pelo criminoso. Com Elizabeth Berridge, e Jane Austin. No Municipal. A cores. 18 anos. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

A MULHER SENSUAL - Produção brasileira. Direção de Antônio Calmon. O filme conta a história de Maria, uma atriz de televisão explorada como símbolo erótico, mas que na vida é uma pessoa sexualmente frustrada. Estrelado por Helena Ramos e Paulo Ramos. A cores. 18 anos. No Tamborê. 18h30m e 20h30m.



Renato Aragão

NA TV

BALANÇO MAIS NÃO CAI - Programa de hoje no horário das 18h20m, reunindo comédia com Bombinha, Paulo Silvino, Lúcia Mauro, Belezas e outros. No Canal 10 às 18h20m.

OS TRAPALHOES - Programa humorístico da Globo com Dedé Santana. Z...

HOROSCOPO

ÁRIES - 21 de março a 20 de abril - Um clima de tranquilidade marca a sua semana. Tenha paciência apenas com suas condições financeiras e negócios. Momento de condução tranquila das negociações e de acordo financeiro. Boas indicações para seu trabalho. Vida Íntima: Quadro neutro. Tudo estará dependente de suas ações. Saúde: Instável, com bons e maus momentos.

TOURO - 21 de abril a 20 de maio - Com um trânsito que alterna bons e maus aspectos, você terá uma semana difícil em alguns pontos e compensada em outros. Finanças e Negócios: Quadro de valorização profissional e vantagens financeiras. Notícias agradáveis. Vida Íntima: Problemas com pouco muito próxima. Entendimento afetivo. Saúde: Boa.

GÊMEOS - 21 de maio a 20 de junho - Influência poderosa de Mercúrio. Regência fácil e benéfica em aspectos materiais. Finanças e Negócios: Aspecto de vantagem

caras. Renato Aragão e Mussum. No Canal 10, às 19h.

FANTÁSTICO - No Canal 10, às 20h.

O POVO É O PRESIDENTE? - O presidente João Figueiredo recebe cartas do povo, responde as questões. No Canal 10, às 21h.

DOMINGO MAIOR - Exibe o filme Casablanca, com Humphrey Bogart e Ingrid Bergman. Produzido em preto e branco. No Canal 10, às 23h30m.

CORUJA COLORIDA - No Canal 10, às 1h.

Amanhã

O SÍTIO DO PICAPAU AMARELO - Histórias extraídas de romances de Monteiro Lobato. No Canal 10, às 17h30m.

PARAÍSO - No Canal 10, às 18h.

ELAS POR ELAS - Telenovela de Casiano Gabus Mendes, no horário das sete. No Canal 10, às 19h.

VIVA O GORDO - No Canal 10, às 21h.



Jô em "Viva o Gordo"

EM DISCOS

ELBA RAMALHO - LP Alegria. Quarto LP da cantora Elba Ramalho. Músicas de Zé Ramalho, Alceu Valença, Gonzalinho, Moraes Moreira, Coité e outros. Arranjos e regência de Zé Valença, exceto em Sete Cantos. Lançamento da Ariola.

NEBETO GISMONTI - Novo LP. Eberto. Nebê é utilizado o sintetizador de

son OB XA 120 programa para violão, cello, piano, viola flauta, acordeão, zabumba e balinha. Gravado no estúdio particular de Eberto, no Jardim Botânico, Rio. Lançamento da EMI/Odeon.

HISTORIA DA FLAUTA BRASILEIRA - Interpretado por Odette Ernest Dias. O disco é um prólogo harmonioso da história da flauta no Brasil. São interpretadas canções de Joaquim Callado, Agenor Bens, Viriato Figueira, e outros. A flautista Odete Ernest dá uma lição de virtuosismo e inventividade.

GERALDO PEREIRA - Evocação de sambas imortais do famoso autor de "falsa baiana" e "Eacurinho", reconstituídos por grandes intérpretes da atualidade como João Nogueira e Jackson do Pandeiro.

EM TEATRO

PAPA RABO - Peça de Waldemar Solha em exibição no Santa Rosa somente hoje. Nas primeiras semanas de outubro ele volta a cartaz. Solha baseou-se em Fogo Morto, de José Lima do Rego. A direção do espetáculo é de Fernando Teixeira.

OS MISTÉRIOS DE GABUS



Lauro Corona (Gil) e Aracy Balabanian (Helena, a mãe)

A novela Elas Por Elas, de Casiano Gabus Mendes reúne todos os ingredientes da receita Global para o público. Em certos momentos a Helena (Aracy Balabanian), a supermãe de Gil (Lauro Corona) é a mesma Beatriz Segal, em Água Viva, mãe de Fábio Júnior. Agora a novela passa por momentos de puro suspense, típico da novela de rádio ou de televisão. Um mistério que forma o anel da novela (ela possui vários mistérios, vários focos) começa a se desenvolver. Vamos está exposta à chantagem em jogos e cartas, que tenta através de tudo, a levar a vida...

Na verdade, dois personagens sustentam o trabalho de Gabus: a mãe e o filho da namorada. É outro ponto alto da novela, pois sabe-se que esse tipo traz repulsa, raiva e prende, ao mesmo tempo, o público. Gabus Mendes, já bastante experiente em confeccionar trabalhos "à la best-sellers norte-americanos", não foge da linha. No final, sabe-se e sente-se que ele sabe o que faz.

CAPRICÓRNO - 22 de dezembro a 20 de janeiro - Quadro de boas indicações e de otimismo. Influência benéfica. Finanças e Negócios: Atividade na solução de negócios e cooperação de colegas e superiores. Boa disposição financeira. Ganhos inesperados. Sorte em jogos e cartas. Vida Íntima: Você poderá se sentir ofendido e com isso retirar-se, diante de comportamento de pessoa muito próxima. Problemas sentimentais. Saúde: Muito boa.

AQUÁRIO - 21 de janeiro a 19 de fevereiro - Período que realça alguns de seus dotados positivos. Influência benéfica. Finanças e Negócios: Atividade na solução de negócios e cooperação de colegas e superiores. Boa disposição financeira. Ganhos inesperados. Sorte em jogos e cartas. Vida Íntima: Você poderá se sentir ofendido e com isso retirar-se, diante de comportamento de pessoa muito próxima. Problemas sentimentais. Saúde: Muito boa.

PEIXES - 20 de fevereiro a 20 de março - Estâncias de caráter profissional ou em termos financeiros marcadas, junto a possibilidade em todos os demais setores, a sua semana. Finanças e Negócios: Notícias responsabilidades e uma semana movimentada. Participação. Vida Íntima: Reações que podem se traduzir em apoio e compreensão. Alegria no amor. Saúde: Boa.

Botafogo teme retranca do Santa



Quando a origem é descaracterizada

Dizer que o futebol paraibano vive uma das fases mais críticas de sua história, já chega exacerbador para o torcedor, hoje consciente de tudo quanto ocorre dentro e fora das quatro linhas. E ao falar nisso tudo, relembro o papo que bati quinta-feira, nas cadeiras do Almeida, com Paulo César, aquele meio-campo do Botafogo, que encerrou a carreira precocemente, após um choque violento com o goleiro Lula, do Guarabira.

Paulo César me dizia que a torcida era quem fazia o clube. É evidente que discordo dele em todos os aspectos. Ora, a torcida faz parte de um elo de segurança de uma agremiação, desde quando ela é organizada e tem atrativos a lhes oferecer. O torcedor não é mais idiota e sabe onde colocar o nariz.

Se um clube busca se estruturar, como o Botafogo tenta, é preciso que ele comece preservando a sua imagem perante a torcida, não descaracterizando as suas origens. Os padrões de camisas usados ultimamente pelo time, tem sido uma verdadeira palhaçada. Em campo, parece uma Ponte Preta qualquer da periferia da cidade.

E alguém me perguntou: O Flamengo não mudou o seu padrão, a torcida chiu? Bulhufas, o campeão do mundo mudou e foi para melhor, aumentando as dimensões dos frisos horizontais do seu padrão original, e deu um visual agradável ao segundo padrão.

O Botafogo - não falo do carice, pois este, o Charles Borer o dizimou completamente - sempre teve as suas características evidenciadas naquele seu padrão preto e branco, com listras verticais, calções pretos e meias pretas, com pequenos fios brancos; sua estrela solitária e os números brancos ou vermelhos, como queiram, se é que José Flavio convenceu os incautos com o lance do Nego ou das cores da nossa bandeira.

A propósito de tudo, faço questão de dizer que quem faz o clube é a diretoria, cujo trabalho pode ser reconhecido pela torcida, que sofre pressões psicológicas na simples mudança de um padrão que desvirtua, até chegar às outras inconseqüências de quem não sabe analisar o torcedor na sua mais pura essência e observa tudo da forma mais rudimentar. O Botafogo estará indo bem, mas faltam alguns acertos, a começar pela reconquista das suas características, para caminhar mais organizado rumo ao título.

*** CLOSE ***

A Federação Paraibana de Futebol está tão organizada que distribui convites de forma indiscriminada, para serem vendidos nas portas do Estádio. O retrógrado cartola não tem a mentalidade amadora, como muitos interpretam, é arcaico e provinciano de verdade. Brevemente, os "malandros do morro" serão os grandes privilegiados para receberem convites. O negócio é reelegger o homem que está presidente (?).

O São Cristóvão, de Pombal (e não o Madureira, como eu havia falado sexta-feira), vem realizando uma excelente campanha no Campeonato Matutão, realizando boas exibições e conquistando vitórias expressivas. Pelo menos foi o que disse meu amigo Alex, ao falar com orgulho do São Cristóvão. Tem mais, os dirigentes estão trabalhando para levá-lo ao título de campeão.

O goleiro Jorge Hipólito, do Campinense, durante 87 minutos de jogo no clássico contra o Botafogo, quinta-feira, foi a grande sensação da partida, fazendo defesas espetaculares. Mas faltando apenas três minutos para o fim do jogo, engoliu um tremendo gol "frango". - "É a sina do goleiro - disse ele - tudo destruído em apenas um segundo. O goleiro é o único que não pode errar..."



Pedrinho Rodrigues confia numa vitória diante do Santa Cruz

Campinense é favorito no Amigão

O Campinense é o favorito no jogo de hoje à tarde, no Amigão, contra o Guarabira, nas despedidas do alvazulino no segundo turno. O time cartola já está classificado para o quadrangular decisivo, mas ainda luta pela conquista da fase classificatória, o que motiva os jogadores para a partida. José Moraes será o juiz, com bandeirinhas de Jordão Moreira e Luiz de Souza.

O treinador Walfredo Medeiros está otimista e ainda acredita na conquista da fase classificatória. "Vamos vencer o Guarabira e torcer por sucessos do Botafogo e do Treze e ai decidirmos na última rodada, no clássico com o Galo."

O Guarabira que se despede do segundo turno, não realizou boa campanha e deverá armar um esquema altamente defensivo para neutralizar as jogadas do Campinense. O time vem de uma goleada para o Nacional de Patos por 4 a 0.

EQUIPES

CAMPINENSE - Hipólito; Santana, Givaldo, Paulinho e Sales; Marcão, Edevaldo e Rubens; Gilson Lopes, Narcélio e Bona.

GUARABIRA - Lima, Fio, Guri, Zé Preto e Niu; Marcos, Paulo Roberto e Vandinho; Carlinhos, Mima e Abel.

Nacional-P enfrenta o Baraúnas

O Nacional joga amistosamente hoje à tarde, no estádio José Cavalcante contra o Baraúnas de Mossoró. A partida servirá para o treinador Bastinho fazer algumas observações e definir a equipe que enfrentará o Esporte, no clássico do próximo domingo, já que ele não poderá contar com Messias e Menon que estão suspensos. O time norte-riograndense receberá uma cota de 250 mil cruzeiros.

Os dirigentes do alvi-verde estão confiantes numa grande arrecadação, sobretudo que o Baraúnas vem realizando boa campanha no Certame Natalense e possui um time de grandes valores, constituindo-se numa grande atração para o torcedor patoense.

ESPORTE

Visando intensificar os treinos para o jogo do próximo domingo, contra o Nacional de Patos, o Esporte realiza um jogo treino hoje pela manhã contra uma equipe local. O treinador João Grilo está otimista e acredita que o time poderá render o suficiente para deixar a torcida motivada para o clássico.

Penarol é líder do Grupo II da Taça Libertadores

O Penarol assumiu a liderança isolada do Grupo II da Taça Libertadores da América ao vencer o Grêmio, em Montevideu, por 1 a 0, gol anotado por Gutierrez, em partida disputada na última sexta-feira. Com a vitória, o time uruguaio ficou com seis pontos ganhos, três a mais que o vice, o São Paulo.

A partida teve um começo favorável para os brasileiros, que criaram boas oportunidades de gol, mas a defesa uruguaia esteve sempre atenta e evitou a queda de sua meta. Aos 11 minutos, o atacante Morena, do Peñarol acertou a trave de Leão e Gutierrez aproveitou o rebote para estabelecer o placar final.

No segundo tempo, o Grêmio ainda lutou pelo empate, mas não conseguiu boas finalizações. Com a vitória, o Peñarol é o líder do Grupo II, devendo disputar agora somente uma partida contra o Defensor, também uruguaio, para depois jogar as duas partidas de volta em campos brasileiros com o São Paulo e o Grêmio. Assim, a eliminatória ainda não está definida.

A classificação é a seguinte: 1º Peñarol, com seis pontos ganhos; 2º São Paulo com apenas três; 3º - Grêmio com dois pontos positivos e na última colocação o defensor com apenas um ponto.

Desfalcado dos atacantes Rivaldo e Dario, que vão cumprir suspensão automática, o Botafogo joga esta tarde, no Estádio Teixeira, em Santa Rita, contra o Santa Cruz, quando tentará faturar mais dois pontos para se aproximar da conquista da primeira fase do segundo turno. Para este jogo, o tricolor pediu exame anti-doping. José Araújo será o árbitro central, com auxílios de Ivan Fernandes e Paulo Roberto.

O Botafogo vem crescendo de produção e Dario, conseguindo ritmo de jogo e entrosamento entre os novos contratados e, como reflexo disso tudo, o técnico Pedrinho Rodrigues acredita que a equipe pode obter um bom resultado no Teixeira, mesmo considerando que as dimensões do campo são prejudiciais aos atletas, acostumados a gramados como o do Almeida. A torcida está prometendo prestigiar o jogo.

A equipe do Santa, embora não cumprindo boas apresentações fora de casa, torna-se um adversário quase imbatível no seu Estádio. No último domingo, empatou com o Campinense em zero a zero e está otimista quanto a um bom resultado diante do Botafogo.

Ignorando o pedido do Santa Cruz - que quis o árbitro José Araújo -, a Copaf o escalou para o jogo de hoje, sendo auxiliado por Ivan Fernandes e Paulo Roberto.

Equipes:

Botafogo - Carlos, Zito, Ronaldo, Deca e Jacó; Eriavam, Sérgio e Paulinho; Lala, Mário e Ramos.

Santa Cruz - Mano; Walter, Galeguinho, Mimi e Beto; Tico, Cabecinha e Gomes; Ademir, Adé e Nau.

Treze joga com o Santos no Leonardo da Silveira

O Treze enfrenta hoje à tarde, no estádio Leonardo da Silveira, a equipe do Santos, última colocada no segundo turno do Certame Estadual. O time trezeano lidera a competição com 12 pontos ganhos e terá a chance de aumentar a diferença que o separa dos outros clubes. José Clizaldo será o árbitro central, auxiliado nas laterais por Carlos Espinola e Ivanildo Alves.

O treinador Alencar está confiante numa vitória sobre o Santos, mas na preleção de ontem, alertou os jogadores sobre o excesso de otimismo. Segundo o técnico, o jogo será difícil, uma vez que os santistas estão motivados pela vitória sobre o Santa Cruz e, além do mais, o Botafogo está oferecendo uma boa gratificação para que eles consigam tirar pontos do Galo.

EQUIPES

SANTOS - Carlinhos; Wagner, Ronaldo, Toinho e Josivaldo; Robson, Amaury e Nildo; Wellington, Joel e Naldo.

TREZE - Milano; Levi, Joel Copacabana, Hermes e Olimpio; Wilson, Fernando e Lula; Jangada, João Paulo e Hélio Alagoano.



Santos motivado para enfrentar o Treze, no Leonardo da Silveira

Nelson Piquet precisa vencer para brigar pelo bicampeonato

O Brasileiro Nelson Piquet terá a sua última chance, hoje no Grande Prêmio da Suíça, prova que será disputada no circuito de Dijon. O piloto número 1 da Brabham está na sétima posição do Campeonato Mundial com 17 pontos e somente uma vitória poderá colocá-lo com chances de brigar pelo título. O líder é o finlandês Keke Rosberg, com 33 pontos, já que Didier Pironi com 39 não tem mais condições de participar de corridas este ano.

Nos treinos de sexta-feira, Nelson Piquet fez o sexto melhor tempo, ficando o seu companheiro Ricardo Patrese com o quarto. As Renault de Alain Prost e René Arnoux foram as mais velozes e deverão largar na primeira fila. John Watson, vice-líder da competição não realizou um bom treino e ficou com o décimo tempo. A Rede Globo transmitirá a prova ao vivo, a partir das 10 horas da manhã.

Competições estudantis começam hoje no DEDE

Os II Jogos de Colégios Estaduais da Paraíba serão iniciados hoje com uma vasta programação, tendo as partidas previstas para o Ginásio do DEDE. Serão disputadas as modalidades de Handebol, Futebol de Campo, Voleibol e Tênis de Mesa.

A programação é a seguinte: Handebol - Burity x Pedro Anísio; Raul Córdula x José Lins do Rego e Papa Paulo VI x Irineu Pinto, na categoria feminino infantil. No Voleibol, jogarão Pedro Augusto x José Lins; Santa Júlia x Paulo VI e José Lins x Pedro Augusto, com o segundo jogo pela categoria feminino infantil e os demais masculinos juvenis.

No Tênis de Mesa, participam apenas dois Colégios e será decidido hoje, tendo os jogos a seguinte ordem: José Medeiros x Pedro Augusto; Pedro Augusto x José Medeiros. Só haverá uma terceira partida no caso de empates nas duas primeiras.

No Futebol de campo estão programados os seguintes jogos: Dom Adauto x Pedro Augusto; Raul Córdula x José Medeiros; Sesquicentenário x Irineu Pinto e Enéas de Carvalho x Pedro Anísio. Somente na terça-feira é que serão iniciadas as competições de Atletismo.



No Ipep, só se paga 50% do aumento

Por determinação do governador Clóvis Bezerra, o funcionário estadual que tiver casa do Ipep só vai pagar em setembro a metade do aumento da prestação do BNH. Este aumento é de 56 por cento, mas, pela determinação do governador, o funcionário pagará apenas 28 por cento em setembro, outubro, novembro e dezembro, só indo pagar os outros 28 por cento a partir de janeiro.

Ao determinar o parcelamento do aumento, o governador Clóvis Bezerra partiu do princípio de que o aumento de vencimentos do funcionalismo foi concedido em duas parcelas, de 50 por cento cada uma, a primeira em julho e a segunda em novembro, de modo que não seria justo penalizar os mutuários do Ipep com 89 por cento de aumento na prestação da sua casa própria, de uma só vez.

A determinação do governador obedecerá as normas do Sistema Financeiro de Habitação, aplicadas em todo o País, mas ele preferiu que o Ipep sofra algum prejuízo com a medida, desde que o funcionário não tenha um abalo tão grande em seu orçamento mensal. Como a primeira parcela do aumento de 89 por cento na prestação da casa do Ipep será paga dois meses após a vigência da primeira parcela do aumento de vencimentos do funcionalismo, que foi em julho, a segunda será paga também dois meses após a vigência da segunda parcela do aumento, que será em novembro.

Paralelamente à aplicação do que determinou o governador Clóvis Bezerra, o superintendente do Ipep, Fernando Guedes Pereira, informou que os financiamentos de casa própria concedidos de outubro a dezembro de 1981 só serão reajustados em 29,7 por cento, enquanto os concedidos de janeiro a maio de 82 terão uma majoração de 17,96 por cento. Quem recebeu financiamento de abril a junho de 82 pagará apenas 8,71 por cento de aumento na prestação da casa.

Burity diz o que fez por abastecimento

O ex-governador Tarcísio Burity, falando sobre as medidas que tomou, na sua Administração, para solucionar o problema do abastecimento d'água em João Pessoa e Campina Grande, frisou que "quando assumimos o Governo, a maioria dos bairros de João Pessoa não tinham o seu abastecimento normal, principalmente os novos, nascidos dos conjuntos habitacionais. Em Campina Grande, também perdura esse problema, e até em bairros mais próximos do centro da cidade não há condições de um fornecimento regular de água potável. Entretanto, posso assegurar que as duas cidades terão, em definitivo, os seus problemas resolvidos, com bastante segurança, para muitos anos, considerando-se o crescimento da população".

CONTRATOS

"Esta importante informação deve ser repetida com insistência. As obras que meu Governo realizou, para o abastecimento de água em João Pessoa e Campina Grande, foram divulgadas. Mas é necessário que se divulgue ainda mais, sobretudo porque os adversários de Campina Grande, ficam sempre achando que eu fiz pouco por aquele município. Aí está o projeto de redistribuição, com recursos, absolutamente garantidos, e em execução, para dotar a cidade de uma boa rede de distribuição, através da construção de caixas d'água e grandes reservatórios, que permitirão abastecer até o distrito de São José da Mata, onde o problema é mais grave. É uma obra fundamental, pois propiciará a triplicação, praticamente, da rede de distribuição d'água", disse Burity.

JOÃO PESSOA

Tarcísio Burity, referindo-se ao problema de abastecimento d'água nesta Capital, afirmou que o projeto "está distribuído em duas etapas básicas. A primeira, a construção de uma pequena barragem para captação de água no Rio Gramame, que reforçará a barragem de Maré, onde receberá o tratamento e, em seguida, será distribuída para toda João Pessoa. A segunda etapa é a construção de uma outra barragem bem mais significativa pela sua dimensão, na confluência dos rios Gramame e Mumbaba, e a construção de mais uma estação de tratamento. Concluído esse projeto, que inclui também uma nova rede de distribuição, será resolvido o problema do abastecimento d'água em João Pessoa".

EM NOVEMBRO

"O primeiro projeto com captação do Rio Gramame deverá ficar pronto em novembro e já está com toda tubulação adquirida. Com a conclusão das duas etapas, João Pessoa, Cabedelo, Conde, Bayeux e Santa Rita, terão solucionado o problema do abastecimento d'água. Em João Pessoa, já em dezembro, a capacidade de água tratada distribuída à população aumentará de 700 litros por segundo, para 1.450 litros por segundo, portanto, será duplicado o fornecimento. João Pessoa pode ficar tranquila que, a partir de novembro, ou o mais tardar em dezembro, estará com seu problema d'água absolutamente resolvido", concluiu o ex-governador Tarcísio Burity.



Governo prossegue restaurando a Igreja e Convento São Francisco

Iniciada em 1979, a obra de restauração da Igreja e do Convento São Francisco já se encontra com determinadas áreas em fase de conclusão. A estrutura interna e externa do Convento está totalmente restaurada. O trabalho no interior da igreja, só foi iniciado em março deste ano, quando a Fundação Cultural do Estado da Paraíba-Funcep, em convênio com o Instituto do Patrimônio Histórico da Bahia, contratou dez técnicos responsáveis pela limpeza, conservação e restauração dos objetos de arte.

O coordenador do projeto de bens móveis, Túlio Vasconcelos Cordeiro, explicou que quando fez todo o estudo do projeto de restauração da Igreja de São Francisco, aprovado pela Funcep, procurou escolher as áreas prioritárias para começar a obra. "As escolhidas foram duas: a área do culto ligada a nave da igreja e a capela dourada, pois foi onde constatamos o maior índice de degradação, causada por cupim e poeira".

Então até agora, além destas áreas escolhidas como prioritárias, já imunizamos o forro da galilé, forro da capela-mor, os oito painéis do coro e a capelinha de São Benedito", - e ultimamente iniciamos o trabalho de limpeza e

recuperação de toda a talha da capela dourada".

Túlio Vasconcelos Cordeiro, adiantou que no mês de setembro, estará pronta toda a recuperação dos oito painéis do coro, atualmente os técnicos estão dando apenas os últimos retoques. "Vamos abrir outras frentes de trabalho e de acordo com a liberação de verbas, a Funcep pretende adquirir técnicos da Paraíba e reforçar a nossa equipe".

Como coordenador de conservação e restauração dos bens móveis, Túlio Vasconcelos disse que não tem encontrado muita dificuldade em seu trabalho, porque os casos de conserto das obras da Igreja, são casos comuns, e geralmente encontramos esse tipo de degradação, decorrentes de infiltração de água, falta de manutenção do templo, o que acaba criando um micro-clima favorável ao desenvolvimento do cupim.

Segundo ele, uma grande parte da igreja e dos objetos de arte, se encontra estragada, em virtude da última intervenção para restaurar os objetos artísticos, ter ocorrido na década de 40. O projeto de restauração da Igreja e do Convento de São Francisco é um dos maiores do Brasil, e provavelmente estará concluído em 1985.

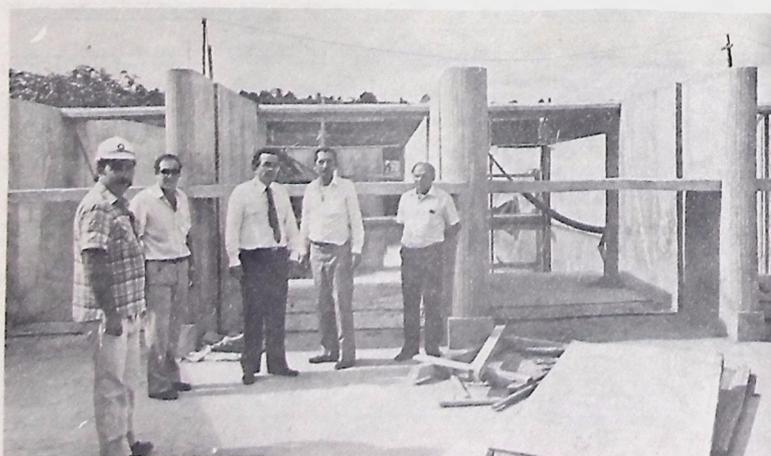


Ormindá Tavares faleceu ontem em sua residência

Faleceu ontem de madrugada Ormindá Tavares de Melo deixando vivos os filhos Arnaldo Tavares de Melo e Lizete Tavares Falcão. Ormindá era viúva do fotógrafo Pedro Damiano Tavares de Melo falecido em 1978, e mãe do dentista Reinaldo Tavares de Melo também falecido há dois anos.

A srá. Ormindá Tavares de Melo expirou a uma hora da manhã em sua residência no Conjunto residencial Boa Vista. Ela já estava adoentada e não saía da cama desde alguns meses. O corpo foi velado na Capela do Hospital Santa Isabel e às 16h foi conduzido ao cemitério da Boa Sentença.

Ela tinha noventa anos (90) e viveu grande parte de sua vida em João Pessoa. Natural do município de Goiânia (Pe) era casada com Pedro, primo legítimo. Foi uma mulher dedicada à família, sobretudo aos netos Walkiria, Paulo, José Carlos e José Walter com quem viveu até os últimos dias de sua vida.



O ex-governador Tarcísio Burity numa de suas inspeções rotineiras ao sistema de abastecimento

□ Texto de ABMAEL MORAIS □ Fotos de SÉRGIO CAVALCANTI

O que levava, de repente, não mais que de repente, um cara, sem muita intimidade até com o microfone, a se transformar num campeão de audiência com um programa de rádio que não tem nada de disk-jockey? Ou não seria exatamente nesse setor que se localizam os

maiores íbopes? Um fenômeno, seria a tradução mais simplista. Mas há quem traduza por carência de valores fórmula lógica, credibilidade, carisma e respaldo popular, num momento em que todo mundo está querendo falar e dizer as coisas que está sentindo. Não importa, então, a definição,

importa o fato, a realidade. E a realidade é exatamente o sucesso de uma fórmula de programa radiofônico, puxado para o jornalismo na essência e dando tão certo, revelou o seu titular, que, sem as apelações popularescas do rádio, não deixa de ser populista.



"De um programa que começou muito na base da improvisação, saímos procurando aprimorar, convocando bons profissionais, conhecedores do setor e chegamos - graças a Deus - para o sucesso de hoje"

LUÍS OTÁVIO AMORIM

No rádio, um informal de gravata

Na véspera da entrevista, ele me ligou para confirmar um detalhe importante:

- Com um Haig você se acha bem servido?

Gostei da preocupação e da marca do uísque. E devolvi na mesma linha de gentileza, aceitando o horário marcado por ele e não acostumado por mim, ao longo das entrevistas anteriores - 7 horas da noite. Hora em que ele, normalmente, está retornando à casa, depois de 12 horas de audiência.

- Saio, diariamente, às 7 da manhã, para somente voltar por casa às 19 horas.

Faz parte de uma nova rotina de vida, depois que se tornou um campeão de audiência, somando-se a isso mais encargos, esses outros na área comercial, ele que é responsável por essa área no contexto do complexo de comunicação Correio da Paraíba.

- Assim, e por isso mesmo, Marinês, minha mulher, Claudinha, Dudu e Renata, meus filhos, só me vêem duas vezes por dia.

Ossos do ofício. E para quem curte, como ele, a família, bote ossos nesse ofício. Mas, perfeitamente entendidos e absorvidos pelos prejudicados.

- Já faz parte do nosso cotidiano - diz Marinês, a *Baixinha*, como ele cita carinhosamente na sua coluna. *Dai todos já terem se acostumado. E a nossa parcela de sacrifício dentro do seu trabalho.*

A declaração é feita enquanto ajeita a mesa dos trabalhos, trazendo o uísque, o gelo e os tira gostos. Antes que eu reclame e faça qualquer observação, ela garante:

- Não se preocupe que não vai faltar gelo. Me preveni.

Tranquilizado assim, estava pronto para começar o embate. Consultei o entrevistado que chegava lá da dentro, onde fora trocar a camisa, diante de uma ponderação do fotógrafo de que o branco de sua camisa anterior iria se chocar com a cor do ambiente, recebi seu assentimento e partimos para a luta.

A cota, o jornalista Sebastião Barbosa, meu convidado entrevistador, uma espécie de pau pra toda obra na equipe jornalística do "Luís Otávio Informal" da Correio da Paraíba.

□ MIL EXPERIÊNCIAS

Para quem começou como uma espécie de secretário de direção no jornalismo, ele bem que já palmeou muito terreno. Sempre na área administrativa, ele tinha muito, ou nada, a haver com o jornalismo propriamente dito - do batente.

Comeci no ramo, diz ele, como secretário particular de Hilton Motta, que era o chefe dos Associados na região. Na prática mesmo, vim ter minha primeira participação com a designação para dirigir a rádio Sociedade da Bahia. Foi meu debut, minha prova de fogo.

Entre esse início - "numa fogueira, já que não entendia nada de rádio" - ao sucesso de hoje, muitos quilômetros foram rodados. De fitas, e geograficamente. Com passagem, até, por Porto Alegre. Para chegar a João Pessoa, exatamente no Correio, trazido, mais uma vez, por Hilton Motta.

- Prá variar, também, comeci aqui na área administrativa, com o cargo de diretor do setor. Depois fui guindado à condição de Diretor Executivo, mas ainda sem escrever, nem participar diretamente na área jornalística.

Quando deixou o Correio - "por

circunstâncias" - *deu prá vida*. Ou seja: foi escrever mesmo e ser, de fato, jornalista, na acepção da palavra.

- Escrevendo no jornal "O Momento", convidado por Jório Machado, para fazer uma espécie de coluna social, mas já tentando definir um estilo mais polivalente dentro do setor, preocupado com o noticiário de um modo geral.

Alí leia-se, também, o comercial. E Jório, me parece, não tem nada a reclamar nesse particular - antes pelo contrário, entendendo.

Luís Otávio depõe:

- Foi uma experiência muito válida, em todos os aspectos. Me lancei nas lides, aumentei meu relacionamento, me situei na área e somamos os nossos esforços - eu e Jório - para o jornal.

□ ATIVIDADE SOCIAL

Dois sustos aconteceram, durante a entrevista. O primeiro quando o gravador mostrou sua beligerância com o entrevistado - a primeira fita gravada simplesmente não gravou - e quando surgiu um rebate falso, por certo espalhado por algum terrorista, de que havia faltado gelo.

O depoimento agora é meu: Tremi na base nas duas circunstâncias. Na primeira porque já havia passado por uma experiência anterior, na entrevista com o ex-governador Tarcísio Burity. (Isso é sinal de que o meu cara presidente Etíeno Campos já deveria mandar providenciar um novo gravador - pra mim). E na outra porque Barbosa entendeu de testar minha neurose, ele que não estava entrevistando nada e apenas se valendo da condição de membro da equipe de Luís Otávio, mas não fazendo aqui o que faz lá - trabalhar.

Superados os dois problemas, volta a entrevista:

- Você se considera um colunista social, isso a nível de jornal, não entrando ainda na parte de rádio?

A pergunta viria a propósito de seu início jornalístico e para saber da validade dessa experiência. Ele, que estava tomando cerveja, sorveu um gole, meditou e respondeu:

- Não no sentido lato da colocação.

Aproveite, sem lhe dar tempo de prosseguir, para acrescentar na indicação:

- Então você deveria estar escrevendo a coluna de "Homens e Negócios" que o nosso Barbosinha aqui escreve no jornal?

Parece que não gostou. Mas respondeu:

Quando eu disse que não sou colunista social é porque entendo que hoje a coisa se modificou muito nesse campo. E hoje, basicamente, não existe mais o colunista especificamente social, com raras e honrosas exceções, sem demérito para ninguém. Apenas o campo ganhou maior amplitude. Daí não me ver, pejorativamente, fora, já que me considero dentro, embora com conotações mais diversas.

□ COLOCAÇÃO NO SETOR

Uma coisa nós disputamos ao longo da entrevista: o maior número de cigarros fumados. Disputa ferrenha, embora ganha por mim. Somos, realmente, dois fumantes juramentados. Vantagem pra ele que fuma Charm e eu Carlton, só que ele em regime para engordar - perdeu 18 quilos - e eu querendo arranjar mais uns quilinhos, embora não muito, para não prejudicar minha silhueta.

-Faço a mesma pergunta que fiz

a Heitor Falcão (era a continuação da entrevista): como você localizaria cada um que escreve nesse setor, como estilo?

Discordância sentida, entre um e outro depoimento.

- Abelardinho Jurema acho o mais diversificado. Não necessariamente localizado na política, mas adotando um estilo de falar sobre tudo, enfocando bem os assuntos. Astrid, uma mulher de sociedade, falando sobre sociedade, com conhecimento de causa e com extrema circulação. Seria, nisso concordo com Heitor, a mais *social*. Volto a discordar da outra opinião, falando sobre Iveraldo Correia. Não acho que ele seja seco na notícia, acho que ele dá a notícia, pura e simplesmente. Mas concordo em achar que é a coluna melhor acabada, a que tem, de fato, o melhor visual. Ana Lúcia, que escreve agora no Correio, também tem aquele nível social de Astrid está dentro do setor.

Parou aí, mas cabia outra pergunta, dentro da mesma pergunta feita anteriormente:

- E Agá? E Sônia Yost?

Outro gole de cerveja, mesmo com a vigilância de cobrança de Marinês, lembrando o regime:

- Agá está fazendo um bom trabalho no Caniço (N. R. Órgão informativo do Jangada Clube) e no jornal do Cabo Branco. Sônia está recomendando a não deva ainda para avaliar o seu trabalho, mas acho que ela leva jeito, pelo charme que tem, reconhecido.

Foi pausa para, reabastecendo a fita, depois de encerrada mais uma fita.

□ VIDA DE RÁDIO

Encerrado o assunto, entrei no rádio. No que ele gostou. Tanto que numa saída estratégica, na volta veio um tira-gosto novo: nada menos que filé à milanesa - coisa que nós não tínhamos tido direito ainda, apesar dos protestos públicos.

Me considero gratificado pela ressonância que o programa que estou fazendo com minha equipe (aproveito para elogiar a validade de Barbosa dentro dele) está tendo.

Entreí tudo, entendendo do assunto:

- Lhe conheci dando vexame no microfone...

Assumiu. E até deu detalhes: - Realmente era difícil meu relacionamento inicial com o microfone. Quería falar tudo de uma vez e terminava atropelando tudo ao ponto de quase não se entender o que eu dizia ou o que queria dizer. Falta de ambiência.

E a volta por cima, segundo ele:

- Aos poucos fui chegando lá, mesmo porque com a resposta que estava tendo, positivamente, isso me motivava para o respaldo maior do programa. Até chegarmos a esse ponto em que nos encontramos hoje, com todas as garantias que as pesquisas populares nos tem dado até agora.

Ha, se sente claramente, uma dose forte de orgulho e de vaidade quando esse tema é abordado. Prá nós não custava nada explorar.

- E a concorrência?

Respondeu rapidamente, como se a pergunta já fosse esperada:

- Nos anima, nos gratifica, mas não preocupa. Aliás, quando foi instaurado um programa no mesmo estilo do nosso, numa emissora concorrente, já era uma demonstração de que nós estávamos dando certo. Mas, há uma diferença fundamental entre os dois. O nosso é feito por gente de rádio, dentro de rádio e com a credibilidade



e aceitação popular já garantida, pelo trabalho que nós estamos realizando ao longo de todo esse tempo.

□ ESTILO DE PROGRAMA

Mas, do alto de seus coturnos, faz alguns reconhecimentos:

- O programa, desde sua origem, ainda na Arapuan, quando eu pensei junto com Toinho Cabral para lançá-lo, até o de hoje não tem quase nada um a ver com o outro. Fomos modificando, modificando, improvisando e a coisa dando certo. Até chegar ao que eu considero quase ideal, de hoje.

As cervejas já estavam devidamente consumidas e não adiantou a sua tentativa de renovação de estoque, porque o policiamento de Marinês, olho no regime dele, não deixou, diplomaticamente, sob a alegação de que pelo adiantado da hora - quase meia noite - não teria como. A ele, mesmo no seco, restava continuar.

- Confesso que houve muito de sorte para o sucesso. Contamos com alguns lances que nos beneficiaram sobremaneira. Foi assim, por exemplo, no caso do assalto à Caixa Econômica em Cabedelo. Um amigo, por coincidência, se encontrava na agência e me telefonou, tão logo pôde.

Depois de ter saído do banheiro, acreditou.

- Com essas presenças, com a participação direta do povo através do microfone totalmente liberado, fomos adquirindo credibilidade e aceitação. O povo, querendo falar de alguma maneira, foi se enturmado e participando, dando mais volume e peso ao nosso programa. E, o que é mais importante, nos estimulando a continuar e procurar aprimorar a coisa que havia começado na base do improviso.

Ainda dentro do tema, considera importante e fundamental fazer um registro:

- Não tenho como abdicar da obrigação de dividir as honras do sucesso com minha equipe. E aí talvez tenha, realmente, o meu maior mérito: ter sabido escolher o meu pessoal. Hoje tenho, seguramente, a melhor equipe de rádio jornalismo do Estado, contando com elementos ecléticos, polivalentes, e - a maioria deles - altamente credenciados nas suas áreas específicas. Assim é que Sebastião Barbosa, Sebastião Lucena, Lena Guimarães, Jair Santana, Franto Junior e Biu Batista estão com suas cotas garantidas na divisão dos lucros que o sucesso do programa garante.

Faço uma observação dentro do seu entusiasmo:

- O momento político de agora ajuda, claro, em muito a essa motivação, mas quando isso acabar, o programa vai viver de quê?

- Tenho pensado nisso - explica ele - e me preparado também. Ele porque, entendo, um dia o programa vai cansar, depois de totalmente consumido, mas aí já estaremos com outras ideias. Das delas, até em vias de execução.

- Mas isso não seria demagogia? Ou complexo de culpa?

A pergunta ele reage e se mostra ofendido.

- Houve quem desse essa conotação, mas acho que fiz certo. Se todo dia não posso fazer isso, pelo menos naquela oportunidade pode. E se cada um de nós fizesse, o mundo seria melhor.

Liguei uma segunda de força para emendar:

- Mas, necessariamente, no Cassino da Lagoa?

Ele ri, entendendo a projeção, mas não respondeu. Prometi reunir a pirralhada, para dar seu endereço e encerrarei a entrevista, mesmo porque tudo acabou. O papo, as fitas e o uísque.

Alí saímos para jantar num restaurante da cidade, onde ele pagou a conta - anfitrião que era - e tomou mais uma cerveja, fora das vistas que que estava da *Baixinha*.

LETRAS

Correspondência - Carlos Romero - Av. N. S. dos Navegantes, 792 - Tambau - João Pessoa - Paraíba - Telefone: 226.1061.

Revisão e Reavaliação de uma Descrição

A Descrição Geral da Capitania de Elias Herckmans da Paraíba está para a história da Paraíba assim como a Carta de Pero Vaz de Caminha está para a história do Brasil.

São dois documentos que se revestem de alta significação, não só histórica, mas, sobretudo sociológica e ecológica.

Todavia, o documento paraibano estava necessitando de uma revisão crítica, bem como de uma atualização ortográfica.

Pois bem, essa tarefa é o que acabam de fazer os escritores Wellington Aguiar, a quem coube a apresentação e atualização ortografi-

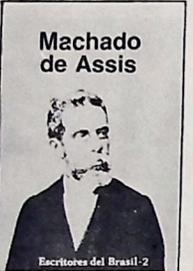
ca, e Marcus Odilon Ribeiro Coutinho, que redigiu uma série de notas de esclarecimentos em torno de algumas afirmações do famoso cronista da nossa Capitania.

O volume ora lançado pela Editora d'A União é subsídio valiosíssimo e que merece os aplausos de todos os estudiosos de nossa história.

No lúcido comentário que escreveu apresentando o importante texto, enfatiza Wellington Aguiar a propósito de Herckmans: - "Cometeu, e verdade, uns poucos enganos e lapsos, além de haver deixado certos nomes e datas em branco. Mas a sua

reconhecida contribuição, não se cingiu unicamente à história, uma vez que, em se estudando a toponímia existente na monografia, é ainda atual, tem-se ali valiosas informações geográficas e etnográficas. Ademais, os nomes antigos de proprietários de engenhos, podem servir aos que se dedicam às pesquisas genealógicas."

Por fim conclui Wellington: - "Se mérito algum não couber a Marcus Odilon e a mim, pelo menos, nos restará o consolo e a honra de sermos os primeiros a homenagear, com a publicação deste livro, o quarto centenário da terra natal."



ESTÁ À VENDA A CASA ONDE NASCEU O POETA MANUEL BANDEIRA

Da Editora José Olympio, recebemos, para divulgação, o seguinte tópico: A memória cultural brasileira está sofrendo mais uma ameaça, como nos conta a notícia publicada na Folha de São Paulo (31/07/82):

"Informa o correspondente da Folha em Recife que a casa onde nasceu o poeta Manuel Bandeira, situada na rua da União, nº 263, no bairro da Boa Vista, foi agora posta à venda. Prédio de estilo colonial, onde o poeta viveu os primeiros anos de sua infância, dentro em breve poderá estar transformado num moderno edifício destinado a fins comerciais, a exemplo do que tem ocorrido com históricos casarões de avenidas tradicionais de São Paulo.

O destino da casa do poeta parece seguir o exemplo de seu busto, que já começa a derrear, e dentro em pouco, cairá, identificando o aparente desinteresse que merece por parte dos órgãos públicos municipais. Custaria muito pouco aos cofres da Prefeitura, sem dívida, aquisição do prédio e sua posterior transformação numa Casa de Manuel Bandeira, contendo seus livros e objetos pessoais."

Queiram ou não os "modernizadores" de nossas cidades, a poesia do grande modernista ficará de geração a geração:

"Recife...
Rua da União...
A casa de meu avô...
Nunca pensei que ela acabasse!
Tudo lá parecia impregnado de eternidade
Recife...
Meu avô morto.
Recife morto, Recife bom, Recife brasileiro como a casa de meu avô."
(in Estrela da Vida Inteira, Editora José Olympio, 1982).

- A Livraria do Bartolomeu informa os livros mais vendidos, ali, na última semana:
- Paraibanos**
- 1 - Eu e Outras Poesias - Augusto dos Anjos Civilização-Itaitia.
 - 2 - Revolta e Revolução - José Joffily - Paz e Terra
 - 3 - A Bagaceira - José Americo de Almeida - José Olympio. Nacionalista
 - 4 - Discursos Parlamentares - Carlos Lacerda - Nova Fronteira
 - 5 - O Analista de Bagé - Luis Fernando Veríssimo - L & PM
 - 6 - O Menino Grapino - Jorge Amado-Record.
 - 7 - Lampeão - Nertam Macedo - Editora Rênes
- Estrangeiros**
- 1 - Eu, Christiane F. - K. Hermann/Riech-Difel
 - 2 - A guerra do fim do mundo - Mario Vargas Llosa-Nova Fronteira
 - 24- Mamãezinha querida - Cristina Crawford Record.

Na relação sexual o orgasmo simultâneo é fundamental

"O orgasmo simultâneo é fundamental para uma relação bem sucedida. Estações neste sentido não só permitem que a mulher participe dos prazeres sexuais, mas também proporcionam ao marido um gozo maior. Para este fim devem-se usar diferentes técnicas na relação sexual."

Está é uma conclusão a que chegou Dr. Shu Kokken, autor do livro *Seja Feliz Na Vida Sexual*, recém-lançado pela Civilização Brasileira. O livro é científico e bem ilustrado. Tem como subtítulo: "A experiência japonesa a serviço da felicidade sexual".

Lançamentos da Record

A Editora Record está lançando, com muito sucesso: Adeus Para Nunca Mais, de Jky Fielding. Uma história de crime e suspense, ódio e paixão. A história de um casamento que parecia perfeito.

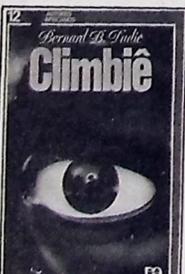
Um Século, de Fred Mustard Stewart. A história começa com o tentativa de sequestro de uma princesa italiana feita por um jardineiro pobre.

Os Vinte e um dias de outubro, de Martins de Oliveira. O livro tem uma conotação política: o questionamento da infiltração marxista na Igreja Católica.

A Noite Misteriosa de Ledo Ivo. Como diz o autor: "esta coleção de poemas pretende exprimir o mistério da Noite que, concertada em linguagem, coroa o meu universo de homem e de artista."

Mamãezinha querida - de Cristina Crawford. A história verdadeira de uma menina que tenta conquistar o amor de uma Mãe famosa e temperamental.

O Aviador - Ernest Graan. Uma epopéia dos primeiros dias do aviação.



Orquestra Sinfônica da Paraíba hoje no Colégio das Lourdinhas

Orquestra nas Lourdinhas

Pernambucano auxiliará Veiga

A Orquestra Sinfônica da Paraíba - OSPb, realizará, na Capela das Lourdinhas, às 21:00 horas mais um importante concerto da presente temporada. Com regência do Maestro Carlos Veiga.

Para este evento, a OSPb terá como solista o violoncelista Antônio Menezes, jovem pernambucano de 24 anos que obteve o 1º prêmio Tchaikowsky de Moscou, deste ano. O concurso vencido brilhantemente pelo nosso compatriota é considerado o mais importante certame musical da atualidade.

Deste modo, o concerto do dia 29 é uma oportunidade sem igual para que toda comunidade de João Pessoa, possa ver, ouvir, aplaudir e prestar uma justa homenagem a aquele que tão bem elevou o nome do Brasil, em um país onde as artes, em todas as suas manifestações, são amplamente cultivadas e incentivadas.

A presença de Antônio Menezes na Paraíba, deve-se a especial participação do Banorte (Banco Nacional do Norte) que assumiu o patrocínio do espetáculo. Neste particular, a Orquestra Sinfônica da Paraíba, sente-se no dever de frizar neste momento, a grande participação da comunidade paraibana para suas realizações. Haja visto, que em todas as ocasiões que foram solicitadas, empresas como a Enarg, Plancol, Café São Braz, Vasp, Varig, Politul, dentre tantas outras, não mediram esforços para atender ao que lhes foi pedido.

ORQUESTRA SINFÔNICA DA PARAÍBA
Integrar a juventude estudantil, e a comunidade em geral, através da música, no processo cultural é tarefa que sendo árdua tem preocupado e desafiado autoridades e educadores, principalmente quando assistimos a um processo de desinformação e alienação das possibilidades culturais do nosso povo e nos debatemos contra a falta de mão de obra especializada no que diz respeito a instrumentistas capazes de preencher os quadros das nossas orquestras. Daí o trabalho proposto pela Orquestra Sinfônica da Paraíba e o desejo premente de contribuir

para o desenvolvimento de instrumentistas nacionais e para a formação de consciência musical no Brasil.

A Orquestra Sinfônica da Paraíba, foi criada através de um convênio firmado entre o Governo do Estado e a Universidade Federal da Paraíba, em fevereiro de 1980, como consequência de um trabalho que vem sendo desenvolvido no Estado desde 1977, objetivando a dinamização da vida cultural e musical do mesmo e da região.

A OSPb, é composta por professores da UFPB e do Estado, que na sua maioria desde 1977 desenvolvem seus trabalhos didáticos em favor das instituições a que são vinculados, visando a preparação de futuros profissionais instrumentistas. Esses professores e alunos em condições de participarem da Orquestra, partiram então para um esforço comum com vistas a formação de organismo maior como a Sinfônica, num trabalho de integração entre Estado e Universidade.

Atualmente a Orquestra Sinfônica da Paraíba, conta com 78 (setenta e oito) integrantes, dos quais 23 (vinte e três) são alunos do Departamento de Música da UFPB. A Orquestra surge como um novo campo de trabalho não só para os jovens

instrumentistas que estão realizando aqui sua formação musical, como também para regentes, solistas, cantores, compositores, a nível local, regional e nacional.

Em suas atividades sistemáticas, além dos concertos oficiais, a OSPb realiza, com grande frequência, concertos didáticos e concertos no interior, promovendo junto à comunidade em seus vários segmentos sociocultural a possibilidade de conhecer e apreciar a música sinfônica, internacional e principalmente nacional. Os concertos didáticos são realizados com frequência nas escolas de 1º e 2º graus e também na Universidade. Os concertos populares são realizados nos bairros da cidade, quando toda população tem oportunidade de conhecer e apreciar a música sinfônica levando assim, diretamente à comunidade, estímulo e cultura musical.

O programa a ser executado no Concerto do dia 29 é composto de:

DVORAK - Concerto para violoncelo e Orquestra (solista Antônio Menezes) P. L. Tchaikowsky - 6ª Sinfonia - Patética

A entrada será franqueada ao público, e a Orquestra será conduzida por seu regente titular, Maestro Carlos Veiga.

ANTONIO MENESES

Nascido em Recife em 1957, Antônio Jerônimo Menezes iniciou aos dez anos os estudos de violoncelo, com Nydia Soledade Oter. Após vencer numerosos concursos nacionais, inclusive para solista da Orquestra Sinfônica Brasileira, seguiu para Alemanha para estudar com o famoso mestre italiano Antonio Janigro. Ganhou o 2º Prêmio do Concurso Internacional Villa-Lobos e em 1977 o 1º Prêmio por unanimidade do Concurso Internacional de Munique. Desde então vem atuando em quase todos os países da Europa, Estados Unidos e América do Sul. Atuou no exterior sob a regência de personalidades famosas entre elas o maestro Wolfgang Sawallisch e Antonio Janigro. Recentemente executou um dos mais difíceis solos da literatura para violoncelo e orquestra - Don Quixote - de Strauss, com a Orquestra da Rádio de Milão, regida por Gunther Newhold. Também atuou com o violinista francês Pierre Aroyal no Duplo Concerto de Brahms com a Orquestra Tonkustler de Viena. Em outubro 81 esteve se apresentando com a Tonkustlerorchester de Viena, na Áustria, na Alemanha e na Bélgica. Para 1982 já tem confirmada uma turnê pelos Estados Unidos e Canadá com o Maestro Antonio Janigro.



Um pernambucano será o auxiliar de Carlos Veiga no espetáculo de hoje

PAPA-RABO

Um grande espetáculo apoteótico

Os atores são os mesmos de sempre, mas todos com uma força incrível para apresentar um bom trabalho. O que, na realidade, fica evidente logo nos primeiros minutos do espetáculo, com cada um sendo dono do seu papel, procurando dar vida ao personagem que interpreta. A montagem de Papa-Rabo, baseada no romance de José Lins do Rêgo, talvez seja a maior façanha empreendida por uma equipe de artistas paraibanos. E como justifica seu diretor, Fernando Teixeira, a montagem do espetáculo seria uma coisa fenomenal, caso tivesse recebido o apoio financeiro necessário, e como era para a inauguração do Teatro do Espaço Cultural.

Ao todo são 16 atores em cena que, cada um ao seu modo e seguindo a orientação da direção, procura colocar no palco as mesmas questões fundiárias que atormentam gerações e que foram retratadas pelo grande escritor paraibano, apesar do tom memorialista. Era preciso muita garra para topar montar uma história como as dos usineiros nordestinos - diga-se paraibanos -, poderosos.

Tudo aconteceu como num toque de magia. O diretor Fernando Teixeira, numa conversa com Raimundo Nonato, no começo do ano passado levantaram a hipótese de montar um espetáculo baseado numa das obras de José Lins do Rêgo, que seria encenada durante a inauguração do Espaço Cultural. A idéia amadureceu no mesmo instante e, no dia seguinte, o próprio Fernando toca o telefone para Waldemar José Solha e comenta sua intenção e a do Raimundo de montar Fogo Morto. "Incontinente - explica - o Solha topou a parada e a partir daí, passamos a nos reunir periodicamente, já com o elenco escolhido".

O processo de montagem do espetáculo, é o próprio Fernando Teixeira quem comenta:

- Enquanto iam fazendo o trabalho de grupo, iam lendo o romance Fogo Morto e fazendo uma análise literária. Líamos cinco ou seis páginas de um capítulo e depois estas páginas eram analisadas. Este trabalho de análise do texto foi acompanhado, inclusive, pelo Solha, por mim e pela Bárbara Simone. Só depois que encerramos

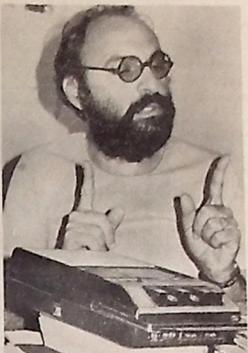
Depois de algum tempo sem grande opção no teatro, o pessoense pode assistir a um grande espetáculo onde o apoteótico e o talento se misturam num texto de W. J. Solha, baseado no romance Fogo Morto, de José Lins do Rêgo. Um dos melhores espetáculos que se apresentou nos palcos da Paraíba este ano, Papa-Rabo, numa montagem do Grupo Teatral Bigorna, está com duas apresentações no Teatro Santa Roza - a primeira foi ontem e a última será hoje, a partir das 21 horas.

Apresentado no Festival de Inverno de Campina Grande, no mês passado, Papa-Rabo foi classificado como o melhor espetáculo apresentado, além de criativo e polêmico. A direção é do experiente Fernando Teixeira, responsável por grandes encenações na Paraíba.

a leitura do romance foi que pegamos o texto adaptado. A partir daí começamos a fazer um trabalho em cima do texto antes de começar a montagem. Então, fizemos um levantamento de tudo quanto já tinha sido realizado. Ai foi quando partimos para a montagem, que foi uma coisa também muito lenta. Discutíamos as cenas antes de montá-las. Juntávamos o pessoal que participava daquela cena e discutíamos as probabilidades da cena ser feita daquele jeito ou de outra maneira. Fazíamos cenas diferentes, refazíamos, discutíamos.

Satisfeito por ter realizado, no seu entender, um dos seus melhores trabalhos, por ter sido minucioso, Fernando afirma: "Este foi um trabalho mais detalhado, mais elaborado que já produzi. Foi uma coisa muito lenta. A montagem em si de Papa-Rabo, acho que não poderia ser chamado de espetáculo porque há aí uma diferenciação". E explica o que vem ser espetáculo para ele. "Espetáculo para mim é uma coisa que, numa linguagem de consumo,

• José Nunes Costa



Fernando: "Este foi o trabalho mais elaborado que produzi".



Um espetáculo rico em interpretação

um chapéu e as duas cartuchearas. Por causa do orçamento que ficou muito alto, os planos foram desfeitos. Mas o projeto de montar o espetáculo continuou em pé. Como aconteceu com quase todos os projetos de se fazer teatro na Paraíba, também neste prevaleceu a garra e disposição de todos que, não medindo esforços e utilizando todos os meios para conseguir recursos, seria o que nós tínhamos iniciado anteriormente".



Risoneide Maria, num dos grandes momentos de Papa-Rabo

Inicialmente o grupo pensava no Papa-Rabo como um grande espetáculo. A montagem seria um fundo branco, infinito, o chão e o fundo branco também infinitos e todos os adereços de cena seriam contrastando. O coronel se identificaria apenas por um chapéu, chibata e esporas. Os elementos do cangaceiro seriam representados apenas por

pródigo, numa época que "todos lutam para que o teatro saia do fundo do quintal e passem a fazer teatro para o povo".

Voltando a palavra ao diretor Fernando Teixeira, para descrever a peça:

- Vitorino Carneiro da Cunha, no romance, se encontra como um louco. Uma Vassoura, um Mané Caixa D'água, um Mocidade. É mais um louco da Paraíba. É a primeira preocupação nossa, na montagem do espetáculo foi tirar essa loucura do Vitorino. Vitorino, é uma pessoa que durante toda a narrativa do espetáculo é apelidado de Papa-Rabo, o que ele reage, mas reage de uma maneira sutil, inclusive. E encerra tomando uma consciência do problema reinante na região. Ele sai do que as pessoas chamariam de loucura. Louco porque a situação quer que ele seja um louco. Em verdade, ele não é. Ele só é uma pessoa que diz as verdades que a situação não quer ouvir. Ele simplesmente é um cara que está na frente. Ele é uma oposição. E se encerra, no espetáculo, com uma interpretação com bastante consciência.

O personagem principal, interpretado pelo ator João Costa é quem entra em cena: "A importância que Papa-Rabo assume hoje, como espetáculo, é que, apesar das coisas confusas que foram pertinentes no processo de elaboração do espetáculo, apesar de uma série de obstáculos financeiros que se colocaram diante da produção, acredito que concretiza a visão do diretor Fernando Teixeira. Este é o único espetáculo onde são utilizados todos os elementos como elementos do discurso da peça. Outro grande mérito do espetáculo é que a gente não consegue fugir de influências. Ele tem um raso como o apoteótico. Todas as cenas são apoteóticas.

DE FOGO MORTO A PAPA-RABO

- a passagem de um romance para o palco -

Quando Fernando Teixeira me pediu uma adaptação do "Fogo Morto" para o teatro, aceitei na hora. O telefonema me interromperia justamente no meio de um estudo para financiamento de usinas que eu fazia no Banco do Brasil, e me fez tanto bem quanto o pedido de Kaplan, há dois anos, para que fizesse o texto para a "Cantata Pra Alagamar". Novamente eu parava de escrever meus solitários romances em casa para mergulhar no trabalho coletivo de um espetáculo. Novamente eu escrevia sobre a luta do nosso povo. Pus o telefone no garfo e imediatamente a euforia de quem de repente vê a totalidade, me tomou. Tanto, que se a obra-prima de nossa literatura levou apenas 90 dias para ser escrita, a reelaboração que fiz dela me custou apenas uma semana. Isso, e claro, não veio à toa: eu, inclusive, representei o "demoníaco" Tenente Maurício, que persegue o Antonio Silvino, no filme "Fogo Morto", de Marcus Farias, e o romance inteiro estava demasiadamente vivo ainda na minha cabeça. Já durante as próprias filmagens pude compreender uma série de nuances e truques de Zé Lins e agora via um meio

de utilizá-las. Além do mais, o pedido de Fernando vinha numa hora surpreendentemente apropriada, mostrando, o quanto meu amigo tem a "virtude" a que Maquiavel se referia no "Príncipe": "Fogo Morto" ocorreu num ano eleitoral, como esse, nosso. Papa-Rabo (ou Capitão Vitorino Carneiro da Cunha) é candidato da oposição na zona canavieira, e o Mestre Amaro, expulso do Santa Fé pelo Lula de Holanda, é de uma atualidade incrível. Aliás nunca me saiu da cabeça a idéia de aproveitar uma cena que me ficou como retrato do governo Burity: os camponeses de Camuim na praça em frente ao Palácio, o governador e sua corte assistindo a um concerto de violoncelistas internacionais no Santa Roza. Coisa pra Buiúel! (Eu ainda boto essa denúncia no palco!).

Bem. Minha idéia para o "Papa-Rabo", e que prevaleceu até a montagem final, foi a de que se construísse uma espécie de poema sinfônico do espetáculo. Daí o peso que teve a participação do maestro Carlos Galvão no conjunto da obra. Foi indispensável a colaboração de alguém que conhecesse a fundo - como ele - tanto a nossa música

folclórica - pois há um cantor cego, além de putas e de uma lavadeira cantando em cena - quanto a música concreta - pois há trens, cabriolé e carros-de-boi na peça. Porém o principal de seu trabalho estaria na evolução sonora de uma tempestade que uniria o monólogo dramático de Mestre Amaro ao monólogo de seu antagonista Lula de Holanda, uma tempestade que acabaria derivando numa tempestade interior, bem no estilo de Lear. E o maestro se saiu soberanamente da missão.

Eu e o Fernando, por outro lado, discutimos longamente a maneira de se colocar o mundo de Zé Lins no palco. O problema estava em como transportar o campo, a igreja, a casa-grande, a tenda do sequeiro e tantos outros lugares para o teatro. Resolvemos adotar o despojamento total: voltar ao teatro elisabetano, em que não se usava cenário nenhum - daí a facilidade que se vê em Shakespeare, na movimentação e suas peças. Mas tínhamos uma vantagem sobre o bardo inglês: a luz. E carregamos no recurso miguelangelês de enfatizar o drama humano eliminando todos os aparatos desnecessários ao redor. Adão e Eva, e a macieira: está

pronto o palco. Nada de jardim, de muro, de sol, de lua, de portão. A árvore é o único objeto de cena, por indispensável. E indispensável, no espetáculo, se tornou apenas um praticável de trinta

W. J. Solha



W. J. Solha: Representou o demoníaco Tenente

centímetros de altura, a "casa" de Lula de Holanda, que se transforma no andar da procissão e na cama da filha de Mestre Amaro. Isso exigiu de Fernando, obviamente, muito mais inventividade que um texto para "teatro" pedira. E ele se saiu tão bem do desafio, que "Papa-Rabo" foi classificado como o melhor espetáculo do Festival de Campina Grande, no começo do mês, além do mais criativo e polêmico.

Raimundo Nonato, num excelente comentário que fez da trama "O Norte", percebeu todas as peças e planos do nosso trabalho. Analisou com acuidade a transição - durante o espetáculo - de um clima tipicamente shakespeariano para o de uma peça clássica do teatro russo do fim do período czarista, onde se percebia o céu já formado para a tempestade da revolução que se avizinhava.

Por isso tudo foi que uma de minhas grandes alegrias na vida foi ver o talento paraibano explodir no Santa Roza. Fernando Teixeira, Carlos Galvão e o elenco - a iluminação do Oswaldo - tudo mostra a pujança do nosso teatro até então meio adormecido. O elenco é tão bom que não vejo uma pessoa concordar com outra sobre quem são as melhores figuras em cena. Isso tudo me traz esperanças, pois não é possível que o próximo governador não venha a apoiar esse teatro que agora demonstra de vez essa garra, apesar de oprimido.

ZEILTO

- Texto de BABY NEVES
- Fotos de Arquivo

* 1944

Após participar da transmissão para a rádio Arapuan, na praça João Pessoa, das solenidades de chegada do Presidente João Figueiredo, no último dia 19, à noite, Zeilto dirigiu-se para a Casa Universitária localizada na rua Diogo Velho com av. D. Pedro II, para entregar a Maria de Fátima da Silva - colega de trabalho, natural de Cajazeiras - um cheque destinado a uma de suas filhas que reside em Campina Grande. Ao estacionar o carro para retirar da bolsa o talão de cheques começou a sentir-se mal, sofrendo neste momento a primeira convulsão. Foi imediatamente socorrido por Maria de Fátima e José Risomar da Silva, também de Cajazeiras, e levado para a Casa de Saúde São Vicente de Paula, onde já chegou em estado de coma, vítima de aneurisma e derrame cerebral, permanecendo assim até às 12:40 horas, da última quarta-feira, quando faleceu.

Durante quase uma semana Zeilto resistiu à doença - aneurisma que segundo os médicos, era congênita, e é uma dilatação circunscrita da parede de uma artéria ou do coração.

Apesar de ter sido, desde às primeiras horas de internamento no Centro de Terapia Intensiva do hospital São Vicente, desenganado pelos médicos José Alberto e Cláudio Gonçalves, que o assistiam, todos seus familiares e companheiros de trabalho esperavam que Zeilto resistisse e conseguisse se recuperar para ser submetido a uma operação, e pudesse assim voltar ao convívio daqueles que o amavam.

Zeilton Trajano, foi sepultado na manhã de quinta-feira, no Cemitério Nossa Senhora do Carmo, em Pombal, após ter sido velado durante toda a madrugada na Matriz de Nossa Senhora do Bom Sucesso, naquela cidade. Antes de sair o cortejo para o sepultamento, foi celebrada uma missa de corpo presente, pelo pároco da cidade.

O corpo do jornalista antes de seguir para Pombal foi velado durante toda a tarde da quarta-feira, na Associação Paraibana de Imprensa - API, na rua Visconde de Pelotas, aqui em João Pessoa, por familiares, amigos e companheiros de trabalho. O esquife seria transportado em um avião do Governo do Estado, por determinação do governador Clóvis Bezerra, no entanto, não foi possível por não passar pela porta da aeronave. Devido a isto, o corpo foi transportado no carro da mortuária para aquela cidade, e as despesas pagas pelo Governo.

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

Durante 1:30 horas, da manhã da quinta-feira, houve uma programação especial gerada pela rádio Maringá, de Pombal, em cadeia com a rádio Arapuan - de João Pessoa; rádio Comér-

cio de Sousa; Alto Piranhas de Cajazeiras; Espinharas de Patos e para a rádio Vale do Salgado, em Lavras da Mangabeira, no Ceará.

A programação constava de vários "flashes" da vida profissional de Zeilto quando trabalhava na rádio Alto Piranhas de Cajazeiras, incluindo trechos de programas seus.

Aqui em João Pessoa, no dia de sua morte, o programa Luiz Otávio Informal, da rádio Correio da Paraíba, foi suspenso na hora em que chegou a notícia do seu falecimento.

A Arapuan, emissora onde Zeilto era diretor comercial e locutor, interrompeu sua programação normal e ficou transmitindo uma especial em memória do radialista. Por sua vez, a Tabajara, rádio oficial, estava transmitindo da API, o vólerio de Zeilto até sua saída para Pombal, às 18:30 horas.

Zeilto Trajano, 38 anos, era casado com Francisca Lima e deixou cinco filhas menores. Começou sua carreira como radialista em 1959, na difusora da rádio Maringá. De 66 a 67 participava como locutor de uma rádio clandestina, a "Voz da Cidade", também em Pombal. Participou ainda da banda de música João Pereira Fontes, hoje João Alfredo.

Saindo de Pombal radicou-se em Cajazeiras, iniciando naquela cidade sua vida profissional propriamente dita, na rádio Alto Piranhas, onde permaneceu 18 anos trabalhando como locutor, redator, comentarista esportivo, diretor comercial e artístico. De lá, só saindo para assumir as funções de diretor comercial e locutor da rádio Arapuan de João Pessoa, em abril passado.

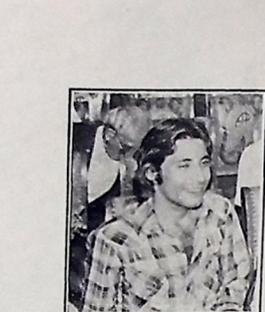
Em Cajazeiras militava também na política, chegando a



Amorte do radialista Zeilto Trajano, ocorrida esta semana, em consequência de uma aneurisma cerebral, reacendeu uma velha chama entre os profissionais do rádio e de jornal a respeito das condições de trabalho, o esforço físico desmedido, a boemia, os baixos salários e outros assuntos.

Todos, em seus depoimentos, são unânimes em afirmar a eficiência, a coragem, o dinamismo, a inteligência, o arrebatamento de consideráveis índices de audiência que o companheiro Zeilto Trajano conseguira ao longo de sua vida profissional, inicialmente em Cajazeiras e, mais recentemente, o trabalho embaixado que já começava a render frutos no Rádio Arapuan.

Alguns dos companheiros lembraram, inclusive, que quando chegou a Arapuan Zeilto, fez lembrar, aos mais antigos, o também radialista Otinaldo Lourenço, "pau pra toda obra", que era ao mesmo tempo diretor, locutor, noticiário, redator, repórter, entre outras funções que poderia desempenhar, tal o conhecimento



Nonato Guedes

pensar em candidatar-se a deputado estadual pelo PMDB, porém desistiu para dedicar-se ao rádio jornalismo paraibano.

Além de jornalista, Zeilto era também compositor e mantinha uma orquestra de fregos, a "Chaveron". Era filho de Tarcísio de Sousa - já falecido e dona Maria Nely Trajano.

Na rádio Arapuan, onde estava vinculado atualmente, chefiava a gerência comercial e era locutor do programa "Jornal da Manhã", ao lado de Antonio Malvino.

TELEFONEMAS E TELEGRAMAS

Durante toda a tarde da quarta-feira e todo o dia seguinte o telefone da rádio Arapuan não parava. As pessoas queriam saber informações sobre Zeilto e transmitir à diretoria da emissora solidariedade pela perda deste excelente profissional.

Vários telegramas também foram enviados, dentre eles inúmeros do governo do Estado, como Secretaria da Saúde, da Educação, Segurança Pública, Comunicação do Município, da Prefeitura Municipal, rádio Tabajara, Antonio Mariz, Detran, Curso 2001, Aldson Salgado.



Abmael Moraes

□ Paulo Santos

e a dedicação que tinha pelo veículo e pela mensagem.

É isso, basicamente, que mais comove. Aos abnegados profissionais do rádio, na Paraíba, pouco ou quase nenhum valor é dado a eles no desempenho de suas funções. Muitos pereceram - ou se encontram alquebrados - sem verem o veículo rádio com dinamismo, com criatividade, imaginação, inventividade, boas vozes, bons redatores, com uma mensagem cultural de boa qualidade.

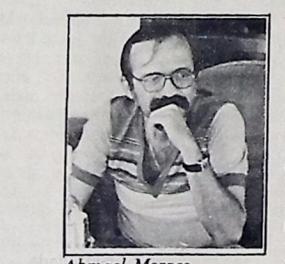
É um rádio amorfo, sobressaindo-se aqui e acolá alguns bons programas deformados pelos "interesses econômicos" de suas direções ou castrados pelas regulamentações oriundas dos órgãos governamentais, conhecedores do poder de penetração e de envolvimento da radiofonia. Aos profissionais pouco ou praticamente nada é oferecido para que o rádio seja feito com instantaneidade. Qual o jornalismo de rádio que sobrevive com notícias elaboradas em laboratório? "Segredo" que há várias décadas foi "descoberto" em outras partes do país, mas somente agora começa a engatinhar, com o surgimento de

Diretor Comercial deste jornal, Emilio Farias, entre outros.

Oinesperado desaparecimento de Zeilto Trajano no meio jornalístico paraibano constrangeu a todos que privavam de sua convivência e amizade. Seus amigos - sem exceção - são unânimes em afirmar que Zeilto era a própria vida, pela intensidade com que vivia todos os momentos. Espontâneo, leal, polêmico, dedicado, e acima de tudo amigo, este era seu perfil segundo seus companheiros de trabalho e amigos de boemia.

Boêmio. Zeilto era um autêntico boêmio, como todos os que amam a vida e desejam vivê-la intensamente. Como todos os que se preocupam com o dia a dia e as incertezas deste mundo - principalmente nós os jornalistas - por terem que conviver com os absurdos do cotidiano e acima de tudo com a morte.

Zeilto brincava com a vida. Uma brincadeira que lhe custou a morte por não acreditar que podia ir assim tão de repente. Segundo amigos íntimos, Zeilto há cerca de seis meses vinha sentindo fortes dores de cabeça, mas nunca se importou em procurar um especialista, somente há pouco menos de um mês procurou um médico e fez todos os exames, porém o aneurisma que tirou sua vida não foi acusado.



Paulo Santos

Apesar da tristeza em Zeilto morto, seus companheiros não se furtaram a lembrar os momentos de alegria e pureza desta convivência rápida, mas não efêmera.

Nonato Guedes, jornalista cajazeirense radicado em João Pessoa, foi um dos que mais acreditou como profissionalista sua entrada no jornalismo paraibano. "Zeilto Trajano, era um fenômeno de comunicação. Polêmico, combativo, sabia como negociar audiências. Podia ser ridiculizado, nunca ignorado, e simples razão de que sua presença ocupava todos os espaços que tivesse onde estivesse".

Falando sobre sua atuação pelo profissional e respeito como pessoa humana e fidelidade de amigo, Nonato Guedes lembra quando Zeilto era no rádio em Cajazeiras, em 1972. "Não nos conhecíamos, ainda, mais de perto, mas achou que deveria apostar em mim. Levou-me para a rádio Alto Piranhas e me encarregou de dinamizar o setor de rádio jornalismo".

Conseguimos, diz Nonato, em pouco tempo dominar a audiência na região. Foi à época, também, em que sua carreira como comunicador foi crescendo de pique, e nasceram seus famosos programas - "Discoteca Dinamite", "Discoteca Direta".

Nonato Guedes sempre quis ser somente radialista, foi ainda desafiado por Zeilto para ser locutor, "e literalmente empurrado por ele fiz minha estréia no microfone. Em 82, foi a minha vez de aperfeiçoar sua mão, quando chegou a João Pessoa, frustrado pelo seu desligamento da rádio Alto Piranhas. Continuamos juntos, desta feita, na rádio Arapuan - e juntos continuamos até o presente.

Morte de Zeilto reacende velha

gústia ou, para estar em dia com o que acontece lá longe, a ansiedade.

Talvez sejam observações radicais, estas. Há, na realidade, até uma certa dose de ingenuidade em se pensar numa mudança pelo menos no tocante às condições de trabalho. De programações mudarem o mesmo que dizer "tire o cavallinho da chuva". É, ainda se molhar muito, pois conhece-se o "esforço" para que alterações no nível dos programas.

Ainda há poucos dias, aqui mesmo em A UNIÃO, um dos mais antigos profissionais do rádio paraibano - Paulo Rosendo - escrevia desprezivelmente sobre o que fora a Rádio Tabajara, a PRI-4, tempos passados. Depois, num encontro casual, comentávamos que estudantes de Comunicação perguntavam o que vinha a ser broadcasting usado no título de sua matéria.

Interessava a eles conhecer o sentido de uma palavra. O texto de Rosendo mostrava, entretanto, muito mais. O amor, a dedicação, a poesia, o lirismo e até a paixão com que o rádio era transado pelos que nele trabalhavam. Destacável era também a liberdade que tinham todos para ex-

unidades de transmissões externas ou "volantes" na emissora oficial e em outra, particular.

Condições de trabalho. Este é um "calcanhar de Aquiles" que renderia inúmeras páginas de comentários se aprofundássemos as considerações. Relembro as conversas com Carmelino Reinaldo, queixando-se quase sempre do sepultamento do rádio-escuta, grosseira e estupidamente substituído pelos teletipos da informação controlada, massificada e atrasada.

Diz outro, o publicitário Marcos Tavares, que não gosta de trabalhar para o rádio por achá-lo "um veículo ultrapassado". Em parte, tem razão. Mas ultrapassado, mesmo, está nas condições em que é feito na Paraíba. Salve-se a pele, entretanto, dos profissionais, pois a maioria - ou a totalidade - trabalha sob a coação de patrones que nada entendem do assunto.

E onde entra a coqueluche vulgarmente conhecida como Televisão, abocanhando, consideráveis fatias das mídias. Mas esse é outro assunto. O esforço físico e mental dos operários do rádio é outro ponto indispensável para se compreender a fadiga, a an-

TRAJANO

1982

to de ser levado para o hospital, na quinta-feira à noite. Ele vive a própria vida, e sem ele, símbolos como esses também desaparecem, de certa forma, deixando órfãos os que resistem ao fatalismo da morte", concluiu Renato Guedes.

Abmael Moraes, jornalista, boêmio como Zeilto, também deu seu depoimento sobre a ausência forçada de Zeilto: "É uma ausência sentida. Com um detalhe especial, entretanto: um espaço ganho por ele, que não



Francisco Pinto

vai ser preenchido. Mesmo porque não vai se pretender ocupá-lo. Seria essa a maior homenagem que se poderia prestar a ele: não pensar na sua substituição".

"Interiorano de origem, mas polivalente de localização geográfica, ele ganhou pela sua essência. Daí a minha afirmação sobre o personagem: ele não tinha fronteiras nem origens rastreáveis - a nível de localização - para nós. E por isso também que ele vai ficar no lugar que conseguiu, que conquistou e que ninguém pode (nem deve) disputar. Fica realmente, com a sua posição garantida. E com nós a esperança de que tudo isso seja uma brincadeira, ou pelo menos um sonho", finalizou Abmael.

Filormete da Assunção e Silva, funcionária da rádio Alto Piranhas de Cajazeiras, conviveu profissionalmente com Zeil-

chama

dir suas sugestões, o considerável número de programas que surgiram a partir da audiência, sem se preocupar com pesquisas dos lobos da vida ou do indefectível luto dos patrões. Não foi aneurisismo ou derrame cerebral que levou Zeilto para o túmulo. Foi sua vida agitada, sua infatigável performance como locutor e diretor. Foi a correria por um rádio melhor. Pelo pagamento em dia, dos salários dele e de seus companheiros. Para chegar sempre "na hora" do programa (do noticiário) que, cediço, atualizaria o ouvinte. Foram as noites de insônia preparando scripts e jingles e textos e outras coisas. Outros profissionais, como Zeilto, ainda perecerão sem alcançar seus objetivos. Faltam propostas concretas para se ter um rádio dinâmico, atualizado, informando através de profissionais bem informados, bem remunerados, com uma mensagem cultural livre de vulgaridades, de improvisações e fantasias, com maior participação do universo de ouvintes em programas sérios e bem elaborados. Isso não é impossível. Quem viver ve-



to durante quase um ano, na diretoria comercial daquela emissora. Apesar do pouco tempo, Filormete considerava Zeilto um excelente profissional e foi um exemplo de "versatilidade, de inteligência e de uma criatividade-



Bosco Barreto

de muito grande. Talvez um pouco temperamental em certas ocasiões, no entanto, isso não influiu no seu comportamento como pessoa", diz Filormete.

Zeilto não corria da raia", comenta Aloisio Freitas, da rádio Alto Piranhas, e nos conta um fato interessante da vida profissional de Zeilto. "Certa vez, na inauguração do estádio São José de Piranhas, nós íamos transmitir o jogo entre as equipes: Santa Cruz de Bom Sucesso com a Associação Atlética Piranhense. Na hora do início da partida, não tínhamos

ainda, a escalação dos times. Zeilto não se aperreou, começou a transmitir o jogo sem saber quem era quem. O importante era que a rádio não ficasse fora do ar, pois os ouvintes não sabiam o que estava acontecendo.

Ele continuou e em menos de quinze minutos de jogo, tínhamos a escalação na mão".

Isto é que fazia de Zeilto um bom profissional, pois improvisava, fazia qualquer coisa, tanto que a informação fosse dada, continua Aloisio que considerava o radialista o homem dos "sete instrumentos", e assim ele era conhecido em Cajazeiras. Bom amigo, excelente profissional, sem nenhum inimigo. Lembra ainda que como a rádio naquela época pertencia a Diocese, Zeilto tinha muita liberdade de ação e, como homem de confiança levava a emissora pra frente.



Aloisio Moura

"Com a morte de Zeilto o jornalismo paraibano perde um dos seus mais abnegados profissionais - diz Francisco Pinto, jornalista e amigo de Zeilto. - Bom companheiro, leal e acima de tudo um jornalista consciente. Apesar dos poucos meses que conviveu conosco aqui na Capital, soube conquistar o respeito e a admiração de todos os seus colegas, pela maneira simples e modesta no seu modo de tratar. Nós jornalistas paraibanos perdemos um grande companheiro, um grande amigo".

Bosco Barreto, suplente de senador de Humberto Lucena e candidato a deputado estadual pelo PDS, ao saber da notícia da morte de Zeilto desabafou: "Foi um dos mais fraternos amigos que eu tive em toda a minha vida, notadamente na imprensa. Considero sua morte como uma ave que foi retirada do ninho e não suportou conviver noutro ambiente". Referia-se ao seu



Agnaldo Almeida

desligamento da rádio Alto Piranhas e sua súbita vinda para João Pessoa, acredita que isto causou um trauma na vida do jornalista.

Zeilto como companheiro era acima de tudo um homem preocupado com aqueles que estavam iniciando no rádio, sempre procurando através de sua prática profissional dar lições que hoje aplicações, afirma Rosil Bezerra, radialista em Pombal.

Para Aloisio Moura, diretor da rádio Arapuan, a Paraíba perdeu um dos seus maiores valores no campo da radiofonia paraibana. "Zeilto se destacava, diz ele, por conhecer tudo de rádio, desde a locução ao jornalismo e comercial. Era um homem completo. Prestou relevantes serviços às rádios Alto Piranhas de Cajazeiras, em Patos, e ultimamente exercia a função de diretor comercial da Arapuan e participava também de uma equipe encarregada de instalar a nossa FM daqui". Como amigo Aloisio definiu Zeilto: "era uma jóia".

"A morte do companheiro Zeilton Trajano entristece a todos que fazem a imprensa na Paraíba", afirmação de Agnaldo Almeida, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Paraíba. "Perdeu-se um grande amigo, um irmão, e sobretudo, um exemplo de simplicidade e de profunda dedicação ao trabalho".

O Sindicato dos Jornalistas não apenas lembra a sua morte, mas se junta a todos os jornalistas e radialistas, no esforço comum de fazer com que o nome de Zeilto Trajano não seja esquecido como exemplo de profissional competente, amigo, leal e simples, finaliza Agnaldo.



Biu Ramos

O presidente da Associação Paraibana de Imprensa, jornalista Severino Ramos classificou Zeilto como um profissional que pode servir de exemplo como padrão de dedicação e amor ao trabalho que ele sempre soube dignificar pela sua bravura e independência.

Como amigo, salienta Severino Ramos, era um companheiro que soube conquistar e manter grandes amizades. Cada amigo que ele fez permaneceu fiel até a sua morte prematura. Ele amava a vida e na sua existência efêmera soube viver com intensidade, porque sabia, como poeta "que a vida é uma agitação feroz e sem finalidade".

Fernando Melo, editor de rádio-jornalismo da rádio Arapuan, apesar de ter convivido pouco tempo com Zeilto faz uma retrospectiva desta convivência. "Conheci e passei a conviver com Zeilto Trajano em abril passado quando ele veio para a rádio Arapuan. Foi fácil entendê-lo na sua simplicidade e humildade. Ele tinha uma virtude que me parecia destacá-lo: a grande confiança que prestava a si próprio".

Como todos os que o conheceram, acrescenta Fernando

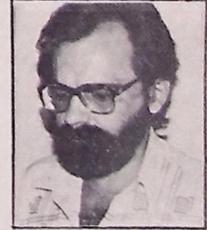


Lena Guimarães

Melo que Zeilto tinha uma enorme vontade de viver e não teve tempo de cuidar de sua saúde, "morreu jovem, aos 38 anos, deixando uma lacuna na radiofonia paraibana.

Para Lena Guimarães, também jornalista e que conheceu Zeilto ainda em Cajazeiras, quando ela iniciava sua carreira, fala dele com saudades. "Zeilto era um companheiro leal e acima de tudo uma pessoa que amava a vida e gostava que os amigos também a amassem. Representava a vida, alegre, e no campo profissional foi o maior comunicador de massas que Cajazeiras já teve".

Não só o rádio-jornalismo está de luto, mas a vida noturna, os bares, os boêmios da cidade e todos aqueles que desfrutavam da companhia de Zeilto para um bom papo regado a cerveja. Mais um jornalista que morre, e com ele, uma parte de todos nós.



Fernando Melo

Horácio de Almeida, 86 anos

EDILBERTO COUTINHO

"Devem mudar o nome da capital do meu Estado: Paraíba, capital Paraíba, e não João Pessoa. Briga com José Américo foi de foice".

• Horácio de Almeida



Historiador Horácio Almeida

- Meu dicionário é uma contribuição ao estudo de nosso idioma. Se a palavra, dita palavrão e acusada de pornográfica, está na boca do povo, que é quem molda a língua e faz a linguagem, por que teria que ser omitida dos livros? Vamos acabar com essa cavilação besta, tolice, hipocrisia imbecil. E quanto ao assunto da mudança de nome da capital da Paraíba, é outro que vem causando mal-entendidos, mas estou acostumado a lutar contra essas ondas e posso sempre justificar publicamente minhas atitudes. São controvérsias somente para quem não quer entendê-las. Na defesa do que penso, não hesitei em contrariar José Américo de Almeida, meu primo todopoderoso, e nessa briga causou a queda de um governo, nos idos de 1940.

Paraibano, viúvo, 86 anos - "Mas somente vou completá-los em 21 de outubro deste ano" - 6 filhos, 21 netos e 4 bisnetos, o escritor Horácio de Almeida tem na praça editorial, já em segunda edição ("revista e aumentada"), ele faz questão de informar) o seu "Dicionário de termos eróticos e afins". Preparou a obra - segundo revela - "por insistência de amigos, entre os quais Carlos Drummond de Andrade, que colaborou por sinal com centenas de verbetes sugestões muito valiosas".

Desde 1944, Horácio de Almeida reside no Rio, e sua saída da Paraíba - onde é uma legenda viva de valentia, havendo quem o conheça como "Horácio da bala" - se deveu a uma polémica política com José Américo, que chegou a ocasionar a demissão do interventor federal no Estado.

- Nunca andei dando tiros - ele reage. - Mas, naquela época de transição da ditadura de Vargas para a anunciada redemocratização, que viria com a Constituinte de 46, fui Secretário do Interior e Justiça do Estado, no governador Odón Bezerra. José Américo de Almeida, meu primo, não se dava omigo. Você sabe que essas disputas de família são as piores. No nosso caso, a coisa virou verdadeira briga de foice. José Américo, contrariado por mim numas pretensões pessoais que tinha, e não se conformando com o apoio que o interventor me dava, apelou para um dos caciques da República, o general Góes Monteiro, que demitiu o próprio Odón Bezerra. Me aborreci e vim morar aqui no Rio. Mas a Paraíba esteve sempre presente na minha preocupação e na minha saúde.

Somente, em 1958, os primos se reconciliaram:

- Fui à Paraíba naquele ano, e um amigo me convidou a dar uma volta pela cidade, para me mostrar as mudanças que haviam ocorrido na minha ausência. De repente, eu estava no portão de uma chácara, e lá no jardim me aparece aquele homem risonho com os braços abertos. Era José Américo, que voltava a me oferecer sua amizade. Não pude recusar. Afinal, a mágoa era minha, e não dele.

ENTRE O APELO ERÓTICO DA LÍNGUA POPULAR E A POLÊMICA POLÍTICA, SEMPRE UM LUTADOR

Agora, Horácio de Almeida causa nova celeuma na Paraíba: em carta recente ao governador Clóvis Bezerra, lançou a idéia que vem repercutindo fortemente em todo o Estado: a mudança de nome da capital paraibana. Remanescentes dos "liberais" - aqueles que apoiaram a chamada Aliança Liberal, válvula propulsora da Revolução de 1930 - e "perrepistas", que se mantiveram fiéis a Washington Luis e à República Velha, discutem com ardor a proposta de Almeida.

- Coragem eu não teria de fazer tal sugestão - diz o escritor - se tivesse sido adversário de João Pessoa. Mas, conforme lembrei em carta ao governador Clóvis Bezerra, fui seu admirador e partidário dos novos rumos por ele traçados na luta política que se desenrolou contra ele e contra a Paraíba. Estive a pique, mesmo, de pegar em armas na defesa da bandeira revolucionária que a Paraíba levantou nos idos de 1930.

- A cidade de João Pessoa - conforme lembra Horácio de Almeida - já teve cinco nomes, "caso único em toda a história do nosso país".

- Quando nasceu, chamou-se Cidade de Nossa Senhora das Neves. Foi esse o seu primeiro nome. O segundo foi Filipeia, posto por Frutuoso Barboza, em honra de Felipe II, da Espanha. O terceiro, Frederica - ou Fredericksstad - que durou enquanto durou a dominação holandesa no Nordeste. O quarto, Paraíba. O quinto, João Pessoa. O que mais durou foi Paraíba, que deve ser restaurado: subsistiu durante 270 anos e foi nome posto pelo povo. Até hoje, na verdade, não se descobriu nenhum ato, carta régia ou alvará, que lhe outorgasse tal batismo. Paraíba, capital Paraíba, por que não?

Almeida não vê qualquer estranheza que a capital tenha o mesmo nome do Estado, "porque São Paulo é capital de São Paulo, e Rio de Janeiro, capital do Rio de Janeiro".

- João Pessoa - ele prossegue - já teve cinco nomes. Nada obsta que complete meia dúzia e que essa mudança se faça com racionalidade, sem derramamento de sangue, como das outras vezes, em meio a guerras e revoluções. Sei que não é o governador Clóvis



Governador Clóvis Bezerra



Em preparação o quarto centenário de fundação da cidade

Bezerra quem vai resolver isto. Apenas escrevi a ele, fazendo a sugestão, num pacote de propostas com vistas às comemorações do quarto centenário da Paraíba, a comemorar-se em 1985. É um assunto a ser resolvido até lá, pelo Legislativo estadual. Mas nada impede que a idéia seja debatida desde logo, como está sendo. A mudança para João Pessoa se operou numa hora em que a Paraíba ardia numa fogueira cívica, mas a recuperação do nome tradicional importa em restabelecimento da memória e deve ser decidida com serenidade. Estou certo de que o tempo se encarregará de mostrar a sua importância.

A proposta agora feita, oficialmente, para mudança do nome da capital paraibana, levantou outras questões na imprensa de João Pessoa. Discute-se de onde vem o nome Paraíba e se ele quer designar "braço de rio" ou, simplesmente se refere a uma planta indígena chamada *praiba*.

- Paraíba - afirma Horácio de Almeida - é um nome derivado de *pará*, que significa mar ou rio, e *ibá*, que corresponde a braço, de onde se conclui como melhor entendimento do vocábulo a equivalência a "braço de rio que se comunica com o mar", e não "rio mau" ou "rio imprestável" como quiseram alguns indianistas do passado.

Autor de uma "História da Paraíba", em dois volumes, e, entre outros, dos livros "Brejo de Areia, memória de um município (sobre a cidade onde nasceu)" e "Augusto dos Anjos, razões de sua angústia", Almeida acaba de assumir a tarefa de preparar uma edição anotada, com um estudo sobre o autor, da "Descrição geral da Capitania da Paraíba", de Elias Herckman.

- A Paraíba - comenta ele - é rica em crônicas antigas. Estou satisfeito que o governador Clóvis Bezerra tenha me distinguido com essa incumbência. Depois do "Sumário das Armadas", de um jesuíta anônimo, vem a "Descrição..." de Herckman. Esta obra nunca teve publicação autônoma. Foi traduzida por José Higinio, da "Crônica do Instituto de Utrecht" e divulgada somente duas vezes, em publicações periódicas de difícil acesso, em 1886 e 1911. Pela primeira vez, agora, sairá em livro. O que me proponho é oferecer uma notícia completa de Elias Herckman, que governou a Paraíba e deixou vários escritos sobre sua administração.



No centro da cidade uma importante homenagem ao presidente João Pessoa. A praça que leva o seu nome está entre o Palácio do Governo, Tribunal de Justiça e Assembleia Legislativa.

Paraíba, fazendo voltar esse nome à cidade que hoje se chama João Pessoa.

Mas há mais, entre as suas sugestões, Horácio de Almeida propõe a publicação de várias obras - entre as quais um "Dicionário Bibliográfico Paraibano", um "Dicionário Toponímico da Paraíba" e um "Catálogo da Imprensa Periódica na Paraíba (1826-1985)", como também erguer-se um monumento a Martim Leitão, fundador da cidade - "Nem sequer, que me conste, ele figura em placa de rua, onde qualquer político municipal tem acesso para resguardar de sua memória" - e homenagens a artistas e escritores, como Pedro Américo, Santa Rosa, Augusto dos Anjos e José Lins do Rego.

- É muito importante - comenta Horácio de Almeida - que essas comemorações estejam à altura do evento. A capital da Paraíba será a terceira, entre as cidades brasileiras que, neste século, têm o privilégio de comemorar o quarto centenário de sua fundação. O primeiro quarto centenário, como sabemos, foi de Salvador da Bahia, que deixou passar a ocasião, numa época em que a consciência nacional estava bloqueada pelo tal de Estado Novo, que recolhía todos os galardões para glória pessoal de seu chefe Getúlio Vargas. O segundo foi comemorado condignamente, no nosso Rio e Janeiro.

Almeida lembra que, "antes que o Rio de Janeiro se tornasse quatrocentário, comemorava o seu aniversário o 20

de janeiro, dia de São Sebastião", ou seja:

- Tinha como data de fundação o dia do padroeiro. Uma dúvida surgiu às vésperas dos quatrocentos anos da cidade e uma comissão foi designada para apurar a verdade histórica sobre a data certa. Vinte de janeiro assinalava o dia do padroeiro, mas o dia de fundação da cidade é primeiro de março. Quanto ao ano, 1565, nunca houve dúvida. A Paraíba também tem duas datas: 5 de agosto e 4 de novembro. Mas é ponto pacífico que a data a ser comemorada é 4 de novembro, pois a outra se refere, especificamente, a padroeira, Nossa Senhora das Neves. Não tem a Paraíba motivos de penitenciar-se por possuir essas duas datas históricas. Antes assim do que não ter nenhuma, como Pernambuco, Paraná, Minas Gerais e outras terras menos privilegiadas. Estamos na boa companhia de São Sebastião e do Rio de Janeiro.

Faltam ainda três anos, mas a maior parte do que precisa ser feito demanda pesquisa, toma muito tempo e envolve o trabalho de muitas pessoas. Deverá ir em breve à Paraíba, para reunir-me com a Comissão já formada, a fim de justificar minhas propostas. Sei que vou encontrar muita oposição a essa idéia de recuperar a memória da

Acesso à posse da terra, assistência, técnica e social, melhoria das condições de moradia, crédito, estímulo ao desenvolvimento de outras atividades produtivas que aumentam o rendimento familiar, instalação e manutenção de escolas, implantação de postos de saúde e

de saneamento básico. Estas são as ações do Programa Especial de Apoio às Populações Pobres da Zona Canaveieira - PROCANOR - que há dois anos vem atuando em 25 municípios paraibanos. Mas será que uma sigla tão grande e com objetivos amplos realmente beneficia ao trabalhador da zona canaveieira do Estado?

Como é desenvolvido este programa? O que se tem feito desde a sua implantação? Para esclarecer estas e outras questões, Angeluce Pagels Barboza, coordenadora estadual do Procانor concedeu entrevista ao *Jornal de Domingo*, trazendo também informações sobre as condições de vida do cortador de cana.

mente, tem um limite de duração, e o trabalhador já que não é atendido nos seus direitos tem uma válvula de escape, que é adquirir um pedaço de terra através do PEC/Procانor - Programa Especial de Crédito.

• *Você possui dados sobre a expansão da produção da cana na Paraíba?*

□ A cana-de-açúcar tem atingido uma expansão territorial incrível. Ela está no tabuleiro, está próxima da praia, está subindo e descendo o morro, devastando o resto de mata que ainda se tem como no caso, de Livramento, onde estão sendo derrubados novecentos hectares de mata virgem para o plantio da cana-de-açúcar.

Então, a cana não tem limite, não tem controle de expansão principalmente porque o crédito não tem controle, não é zoneado, não há nada que contenha o avanço da agricultura canaveieira e isso permite que a cana-de-açúcar chegue até dentro das casas, num campo de futebol, na beira da praia, suba e desça morro.

A expansão da cana-de-açúcar é incontrolável. Pelo menos até que se crie mecanismos que permitam se ter um certo domínio deste crescimento.

pela coordenação estadual através das assistências sociais vinculadas à Seplan.

• *Para implantação do Procانor na Paraíba, quais foram os principais obstáculos enfrentados?*

□ Nós temos trabalhado muito com ajudas de outras instituições como o Mobrai, o Projeto Serviço Social, a Secretaria do Trabalho e Serviço Social, a Emater e isso faz com que se possa superar muitas dificuldades de estruturação do programa. O Procانor é muito novo, tem problemas operacionais imensos porque trabalha com crédito fundiário e com população carente e, a fidejda que se vai descobrindo e se tentando diminuir as necessidades das famílias dos agricultores surgem outras, é uma cadeia, uma corrente de problemas.

Quando mais se tenta chegar à população, se enfrenta dificuldades, inclusive, de aceitação porque este pessoal é muito sofrido e nos recebe com desconfiança e descredo, sem acreditar no que o Procانor pode levar. Para vencer esta resistência, que é um dos nossos principais obstáculos, temos contado com colaboração importante de alguns sindicatos de trabalhadores rurais, que têm atendido muito bem a

PROCANOR

Um programa para gente pobre da zona da cana

Texto de Naná Gezac



O Programa de Apoio às Comunidades Pobres da Zona Canaveieira está sendo coordenado por Angeluce Pagels Barboza (foto) que estava sendo entrevistada.

• *O que é o Programa de Apoio às Populações Pobres da Zona Canaveieira?*
□ O Procانor foi criado quando da visita do presidente João Figueiredo a Pernambuco, no auge da crise dos trabalhadores da cana-de-açúcar, quando os sindicatos estavam reivindicando melhorias salariais e de condições de vida, a aplicação da Lei do Sítio e uma porção de outras reivindicações ligadas diretamente às condições de vida do trabalhador da zona canaveieira.

Então, quando o presidente esteve na área, recomendou ao Ministério a criação de um programa diferente, que atendesse os trabalhadores nas suas necessidades básicas, com recursos a fundo perdido e com uma linha de crédito especial que servisse diretamente ao trabalhador.

• *Me parece que, por conta do eterno problema da seca, o trabalhador da Zona Canaveieira vem sempre sendo esquecido?*
□ É verdade, sempre esquecido. As únicas instituições que têm trabalhado com o trabalhador da Zona da Mata, da Zona Canaveieira são os sindicatos, as suas próprias representações, que vêm tentando, há muito custo, trazer as suas reivindicações atendidas no mínimo.

Acontece que o trabalhador canaveieiro sempre tem trabalho, é uma mão-de-obra intensamente utilizada e por isso não é assistido. O trabalhador da seca, quando fica desempregado cria uma situação de alarme, de calamidade pública.

A situação do trabalhador canaveieiro é precária, o salário é muito baixo. Na Paraíba, nós temos pesquisas em várias áreas, o agricultor da zona canaveieira recebe até quatro mil e oitocentos cruzeiros por mês. A nossa pesquisa foi feita com cinco mil famílias.

O quadro é tal, que alguns membros da comissão executiva, que vem de Brasília não acreditam.

• *Pelo que você está dizendo, o trabalhador canaveieiro recebe até menos que o sertanejo atingido pela seca, porque até bem pouco tempo, com a Emergência este tinha assegurada uma quantia mensal superior ao salário médio do trabalhador da cana que, neste caso, deve ter uma situação de mais miséria e pobreza?*

□ É, e o sertanejo ainda tem alguma várzea, onde ele planta feijão e conseqüente, às vezes, colher alguma coisa, enquanto que o agricultor da zona canaveieira vive cercado de cana por todos os lados.

Não tem a menor oportunidade de plantar alimentos básicos e tem que viver exclusivamente da remuneração que recebe como cortador de cana.

• *Nas pesquisas desenvolvidas pelo Procانor há informações sobre as condições de vida deste trabalhador, há assistência médica e educativa para os filhos?*

□ Olhe, o trabalhador canaveieiro é muito sacrificado porque a mão-de-obra utilizada na cana-de-açúcar envolve também a criança, o adolescente, a dona-de-casa. Então, essa família mal remunerada não admite que o filho estude porque precisa dele na lavoura para aumentar o rendimento familiar. Inclusive, se observa uma evasão escolar enorme, as escolas bastante distantes e já existe uma tendência muito grande dos trabalhadores se aglomerarem nas periferias urbanas visto que as usinas não permitem mais que os agricultores morem dentro das propriedades, pelo menos, a maioria deles, por causa do uso intensivo da terra. E isso, dificulta o acesso do filho do trabalhador à escola rural, próxima de casa. Na periferia urbana existe muito mais dificuldade.

volvimento integrado, que atende de forma integrada as pequenas comunidades de trabalhadores, onde se procura dar atenção à saúde, à educação, incremento à produção de alimentos, oferta de todos os tipos de serviços públicos e equipamentos coletivos básicos, e suplementação da renda familiar, através da criação de grupos de produção, de ação comunitária intensa e do crédito.

A linha mais importante do Procانor é a que permite o acesso à posse da terra. O trabalhador canaveieiro, pela Lei do Sítio, tem direito à posse de dois hectares em torno de sua moradia, quando ele habita na propriedade em que trabalha.

Isso é uma questão muito antiga, e até hoje ninguém conseguiu resolver e fazer com que a lei fosse cumprida. Na verdade, o Procانor vem suprir esta fal-

ha, e por isso deveria ser um programa que contasse com muito apoio dos usineiros, dos plantadores de cana, porque atende a um direito do trabalhador que é de lei, promovendo o acesso à terra, permitindo que o agricultor adquira terras da linha de crédito especial do programa até dois hectares de terra para sustento e manutenção mínima indispensável à sua família.

• *De certa maneira, o Procانor vem corrigir uma própria irregularidade do governo que não observa o cumprimento de suas normas, ou seja, existe a determinação legal, estabelecida na legislação do Proálcool, que cada trabalhador residente, na área da usina tem direito a dois ou três hectares de terra, o que não vem sendo cumprido, não é isso?*

□ Na verdade, é isso mesmo. O Procانor é temporário, não é perma-

• *Quais são os municípios em que o Procانor atua?*

□ Na micro-região do Agropastoril nós trabalhamos em Sapé, Jurupiranga, Mari, São Miguel de Taipu, No Brejo Paraibano os municípios são, Pilões, Areia, Serraria, Pirpirituba, Bananeiras e Alagoa Nova, no litoral se atende a Santa Rita, Cruz do Espírito Santo, Mamanguape, Pedras de Fogo, Mataracá, Caaporá, Alhandra, Itapororoca, Jacararé, Lucena e Rio Tinto e finalmente no Piemonte da Borborema, Alagoa Grande e Alagoínia.

Nós estamos fazendo uma exposição de motivos para que Pitimbu e Conde sejam incluídos na área atendida pelo Procانor, e, preparando outras exposições de motivos de acordo com algumas solicitações, que foram feitas à coordenação estadual do programa por líderes de alguns municípios.

• *Em termos de população, quantas pessoas foram atendidas pelo Procانor através de PDRIs, Zinter, Agrovilas, e PEC?*

□ O Procانor já atingiu aproximadamente duas mil famílias diretamente. Nós atendemos 1.200 famílias com o programa de crédito, estamos com cerca de 800 propostas de financiamento na Sudene. Nos projetos de Zonas de Intervenção temos 1.100 famílias sendo atendidas e queremos chegar até o final do ano com aproximadamente 4.000 famílias beneficiadas pelo programa.

• *Permitir o acesso à terra não resolve totalmente o problema. O que o Procانor está fazendo para que o trabalhador realmente usufrua da terra que está comprando?*

□ A concepção do Procانor é muito feliz em relação a este aspecto de atenção ao trabalhador, de uma maneira toda especial. Só a posse da terra realmente não diz nada, como se pode observar que alguns colonos do Incra tem até 20 hectares e não conseguem produzir porque não têm assistência técnica especial e nem têm acesso ao crédito.

Em relação ao crédito, o Procانor financia desde implementos agrícolas à máquina de costura, compra de animais e outros bens que atendam diretamente a família do trabalhador e permitem melhoria da propriedade.

A assistência técnica ao beneficiário do Programa é prestada pela Emater. Nos temos trabalhado muito bem com a Emater, apesar de ser limitada em termos de recursos porque é uma empresa e a assistência técnica tem um custo muito alto. Às vezes, não se consegue arcar com o ônus desta assistência.

Quando foi pensado o Procانor, acho que houve um certo descaio em relação ao custo da assistência e embora se exija que as empresas prestem um atendimento especializado, não foram colocados recursos suficientes para que a assistência técnica fosse prestada ao nível que se esperava.

Mesmo assim, nós temos que agradecer o trabalho que a Emater vem fazendo junto ao beneficiário do Procانor.

A Assistência social é prestada tanto pelo agente promotor, que é aquele que executa o programa, como

implantação de algumas programações do Procانor.

• *E quanto a órgãos, quanto à liberação do crédito, não ocorre atraso?*

□ Esta é uma das maiores dificuldades do crédito do Procانor: o atendimento às necessidades do trabalhador. Algumas pessoas pediram máquinas, implementos agrícolas e se levou quatro meses para que fossem atendidas, porque foi na fase de implantação do PEC, e o dinheiro demorou tanto que quando chegou, estava reduzido a 50% do valor do que se pretendia adquirir. Existe muitos caminhos a percorrer até que o dinheiro chegue ao trabalhador, é a burocracia, e isso até cria uma certa dificuldade dos agentes promotores de fazer novas propostas, os beneficiários acham que demora muito. Mas tem melhorado recentemente.

• *E estes recursos não são corrigidos?*

□ Não são corrigidos por que se trata de verba específica do governo federal, destinada ao trabalhador, através de uma exposição de motivos que chega ao banco, solicitando que sejam liberados os recursos e isso não é retificado. Cria dificuldades enormes de operacionalização do Programa de Crédito, principalmente, quanto às ações a fundo perdido, não se tem tido muita dificuldade, porque o Procانor é um programa que não vem atrasando as suas liberações.

• *Na Paraíba, o Procانor está ligado à Secretaria de Planejamento, que tipo de apoio este órgão vem dando ao programa?*

□ Na verdade, esta secretaria viabilizou o Procانor quando deu apoio, tanto o ex-secretário Geraldo Medeiros, quanto o atual secretário Patrício Leal têm dado uma atenção integral ao programa, eles têm inclusive, tido muita confiança ao trabalho do Procانor.

Acho que isso não só viabilizou como também criou uma diferença em relação ao Procانor da Paraíba e de outros Estados. No nosso caso especialmente temos todo o apoio em relação aos recursos ao pessoal disponível. A Seplan colocou toda uma estrutura à disposição do Procانor e isto facilitou muito a operacionalização. A Paraíba foi o Estado onde a Seplan deu mais apoio ao Procانor.

• *Me parece que o Procانor é formado na sua maioria por mulheres, na sua execução não se sofre discriminação, não há problemas de discriminação?*

□ Isso não atrapalha, no Procانor nós tivemos muita sorte de escolher quem vinha trabalhar no Procانor e encontramos pessoas que não limitam à sua ação técnica pelo fato de serem mulheres.

Temos pessoas que enfrentam os problemas da mesma forma que um homem enfrentaria. Na verdade, eu não vejo muita diferença. Não sou feminista de bandeira, mas acredito que mulheres capacitadas, competentes existem em todas as áreas e podem levar qualquer trabalho à frente.

Até agora não tivemos nenhuma rejeição pelo fato de sermos na maioria mulheres.



As comunidades da zona canaveieira receberam do Procانor assistência em habitação, instalação de postos de saúde, construção de escolas, afora outros benefícios que visam melhorar suas condições de vida.



JOSÉ DUMONT

O Homem que Virou Suco

Então, Dumont, você entrou no teatro, cinema, tudo por acaso. Como é que foi tudo isso?

— Ah, eu estava passeando pelas noites de São Paulo e, assim, por acaso conheci pessoas ligadas ao teatro e comecei a pegar algumas dicas, achei bonito e de repente eu estava fazendo teatro. Ai, a gente se deslumbra, porque é outro universo, diferente daquele que costumávamos habitar. A partir de então, comecei a me envolver e colocaram em mim a idéia de que eu podia fazer teatro e me deram um empurrão, coisas que foram muito importantes.

Dumont, o nordestino sempre foi marginalizado no Sul, principalmente os paraibanos. Quais as barreiras que você encontrou para enfrentar essa barra?

Em São Paulo, haviam recomendações com relação a sotaques, essas coisas, o que me impediria de fazer outros papéis. Mas não liguei muito para isso e as pessoas começaram a mudar, porque o pessoal de teatro tem a cabeça diferente. Agora, no meio do povão, é que existe este tipo de preconceito relacionado com o nordestino: o baiano em São Paulo e o paraibano no Rio. Na medida em que comecei a trabalhar, fui aniquilando essa imagem, sem querer mudar em nada as minhas origens, procurando ser sempre eu mesmo nos espaços que ocupava.

Você sempre aparece nos trabalhos interpretando o papel de nordestino, como em *Gaijin*, *O Homem que Virou Suco*, e nos *Especiais da Televisão*. Há alguma recomendação para isso?

Na verdade é uma situação. Quando o cara cita no texto: o personagem vem da Paraíba, etc., você passa a ser aquilo

"O teatro é um novo universo"

e, na verdade, o público não vai ligar para este tipo de coisa. Existem atores nordestinos que fazem os personagens do Sul, mas com o mesmo sotaque, ninguém tenta rotular. No meu caso, talvez porque eles eram marcados. Eram um Severino, um Deraldo, um Paraíba. Ficou marcado, assim. Na *Falange* por exemplo, eu faço um Valdir, o cara não é citado nem como paraíba, nem como carioca, é um cara da periferia do Rio, já não tem origem.

A propósito, *Falange* está com problemas de censura. qual é o seu desempenho neste trabalho. O que é a *Falange*?

A *Falange* é um drama penitenciário. Os *Bandidos da Falange*, são uma parcela, uma representatividade dentro do sistema penitenciário, se rela-

Paraibano de Bananeiras, José Dumont começou no teatro, em São Paulo, e depois de fazer pontas no cinema e na televisão, teve seu trabalho reconhecido internacionalmente pelos desempenhos em *Gaijin*, *Caminhos da Liberdade* e *O Homem que Virou Suco*, este, premiado no Festival Internacional de Moscou. Em visita a João Pessoa na semana que passou, Dumont foi entrevistado por Tarcísio Neves, Silvio Osias, Pedro Moreira e José Nunes, de A UNIÃO, oportunidade em que falou sobre sua experiência de ator, os trabalhos mais gratificantes de sua carreira, os projetos, a censura, o ano das eleições, os partidos políticos e muitos outros temas. As fotos são de Arnóbio Costa.

cionando, como é tradicional, com o policial-bandido. Quer dizer, indo buscar, com muita força, a vida destas pessoas dentro da cadeia. Quando à censura, ela tem apertado muito ultimamente. Houve um retrocesso no processo de abertura e ela fechou novamente. Na

"Sou um operário igual aos outros"

medida em que a Televisão está se propondo a fazer um trabalho melhor, mas próximo da realidade, mais popular, mais criativo, a censura corta. E ela faz isso, exatamente pelo trabalho ser forte, violento, estimulando a própria canastrice, porque as cenas são verdadeiras. Ora, ela permite a violência em outros canais. Mas neste canal, na Globo, que é mais forte, ela corta, porque teria uma repercussão maior.

Dumont, você considera que após a sua participação no cinema e na televisão abriu novos horizontes para a ampliação de temas nordestinos através dos produtores, e que já não seria a hora de você ser mais valorizado, sobretudo pelo fato de a crítica lhe considerar um bom ator?

Bem, eu não tenho o que reclamar, porque tenho um tempo muito curto de carreira e

"A censura evita a repercussão"

já fiz coisas que, muita gente ainda não fez, embora tendo capacidade, mas não teve oportunidade e sorte até. Tenho uma eterna vontade de fazer mais, de fazer melhor, mas existe a satisfação de já ter realizado tudo isso.

Você começou fazendo



pontas em cinema, televisão, teatro, participando de vários trabalhos. Qual o veículo que você prefere, que lhe completa mais, por exemplo?

Acho que os três são bons, mas me dei muito melhor no cinema, sempre, pelo ritmo de trabalho. A televisão produz em ritmo industrial mesmo. O cinema é mais comedido, você tem mais tempo para fazer um trabalho e o resultado é sempre melhor. É inegável que o cinema sempre fez coisas melhores que a televisão. Existem filmes que são verdadeiras obras pri-



mas. Na televisão, dificilmente você tem um programa de peso, de nível, porque ela produz 24 horas por dia e não há condição. No cinema você trabalha três meses e depois é que vai para a exibição. A técnica, a câmara, os trabalhos de fotografias, é tudo mais primoroso.

E por que você ultimamente tem sido aproveitado mais na televisão?

Ah, mas isso aí é também uma necessidade de mercado, porque se eu não fizer televisão ninguém vai ver meu filme. Primeiro, preciso ser conhecido através da televisão, para depois as pessoas me verem no Teatro e no Cinema. Você veja o exemplo do *Homem que Virou Suco*, quase ninguém foi ver porque eu não era muito co-

nhecido. Agora, já está tendo uma repercussão maior porque as pessoas estão conscientes. "Esse cara já fez *Morte e Vida Severina*, fez *Lampião* e aí vai associando as coisas".

O que é o *Homem que Virou Suco*, e porque ele ganhou o prêmio no Festival de Moscou?

É o esmagamento da figura do indivíduo, do que ele é. Fala de uma sociedade industrial, como é São Paulo, onde de repente você chega lá e se descaracteriza, servindo de mão-de-obra para ela. Com relação ao prêmio, o Festival foi realizado na União Soviética, mas o júri é internacional e ele foi contemplado por ser um filme excelente, maravilhoso. Foi um Festival aberto, onde até o 007 estava lá. O *Suco* é um filme que tem uma grande força, e acho que em qualquer lugar que ele passasse, seria premiado. A conquista do prêmio foi importante porque abriu o mercado e dá credibilidade, cada vez maior ao cinema brasileiro.

Dumont, hoje você é um ator até certo ponto famoso, mesmo tendo sido de origens pobre. Você ajuda a sua família?

Ora, não posso empregar ninguém, porque o fato de você ser conhecido, não significa di-

"Sou oposição e tenho razões..."

zer que esteja ganhando dinheiro. É outra coisa, eu sou um trabalhador. Se eu chegar pra você disser que estou ficando milionário, estarei mentindo. É uma profissão que dá para sobreviver. Quanto a minha família, ajudo na maneira do possível. Afinal, meu pai, velho Severino Dumont e meus irmãos, são pessoas que adoro muito.

Qual o cachê de um ator que participa assim desses trabalhos na televisão?

Depende muito de ator para ator. Cada um tem seu preço, varia de programa, de papel, como no futebol, onde existe alguém que ganha fábu-



las e outros que ganham pouco. Você ganha pelo mérito. Existem os atores médios, razoáveis e os astros são diferentes. Em termos de classe, você observa um desnível terrível.

Você já teve liberdade alguma vez em seus trabalhos, de oferecer sugestões para melhorar o seu desempenho?

Claro, em *Gaijin*, por exemplo, escrevi alguns diálogos de para a Tizuka Yamazaki, e ela aceitou. O resultado veio com mais força, porque o personagem estava muito mais na minha cabeça, as imagens, as emoções estavam guardadas.

Dumont, no cinema novo há um distanciamento muito grande das obras com relação ao público, são filmes fechados, mais intelectualizados. O Homem que Virou Suco é uma tentativa de fazer o cinema popular. Como é que você entende isso?

A proposta é essa mesmo, um filme dirigido à classe operária e não podia ser uma coisa complicada, cheia de sutilezas. Ele tem suas sutilezas, eviden-

"Nossos partidos estão superados"

temente. Mas o objetivo é esse, ser o mais aberto possível. Dai é que o público se identifica, por causa dos gestos, a cara, as emoções a forma de dizer, é tudo muito popular, de uma narrativa ágil, gostosa e cheia de força.

Você acha que está é uma saída para o cinema brasileiro?

Não tenha dúvida, é um cinema mais forte, onde se trabalha com a maioria, porque não se pode trabalhar só com a minoria, de forma algôma. Acho que devem existir os filmes intelectuais, fechados, como até o filme pornô. Mas o grosso da população deve assistir um filme que entenda, que goste, que se identifique.

O Conselho de Censura está julgando o filme *Prá Frente Brasil*. Você que o assistiu, como é o filme?

Como filme eu o achei excelente, mas o conteúdo dele é violento, desastroso, naquilo que tenta dizer para as pessoas. Excelente em técnica e no desempenho dos atores. Na verdade é muito chato falar sobre o filme dos outros, mas ele fala sobre os bastidores da Copa de 70, das torturas, em meio à vibração do povo com a conquista da Copa. Essas torturas, por exemplo, de onde elas surgem e para onde vão é que fazem o filme não ser considerado bom. Fala sobre a repressão.

Por falar em política, o que o cidadão José Dumont espera das eleições?

Sou essencialmente opositor, e tenho razões para sê-lo. Não concordo com o voto vinculado, porque obriga o eleitor a uma série de coisas que descaracterizam totalmente uma eleição democrática. O conjunto está ultrapassado, mas algumas pessoas dentro dele ainda são importantes.

